SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13 210 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1920 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Assembléa de Genebra encerra os seus trabalhos, sendo annunciada nova convocação da Assembléa para setembro de 1921

Lenine prepara um vasto systema de industrialização das regiões de Moscou, Petrogrado e Donetz, vizando a salvação economica da Russia

Os bolshevistas concentram um exercito de mais de 500.000 homens na Bessarabia com o intuito de rehaverem essa região da Rumania.

ROMA, 19 (U. P.) Urgente. — O rei Victor Manoel acaba de assignar o decreto ratificando o tratado de Rapallo entre a Italia e a Yugo Slavia

Monsenhor Dubois, arcebispo de Paris, concita o elemento feminino a abster-se das modas e dansas ditadas pelo modernismo

O REI CONSTANTINO ENTRA TRIUMPHALMENTE EM ATHENAS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de WEBB MILLER

O novo embaixador inglez no Brasil

A United Press entrevista Sir John Tilley, novo embaixador da Inglaterra no Brasil.

LONDRES, 19 (U. P.) — Sir John Tilley, novo embaixador da Grã Bretanha no Brasil, concedeu uma interview á United Press, declarando o seguinte:

"E' motivo de grande orgulho para mim, o ter sido escolhido para ser o segundo embaixador da Inglaterra no Brasil. O meu interesse e admiração por esse grande paiz accentuaram-se pelo conhecimento que delle adquiri nos annos que se seguiram á terminação das hostilidades da guerra mundial.

Durante esses annos temos recebido na Inglaterra uma serie de distinctos hospedes brasileiros, dos quaes eu fui amplamente informado sobre a maravilhosa nação da America do Sul.

Tive a fortuna de ser apresentado ao proprio presidente Epitacio Pessoa, quando elle foi recebido na Inglaterra com a sua encantadora familia, pelo nosso soberano.

Tambem tive a felicidade de travar relações com muitos officiaes da marinha brasileira que se associaram aos da grande esquadra ingleza durante a guerra e tambem muitos representantes do commercio e da industria do Brasil.

De tudo quanto me foi dado aprender desses homens e de meus proprios estudos, posso deduzir que o Brasil tem diante de si um futuro brilhante. Sou feliz ao pensar que poderei tomar parte nesse desenvolvimento e attenderei a tudo quanto me seja possivel conseguir durante o periodo de minha representação. Cuidarei com grande empenho de manter as boas relações e a amisade entre a Inglaterra e o Brasil, em proveito reciproco das duas nações."

WEBB MILLTR

(Correspondente especial da United Press.)

As indemnizações germanicas

DISCUTINDO AS POSSIBILIDADES DOS PAGAMENTOS

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — As conversações entre os peritos financeiros alliados e allemães, sobre as reparações, continuaram hoje durante a manhã. O Sr. Ledoux, da França, presidiu uma reunião, entre delegados allemães e francezes, realizada ao meio dia, em que foi discutida a possibilidade de serem feitos os pagamentos das reparações pela Allemanha em artigos manufacturados.

Lord D'Abernoon, da Grã-Bretanha, presidiu outra reunião, em que foi discutido o pagamento em dinheiro das reparações.

NADA DE DEFINITIVO, POR EMQUANTO

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — Os representantes dos alliados á Conferencia das Reparações, não tomaram nenhuma resolução definitiva com os allemães sobre as indemnizações. Todos os dados e cifras apresentados pelos allemães, relativamente á situação economica e financeira da Allemanha, estão sendo convenientemente discutidos e reprovados.

Os delegados allemães continuam a apresentar estatisticas, no empenho de demonstrar o estado de absoluta pobreza de seu paiz, e a impossibilidade de pagar grandes quantias a titulo de reparações. Os alliados, porém, prestam pouca attenção a essas manobras, e declaram que não se interessam em ouvir desculpas, mas em factos definitivos que possam servir de base á discussão.

Varios representantes da Allemanha referiram aos da "Entente", que a applicação estricta das clausulas do Tratado de Versailles, traria consequencias desastrosas, não só para a Allemanha, mas para toda a Europa. Os delegados alliados realizaram uma reunião secreta hontem, á noite, afim de discutir certos pontos, sendo communicado, depois da reunião, que os representantes da "Entente" pedirão aos allemães novos esclarecimentos sobre diversos particulares.

A Liga das Nações

OS AMERICANOS E A LIGA DAS NAÇÕES

MARION (Ohio), 19 (U. P.) — O senador James Reed, de Missouri, um dos inimigos irreconciliaveis do Tratado de Versailles e da Liga das Nações, teve uma conferencia com o senador Harding, presidente eleito dos Estados Unidos, na residencia do mesmo senador.

Logo após essa conferencia, foi concedida uma entrevista á United Press, na qual foi o senador Reed instado para esboçar a sua actual posição em face da Liga.

"A minha attitude não soffreu alteração, respondeu o senador Reed. Penso que o senador Harding quebraria a fé que nelle deposita o povo americano se, quando assumir a presidencia, permittir que os Estados Unidos entrem para a actual Liga das Nações, porque, sem duvida alguma, a autoridade do governo dos Estados Unidos seria inferior á da Liga, condição contra a qual os votantes da America expressamente manifestaram sua opposição na eleição presidencial, que teve lugar o mez passado."

O senador Reed declarou que ainda nutria a crença de que o senador Harding continúa a manter opinião favoravel á creação de uma nova Associação das Nações, inteiramente differente da actual Liga, quando assumir a presidencia da nação, no proximo mez de março, a qual viria apaziguar contendas internacionaes e evitar futuros conflictos armados entre nações.

O senador Harding conseguiu, durante as suas conferencias nesta cidade, obter os pontos de vista de todos os principaes estadistas dos Estados Unidos, disse o senador Reed. "E estou certo de que elle ficará habilitado a resolver todas as questões tanto internas para externas, quando tomar as redeas do governo."

O senador Reed julga impraticavel o projecto proposto pelo jornalista coronel Harvey, que estabelece um "referendum" antes da abertura de hostilidades em caso de guerra.

A ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL DO TRABALHO INTELLECTUAL

GENEBRA, 19 (A. H.) — Antes do encerramento dos trabalhos, a assembléa geral approvou um voto a favor da organização internacional do trabalho intellectual.

O PLEBISCITO DE VILNA

GENEBRA, 19 (A. H.) — Esteve reunido hontem, á noite, o conselho executivo da Liga das Nações, que discutiu a questão entre a Polonia e a Lithuania, e resolveu que se proseguisse na realização da consulta aos habitantes da região de Vilna.

A commissão encarregada de preparar esse plebiscito deve reunir-se brevemente em Varsovia, e ahi assistirá ás negociações entaboladas entre polacos e lithuanios, sobre os meios por que se fará a consulta popular e sobre os limites dos territorios plebiscitarios.

O Brasil no estrangeiro

AGRADECIMENTOS A' HOSPITALIDADE FRANCEZA

PARIS, 18 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Frederico Clark, secretario da marinha e actualmente encarregado de negocios do Brasil, nesta Republica na ausencia do Dr. Gastão da Cunha, presentemente em Genebra, agradeceu ás principaes autoridades francezas, o fraternal acolhimento que aqui teve a officialidade do couraçado "S. Paulo", por occasião da sua recente visita a esta capital.

O distincto diplomata brasileiro, esteve hontem no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi recebido em audiencia especial pelo Sr. ministro, a quem apresentou os seus agradecimentos ao governo francez, manifestando o reconhecimento dos officiaes brasileiros e a quanto se achava penhorado o Brasil com mais essa prova de carinho recebida, nas suas relações de amisade com a França.

O Dr. Castello Branco Clark visitou tambem o chefe do gabinete a quem externou os mesmos sentimentos, visitando depois o director do protocollo e o chefe dos negocios da America a cujos altos funccionarios expressou o mesmo agradecimento.

CONVITE OFFICIAL AO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 19 (U. P.) — O Dr. Belfort Ramos convidou officialmente o governo portuguez para tomar parte nas exequias que serão celebradas por occasião da trasladação dos restos mortaes dos imperadores do Brasil. devendo no percurso do prestito formar um contingente da marinha para prestar as devidas honras aos ex-monarchas.

O "S. PAULO" CHEGA A LISBOA, INDO A' BORDO O DR. BELFORT RAMOS

LISBOA, 19 (U. P.) — O couraçado "S. Paulo" fundeou hoje, ás 12 horas, no Tejo.

LISBOA, 19 (U. P.) — O Dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil esteve á bordo do couraçado "S. Paulo", afim de cumprimentar o commandante e officiaes do navio. Uma commissão da colonia brasileira esteve á bordo, afim de convidar a officialidade a assistir ás exequias dos ex-imperadores. As visitas officiaes realizam-se amanhã.

O CONDE D'EU E O PRINCIPE D. PEDRO DEVEM CHEGAR HOJE, A LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — Devem chegar a esta capital no dia 20 do corrente, sua alteza o conde d'Eu, acompanhado do principe D. Pedro, que se hospedarão no Palace-Hotel.

PARIS, 18 (Retardado) (A. A.) — Não obstante o seu estado delicado de saude, sua alteza o conde d'Eu, acompanhará os restos mortaes dos ex-imperantes, no seu transporte para o Brasil.

A noticia da sua proxima partida para Lisboa, com esse fim, causou entre os brasileiros aqui residentes, optima impressão.

Antes de partirem, os officiaes do couraçado "S. Paulo", que aqui estiveram, acompanhados pelo Sr. Frederico Clark, encarregado de negocios, visitaram sua alteza, com quem se demoraram em cordial palestra sobre homem e coisas do Brasil.

O conde d'Eu pretende partir já para Lisboa, onde tenciona tomar o cruzador "S. Paulo", com destino á America, assistindo alli á ceremonia da trasladação dos restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil.

As communicações cabographicas

O PROCESSO INSTAURADO NA ALTA CAMARA YANKEE

WSHINGTON, 19 (U. P.) — Em sua segunda mensagem dirigida á commissão do Senado, incumbida de investigar a situação cabographica no mundo, o Sr. Newcomb Carlton, presidente da Western Union Telegraph and Cable Company, dos Estados Unidos, trata da contenda entre o governo e a Western Union Company, em relação á proposta do lançamento de um cabo libando a America do Norte ao Brsil.

O Sr. Carlton diz: "No principio da primavera deste anno, dirigimonos ao governo dos Estados Unidos, pedindo licença para lançar um cabo que, travessando as aguas territoriaes de Miami, na Florida, e d'ahi até Barbados, fosse, nessa localidade, ligar nossa linha telegraphica com a da Western Telegraph Company, da Grã-Bretanha, que vai até ao Brasil.

Esta praxe estava de completo accordo com a que sempre seguimos para aterrar novos cabos.

Nossa propeста foi recebida pelas autoridades do governo, e, não tendo conhecimento de coisa alguma em contrario, suppuzemos que quaesquer outros departamentos do governo, que poderiam ser ouvidos a respeito, nada teriam a oppor, e, naturalmente, haviam de favorecer e encaminhar o projecto, como um assumpto dependente da rotina burocratica.

Admittimos, entretanto, que haviamos sido prevenidos, formalmente, de que se tornava necessario obtermos a permissão do presidente da Republica para aterrar nosso cabo em territorio dos Estados Unidos, e que tinhamos plena certeza de que tal licença nos seria concedida pelo presidente Wilson, porque nunc, na historia dos Estados Unidos, jámais se negou o aterramento de um cabo a uma companhia americana.

No fim do mez de maio, fomos convidados a nos apresentar no Departamento de Estado, onde se nos falou, da maneira a mais amavel possivel, sobre os nossos projectos sul-americanos, não se havendo, nessa conferencia, proferido uma só palavra de critica contra o nosso plano.

Nosso cabo estava quasi completado, quando communicámos ao Departamento de Estado que não podiamos aterrar o cabo, logo que estivesse concluido, sem incorrermos em grandes despezas, pelo facto de só existirem dois vapores no mundo para o lançamento de cabos, os quaes tinham de executar serviços dessa natureza durante mezes, antes de que, por nossa vez, pudessemos levar a termo nosso projecto.

Após estar nosos vapor carregado com o nosos cabo, nenhuma resposta recebêmos do Departamento de Estado, sobre essa nossa communicação".

O Sr. Carlton, em seguida, passa a explicar que, quando o cabo chegou a Miami, na Florida, o governo recusou a permittir o seu aterramento, allegando que, desde que a linha que o nosso cabo ia servir, podia ser fiscalizada pelos inglezes, em Barbados, não se podia permittir sua entrada nos Estados Unidos.

COMO DEPÕE O PRESIDENTE DA WESTERN UNION

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Sr. Newcomb Carlton, presidente da Western Union Telegraph and Cable Company, dos Estados Unidos, deu á publicidade uma serie de seis mensagens que elle entregou á commissão do Senado, incumbida de investigar a situação cabographica no mundo.

Em sua primeira mensagem, ao tratar das communicações cabographicas entre os Estados Unidos e o Brasil, o Sr. Carlton diz:

"Em 1916, a Western Union Telegraph Company, uma corporação americana, foi instada pelo então secretario de Estado, de desenvolver as communicações cabographicas entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Mas, até hoje em dia, a companhia ainda não possue qualquer communicação directa entre os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina.

Deve-se tornar lembrado que as communicações cabographicas entre os Estados Unidos e o Brasil estão sujeitas a um contrato celebrado muitos annos atrás, entre a Western Telegraph Company, uma empreza britannica, e o governo do Brasil. Sob esse contrato, o direito de communicação com as cidades costeiras está reservado até 1933, e, sob as condições desse contrato, uma companhia americana não póde ligar dois opntos no Brasil que já se achem em communicação pela Western Telegraph Company.

Apesar disso, a Western Union Company, dos Estados Unidos, teria podido lançar um cabo directo dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, se o cambio nas condições de offerta e demanda, operado durante a guerra, não houvesse elevado os preços ao ponto de torna materialmente impossivel o lançamento de cabo tão extenso, como o que era necessario para ligar esses paizes.

Tendo de contra os elementos do tempo e do custo, convencemo-nos, após o estudo da situação, de que mais rapido e melhor plano para ligar o Brasil aos Estados Unidos era utilizar-nos da rêde da Western Telegraph Company, da Grã-Bretanha, para o serviço sul-americano, uma vez que essa companhia dispunha de facilidades para executar os serviços brasileiro e argentino, que são os mais completos e comprehensiveis de quaesquer dos systemas sul-americanos".

AS CONCLUSÕES DO TERCEIRO RELATORIO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Em seu terceiro relatorio á commissão do Senado incumbida de investigar a situação das communicações cabographicas, o Sr. Carlton, presidente da Western Union Telegraph and Cable Companf, apresenta novos detalhes acerca da projectada linha cabographica de Miami, na Florida, ao Brasil.

Entre outras coisas, elle diz o seguinte: "Foi em principios de agosto e quatro dias depois do Departamento de Estado ter recebido nossos papeis, que o nosso vapor, destinado ao lançamento do cabo, chegou aos Estados Unidos, levando ao conhecimento da alfandega de Newport News a carga que levava a bordo, e descarregando na secção final do cabo que devia aterrar, e que era sujeita ao pagamento de direitos.

Estavamos, pois, promptos para lançar o cabo, de que tanto careciamos e que a acquisição havia sido com tanta insistencia reclamada pelos interesses commerciaes e pela imprensa e o publico da America do Norte e do Sul.

A caminho do ponto de partida, esse pacato e velho vapor, destinado ao lançamento de um cabo, que levava a seu bordo, como um melhor meio de communicações e melhor entendimento entre nações, foi recebido por uma esquadra de vasos de guerra dos Estados Unidos, com o convés preparado para entrar em acção, com cada um de seus homens no seu posto, e prompta para, a todo transe, defender as costas da Florida do aterramento de um cabo.

Assim teve inicio a historica e pallida batalha de Miami.

Essa foi a primeira demonstração definitiva que tivemos de que o governo, que havia iniciado a linha cabographica, agora a ella se oppunha.

A pedido do secretario de Estado, o embaixador britannico procurou impedi o navio a proceder á tarefa do lançamento do cabo, mas, como não tivesse a necessaria autoridade para tal, o navio começou a lançar o cabo fóra das aguas territoriaes e em altomar. Foi quando o Sr. Colby, secretario de Estado, pediu que o vapor voltasse a um porto americano, até que ficasse resolvido o que deveria ser feito.

Que o vapor estava fretado sob contrato, que o seu frete importava em mais de 1.000 libras esterlinas diarias, que o vapor era urgentemente necessarol alhures, para reparar estragos causados nos cabos, durante a guerra, e que o vapor estava carregado com uma carga sujeita a avarina, evidentemente não entrou nas cogitações do secretario de Estado, quando deu suas ordens, pois tinha pleno conhecimento de todos estes factos".

O QUE ESCREVE PERTINAX, NO "ECHO DE PARIS", SOBRE OS CABOS ALLEMÃES

PARIS, 19 (A. H.) — A proposito da questão dos cabos submarinos allemães, Pertinax escreve no "Echo de Paris":

"Os jornaes americanos accusam o governo francez de se ter mancomunado com o Japão para arruinar o commercio dos Estados Unidos. Ora, na questão da attribuição dos antigos cabos allemães, que foram por nós apprehendidos durante a lucta e que considerámos como presa de guerra, é necessario não esquecer que o respectivo protocolo, de 3 de maio de 1909, nos concedeu a sua exploração, emquanto esperavamos a reunião de uma conferencia internacional.

Reivindicámos os tres cabos seguintes: do Brest a Nova York, de Brest a Dakar e de Monrovia a Pernambuco, este ultimo ainda no fundo mar.

O governo de Washington pediu, primeiramente, que os cabos allemães fossem repostos nos seus antigos percursos e pretendeu, em seguida, assegurar communicações directas com a Allemanha, por meio de novas linhas, que está prestes a lançar, tendo ainda reclamado que fosse transferida para os Estados Unidos a propriedade da linha de Brest a Nova York.

Em vistas dessas reclamações, offerecêmos co-participção na propriedade das referidas linhas. A concessão que faziamos, porém, resultou inutil, e os Estados Unidos ameaçaram de lançar ao mar os nossos cabos, reclamando partes iguaes em todas as receitas da exploração dos antigos cabos allemães, assim como a suppressão do paragrapho segundo do protocolo que legitima a nossa exploração.

Mesmo assim, ainda nos resignámos a aceitar a primeira proposição".

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de R. H. SHEFFIELD

O separatismo entre flamengos e wallões

Dentro da communidade belga a diversidade de raças estabelece uma lucta, que poderá tomar grandes proporções.

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — O partido flamengo acaba de adoptar uma resolução pela qual declara que deveria ser adoptada em Gand uma universidade puramente flamenga em vez da franceza, que lá actualmente existe e deveria ser fechada.

Commentando essa noticia, os jornaes salientam as proporções que gradualmente vai assumindo, devido principalmente á differença de raças e tambem a outras circumstancias oriundas da ultima guerra mundial, o movimento em favor da separação administrativa da Belgica em dois territorios, Flamengo e Wallão, que ultimamente chegou a proporções de tal ordem que impedem seriamente todo e qualquer esforço empregado na tentativa de manter a união nacional.

A imprensa em geral pensa que o governo está disposto a conceder a primeira parte da resolução flamenga, isto é, a que exige a creação em Gand de uma universidade genuinamente flamenga, mas que não vê com bons olhos a segunda parte dessa mesma resolução, que exige o fechamento da Universidade Franceza, pela manutenção da qual os elementos wallões estão se batendo com grande ardor.

A reclamação da educação flamengá já existia mesmo antes da guerra e, durante a occupação da Belgica, os allemães sempre procuraram, e em parte conseguiram, o apoio do partido extremista flamengo, ao qual fizeram a concessão da Universidade Flamenga.

E' crença geral que a attitude assumida pelos allemães deu logar á formação do actual partido separatista, que subordina os assumptos nacionaes á primazia dos interesses flamengos.

Os flamengos que se batem pela sua independencia da mesma fórma que os Sinn Feiners da Irlanda, poderiam ser contados a dedo, se bem que levantem muita grita; o grosso do partido apenas pede concessões muito razoaveis, taes como a igualdade das duas linguas nacionaes, o julgamento de prisioneiros flamengos por magistrados flamengos e a nomeação de funccionarios flamengos nas localidades flamengas em todos os cargos publicos nas provincias flamengas.

R. H. SHEFFIELD

(Correspondente especial da United Press.)

Os interesses italianos

PELAS VICTIMAS DA GUERRA

ROMA, 19 (U. P.) — Monta á 250 milhões de liras a quantia destinada a soccorrer os invalidos, as viuvas e os orphãos da guerra.

GRAVES TUMULTOS NO PARLAMENTO

ROMA, 19 (U. P.) — Na sessão da manhã da Camara dos Deputados foi discutida a questão do augmento dos preços dos generos. Na reunião da tarde o Sr. Nicola assumiu novamente a presidencia da Camara, sendo alvo de eloquente manifestação de sympathia.

O Sr. Nicola pronunciou eloquente discurso, explicando a situação. O Sr. Boselli abraçou-o e numerosos deputados apertaram-lhe a mão.

A Camara passou a discutir os acontecimentos policiaes de Lucca. O ministro do interior, Sr. Corradini, justificou a acção da policia. O deputado Salvatori respondeu ao ministro dizendo que os factos foram provocados por um grupo de malfeitores, chefiados por officiaes vindos de Piza.

A discussão degenerou em uma troca de palavras violentas, entre liberaes e socialistas, seguindo-se terrivel tumulto. O recinto da Camara converteu-se em um campo de batalha. O presidente, indignado, suspendeu a sessão, mandando despejar as tribunas e as galerias.

OS TRABALHOS DA CAMARA

ROMA, 19 (U. P.) — Em sessão da commissão de finanças da Camara dos deputados, a que assistiu o presidente do conselho, Sr. Giolitti, foi resolvido propor á Camara que conceda um exercicio provisorio, até que termine o periodo das discussões.

Os trabalhos da Camara recomeçarão na proxima terça-feira.

NO SENADO

ROMA, 19 (U. P.) — O Senado recomeçou os seus trabalhos. Na sessão de hoje falaram os Srs. Nitti, Cassalini, Crispolti, Demar, Tinio, Lissia, Rossini e Maffi, que se manifestaram favoraveis ao projecto de melhorar as condições dos pensionistas de guerra. A lei foi approvada por 276 votos contra sete.

O AMPARO AOS MUTILADOS DA GUERRA — NO PARLAMENTO — COMICIO DOS INTERESSADOS.

ROMA, 19 (U. P.) — Os mutilados da guerra realizaram hontem diversas manifestações, pedindo a immediata approvação, pela Camara dos Deputados, do projecto de lei augmentando as suas pensões.

Durante a manhã e ao meio-dia, os mutilados agruparam-se em frente á Camara dos Deputados, conseguindo quebrar um forte cordão de tropas e guarda real, com o auxilio de suas moletas e bengalas.

Varios deputados intervieram, assegurando aos manifestantes que o projecto seria discutido na sessão da tarde.

Depois de deixarem a Camara dos Deputados, os mutilados occuparam, pela força, varios automoveis, entre os quaes um pertencente á embaixada norte-americana e outro do Sr. Rosadi, sub-secretario das bellas-artes. Os donos dos carros foram obrigados a abandonal-os emquanto os mutilados se dirigiam ao Ministerio da Guerra, afim de fazerem nova manifestação.

A' tarde, circulou o boato, entre os mutilados, de que a Camara não havia discutido o projecto, dando isso motivo a que os interessados se reunissem immediatamente em frente ao Montecitorio, fazendo violenta manifestação e entrando em lucta desesperada com a tropa e a guarda.

Um mutilado arrebatou o revolver a um guarda, fazendo fogo sobre elle, attingindo-lhe o peito. Depois de intensa lucta, os invalidos conseguiram quebrar a linha de guardas em um ponto, chegando á praça do Montecitorio, de onde apedrejaram o edificio da Camara dos Deputados, quebrando os vidros das janelas.

Uma commissão de delegados foi recebida pelo deputado Luigi Gasparoto, que lhe informou que o projecto não havia sido discutido na sessão da tarde, devido ás manifestações realizadas durante a manhã.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO

ROMA, 19 (U. P.) — (Urgente) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei augmentando as pensões aos mutilados da guerra.

O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO

ROMA, 19 (U. P.). — O primeiro ministro, Sr. Giolitti, e o Sr. Meda, ministro das finanças, estiveram presentes, hontem, na commissão de finanças e dos negocios do Thesouro da Camara dos Deputados.

O Sr. Meda disse que o "deficit" do orçamento seria pouco menos de 14 bilhões de liras. O Sr. Giolitti declarou que, após á passagem do projecto do pão e das novas medidas fiscaes, esse "deficit" seria gradualmente reduzido. O primeiro ministro negou ter intenções de convocar novas eleições, pois havia aceito a fórmula do Sr. Luzzatti, concedendo ampla autorização ao poder, pelo prazo de seis mezes.

A CAMPANHA CONTRA OS ELEMENTOS EXTREMISTAS

BOLOGNA, 19 (U. P.) — A policia deu uma busca na residencia do extremista Bertini, apprehendendo 30 rifles do exercito e grande qauntidade de capacetes. Em uma discussão com a policia, Bertini foi brutalmente tratado, e um outro radical de nome Nicolas, ferido no hombro. Um certo numero de pessoas foram detidas para averiguações, por se haverem tornado suspeitas de coparticipação nos "complots" extremistas, ultimamente descobertos pela policia.

OS ACONTECIMENTOS DE BOLOGNA

ROMA, 19 (U. P.) — Chegou a Bologna a commissão encarregada de invesitgar sobre os acontecimentos dessa cidade. A commissão é composta dos Srs. Lavazteoni, Decapitani, Della Seta, Falcioni e Giufrida.

RATIFICAÇÃO DO PACTO DE SANTA MARGARIDA

ROMA, 19 (U. P.) — (Urgente) — O rei Victor Manoel assignou esta noite o decreto ratificando o tratado de Rapallo.

O accordo entrará em execução 15 dias depois da publicação do mesmo na "Gazeta Official".

Após á assignatura, o soberano telegraphou ao governador da região Juliana, em Veneza, felicitando pela redempção dos territorios adquiridos, em virtude do tratado.

AS DECLARAÇÕES DO CONDE DE SFORZA

ROMA, 18 (A. A.) Retrdado — O conde de Sforza, ministro dos negocios estrangeiros, fez hontem importantes declarações no Senado, na sessão da tarde, a proposito do Tratado de Rapallo. A sessão despertou, por isso, o maior interesse, sendo a palavra do ministro ouvida com a maxima attenção pelos senadores presentes.

O conde de Sforza começou dizendo que pretendia limitar-se a salientar

algumas das vantagens fundamentaes do tratado, sobre as quaes se não fizera completa luz, e, depois de recordar a época, ainda não muito longinqua, em que a Italia não podia deixar de ser inimiga da Austria imperialista, disse:

"O Tratado de Rapallo tinha consagrado os limites dos Alpes Giulianos, constituidos por uma linha que partia de Brenner e ia até ao mar, e que não podia ser mais perfeita. E' de certo motivo de grande jubilo para a Italia a annexação dos Alpes, que constituem a razão e o symbolo da victoria italiana. A admiravel cadeia de montanhas significa para nós a plena liberdade militar, isto é, a certeza absoluta de que podemos garantir o nosso flanco. Mas com isto estamos longe de ter obtido tudo, continúa o orador. Da guerra — e deviamos dizer simplesmente do Tratado de Rapallo — conseguimos sair uma grande potencia, porque estamos hoje absolutamente senhores dos nossos destinos e na Europa de amanhã poderemos agir por nós mesmos, seguir desassombradamente o nosso caminho e trabalhar pelo nosso bem estar —, o que quer dizer pela paz do mundo. E isto succederá não só porque conquistamos os admiraveis confins assignalados pela natureza, fazendo da Italia quasi uma Inglaterra continental, como porque nunca tivemos a coragem de não annexas terras e populações cuja posse teria creado o irredentismo ás avessas. Vencemos a guerra, não ha duvida, mas para transformar essa especie de nova Austria, que se estava formando sobre as margens do Adriatico.

"Sentimos um grande amor pela patria e consideramos muito bella e augusta a missão que ella emprehendeu no mundo para lançal-a em iguaes e ephemeros successos."

O orador fala em seguida das objecções levantadas por alguns parlamentares segundo as quaes a Italia poderia ter obtido melhores vantagens territoriaes, e declara a tal respeito que é um verdadeiro titulo de gloria para a delegação italiana o não ter querido fazer da questão uma especulação puramente mercantil.

"A Italia vencedora, diz o conde de Sforça, mostra-se digna do seu passado e não quer ditar leis baseadas na violencia, mas quer seguir o caminho que lhe indica a sorte commum dos povos.

Os representantes serbo-croatas-slovenos á conferencia de Rapallo reconheceram espontaneamente que não se poderiam separar da Italia os quatrocentos mil slavos de áquem dos Alpes ha seculos italianisados, e nós, com profunda dor, mas tambem com o consolo de servir aos interesses eternos da patria, renunciamos aos direitos historicos que tinhamos sobre as terras do Adriatico. Entendemos desde logo por um accordo justo que os dois governos devíam prestar o seu apoio politico e diplomatico contra os perigos que pudessem surgir de uma acção contraria aos nossos interesses, tendo em mira a restauração do imperio dos Habsburgos. Deste accordo demos conhecimento ao governo tcheco-slovaco, a cujo ministro dos negocios estrangeiros dissemos que aguardavamos o ensejo de uma conferencia em Roma. No entanto, tudo está prompto para a assignatura dos accordos commerciaes entre os dois paizes. Ora, é nesta politica de accordos que o tratado de Rapallo deve ser incluido, afim de poder ser julgado convenientemente."

Respondendo depois aos senadores que se manifestaram contra o tratado, sob a allegação de que podia acarretar o esphacelamento da Yugo-Slavia, o conde de Sforza declarou que a constituição do estado-serbo-croata-sloveno é a melhor e mais segura garantia da victoria italiana, porque sem isso o imperialismo dos Habsburgos se insurgiria, mais cedo ou mais tarde, ameaçando Fiume. Accrescentou, entretanto, que, se contrariamente, o véto da Italia provocasse uma crise croata, a Italia, conscia do seu futuro, teria o dever de proceder como procedeu, mostrando-se generosa para com o joven povo vizinho, que está fatalmente destinado a realizar a prophecia de Mazzini."

Fala em seguida do espirito conciliador e tolerante com que a Italia saberá conservar o affecto dos novos cidadãos da lingua slava e conclue nestes termos:

"Somos quarenta milhões de italianos e formamos um bloco compacto entre o povo latino. Trabalhamos pela paz e expulsamos do nosso organismo os germens ficticios da anarchia, provenham elles donde provierem; prosigamos no programma de expansão e influencia da Italia e que este programma não significa em parte alguma a oppressão dos direitos de outrem. Tenhamos fé numa Europa melhor, porque sentimos em nós a força necessaria para tornar uma realidade a politica de paz e de concordia humana, politica que em Rapallo pudemos consagrar com a unidade da patria, assignalando um caminho que a Italia foi a primeira a percorrer e que constitue a maior gloria do povo italiano."

As ultimas palavras do ministro foram cobertas de applausos e quasi todos os ministros e senadores presentes lhe foram apresentar os seus parabens.

A situação no oriente europeu

O GOVERNO RUSSO RESPONSABILIZA A POLONIA PELA INTERVENÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES NO PLEBISCITO DE VILNA.

GENEBRA, 19 (U. P.) — Consta que o Sr. Tchitcherin, ministro das relações exteriores da Russia, enviou uma nota á delegação polaca á Conferencia russo-polaca de Riga, declarando que a Russia fará responsavel a Polonia se o exercito internacional da Liga das Nações entrar em Vilna, afim de assumir o "controle" dessa cidade durante o plebiscito.

Accrescenta essa nota que o general Zeligowski, o chefe polaco "independente" que agora domina Vilna, prepara-se para novo avanço na Russia, e accusa o governo da Polonia de estar ajudando Zeligowski em seu emprehendimento illegal.

O governo da Lithuania tambem enviou uma nota ao conselho da Liga das Nações, pedindo-lhe para evitar que o general Zeligowski receba reforços e supprimentos de Varsovia.

TEMORES PELOS PREPARATIVOS BELLICOS DOS BOLSHEVISTAS.

RIGA, 19 (U. P.) — Em circulos officiaes lettões manifesta-se profundo desagrado em presença dos preparativos militares dos bolshevistas, temendo-se que o soviet tencione iniciar uma campanha contra a Lettonia, em cooperação com os bolshevistas do paiz.

O GENERAL RANGEL INSPECCIONA OS REMANESCENTES DE SEUS EXERCITOS.

CONSTANTINOPLA, 19 (U. P.) — O general Wrangel, chefe anti-bolshevista, partiu para Gallipoli e Lemos, afim de inspeccionar as suas tropas que ali se acham acampadas.

PARA SOLUÇÃO DAS RIXAS DE FRONTEIRAS ENTRE A RUSSIA E A RUMANIA.

BUCAREST, 19 (U. P.) — O governo recebeu uma nota do Sr. Tchitcherin, ministro das relações exteriores do sovit da Russia, pedindo ao governo da Rumania que indique o logar e a data em que deve reunir-se uma conferencia de delegados dos dois paizes, afim de resolver a questão de limites entre os dois Estados.

NO PARLAMENTO POLACO AVENTA-SE A OPPORTUNIDADE DA ALLIANÇA COM AS NAÇÕES OCCIDENTAES.

PARIS, 19 (U. P.) — O correspondente em Varsovia do jornal "Echo de Paris", diz que o deputado Dubunowicz apresentou uma moção na Dieta polaca, reclamando uma alliança entre a Polonia e as nações do Occidente.

Essa alliança deverá comprehender um accordo militar com a França, baseado em obrigações reciprocas.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DE UM PROJECTADO GOLPE RUSSO CONTRA A RUMANIA.

VARSOVIA, 19 (U. P.) — Um destacamento de officiaes da Ukrania, que acaba de chegar a esta cidade, declarou que os bolshevistas russos estão concentrando grandes contingentes de tropas ao longo das fronteiras da Bessarabia, afim de dirigirem um forte golpe militar para rehaver da Rumania a Bessarabia.

Mais de 500.000 soldados russos se acham actualmente na região da Bessarabia, asseveram esses officiaes incluindo 40.000 cavalleiros, sendo de prezumir que as hostilidades entre a Bessarabia e Rumania estejam prestes a se desencadearem.

UM PLANO DE LENINE PARA ROBUSTECER A RUSSIA PELO DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS.

BERLIM, 19 (U. P.) — Viajantes recentemente chegados nesta capital da Russia, dizem que Lenine, o primeiro ministro bolshevista, está preparando um vasto projecto de expansão industrial nas regiões de Moscou, Petrogrado e Donetz, com receio de que o systema de governo soviet venha a se extinguir por completo, a menos que a Russia consiga firmar a paz com seus inimigos, e adopte meios efficazes para desenvolver, em bases seguras, a expansão economica da nação.

Os viajantes daquellas procedencias deram a conhecer as seguintes declarações feitas pelo proprio Lenine:

"Conseguimos estabelecer a paz com a maioria de nossos inimigos, e se a "Entente" nos permittir gozar do actual estado de meia-paz em que actualmente nos encontramos, ficaremos habilitados a levar rapidamente a effeito a reconstrucção do systema economico da Russia, provando, por esta fórma ao mundo, que o systema de governo dos soviets não foi um fracasso. Nunca permittiremos que a Russia se torne uma nação de camponezes."

Lenine tambem nutre a convicção de que um grande movimento de industrialização cimentará as bases do bolshevismo na Russia, pelo facto de haverem sido os operarios sempre seus maiores partidarios e sustentaculos nas luctas que tem tido necessidade de enfrentar.

Entre outros planos que pretende levar a effeito, figura o da electrificação da industria, em uma vastissima escala.

CESSAÇÃO GERAL DAS HOSTILIDADES

LONDRES, 19 (U. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou, recebido esta noite, informa que pela primeira vez, na historia do governo do soviet, as hostilidades cessaram em todas as frentes.

"Por esse motivo, o communicado diario sobre as operações, não será publicado no futuro", diz o referido despacho.

A questão irlandeza

O PROJECTO DO "HOME RULE" VOLTA A' CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 19 (A. H.) — Voltou mais uma vez á Camara dos Lords o projecto do "home-rule" para a Irlanda, por ter sido objecto de uma nova emenda por parte da Camara dos Communs.

MAIS UMA EMBOSCADA SINN-FEINER

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegrapham de Dublin:

"Hontem, no condado de Cork, alguns soldados que eram transportados em auto-caminhões cairam numa emboscada preparada pelos revolucionarios irlandezes. Foram mortos dois soldados.

No condado de Caval duas patrulhas de policia foram atacadas. Em Deudt verificou-se a morte de um policial."

LLOYD GEORGE RECUSA-SE, AINDA UMA VEZ, A CONHECER DOS TERMOS DE UM TRATADO COM A IRLANDA.

LONDRES, 19 (A. H.) — O primeiro ministro Lloyd George escreveu ao reverendo O' Flannigan, recusando aceitar a suggestão para entrar em negociações com De Valera, sobre os termos de um tratado com a Irlanda.

Nessa carta, o primeiro ministro declarava não poder reconhecer a existencia da Republica irlandezá, e consequentemente não podia entrar em negociações officiaes com o pretendido presidente dessa Republica. Accrescentava ainda o Sr. Lloyd George que não havia nenhum meio de concluir-se a paz, emquanto os "sinn-feiners" persistissem em obter uma solução pela violencia.

PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO EM DUBLIN

DUBLIN, 19 (U. P.) — O general Macready commandante das forças britannicas, prorogou o estado de sitio. O general recommenda a todos os soldados inglezes que não pratiquem actos de represalia, pois serão julgados pela corte marcial, podendo ser até condemnados á pena de morte. Ao mesmo tempo o commandante em chefe avisa á população civil que o governo britannico dará todo o apoio ás forças militares e não tolerará que sejam atacados pelos paizanos.

Noticias de Portugal

PARA O REATAMENTO GERAL DAS RELAÇÕES COMMERCIAES

LISBOA, 19 (U. P.)—A direcção do Commercio Agricola expediu uma circular convidando ás entidades mais importantes de todo o mundo a reatarem negocios com Portugal.

INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.)—O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, peiorou em seu estado de saude.

CONDECORAÇÃO HESPANHOLA

LISBOA, 19 (U. P.)—O Sr. Liberato Pinto foi agraciado pelo rei da Hespanha com a cruz do merito militar.

O CONGRESSO LIBERAL E O SR. ANTONIO GRANJO

LISBOA, 19 (U. P.)—Na ultima reunião do Congresso Liberal, foi violentamente atacado o governo do Sr. Granjo.

SAUDAÇÕES AO DR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 19 (U. P.)—O Congresso Democratico do Porto enviou calorosas saudações ao Dr. Affonso Costa.

UMA RECUSA DO GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 19 (U. P.)—O general Norton de Mattos se recusou a receber a saudação que lhe enviou o jornal "O Mundo".

UM CONSELHO DO CARDEAL GASPARRI AOS CATHOLICOS PORTUGUEZES

LISBOA, 19 (U. P.)—O "Diario de Noticias" publica uma entrevista do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, dizendo que os catholicos portuguezes devem respeitar as instituições republicanas.

PARA ENFRENTAR O DESEQUILIBRIO CAMBIAL—UMA LIGA BANCARIA EM PERSPECTIVA

LISBOA, 19 (U. P.)—Affirma-se que os bancos Portuguez, Ultramarino, Totta e Credito Agricola se ligarão, formando um bloco capaz de enfrentar o desequilibrio cambial.

O QUE PRECONIZA O CONGRESSO LIBERAL

LISBOA, 19 (U. P.)—O Congresso Liberal preconizou a concessão da amnistia e a dissolução do Parlamento, declarando que sómente o governo da direita resolveria o problema politico.

O Congresso Democratico se manifestou contrario á amnistia.

Ambos approvaram moções saudando o presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, o exercito e a marinha.

NO REGIMEN DAS RAÇÕES

LISBOA, 19 (A. H.)—De conformidade com o decreto que determina o estabelecimento de rações para a venda de azeite, cevada, milho, centeio, trigo e leguminosas, cada habitante só póde abastecer-se, por mez, de um litro de azeite e de quinze kilos de cada um dos outros artigos da lista.

A successão hellenica

OS ALLIADOS ESTUDAM UM MEIO DE DESAPROVAREM A VOLTA DO REI CONSTANTINO.

PARIS, 19 (A. H.) — Os governos alliados, examinando a attitude que devem ditar aos seus representantes em Athenas por motivo da volta do rei Constantino, concordaram em agir com perfeita solidariedade, afim de ficar mais fortemente accentuada a desapprovação com que recebem o acto da Grecia.

Já se sabe que os ministros plenipotenciarios, bem como as missões da França e da Inglaterra em Athenas, se absterão de quaesquer relações officiaes com o rei e a côrte grega, nem assistirão a nenhuma das ceremonias publicas em honra do soberano.

Por sua vez, os navios alliados deixarão as aguas hellenicas para não prestar honras a Constantino.

PRISÃO DE VARIOS VENIZELISTAS

ATHENAS, 19 (U. P.) — Foram presos dois officiaes partidarios do ex-primeiro ministro Sr. Venizelos,

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

O encerramento da assembléa de Genebra

O presidente da primeira assembléa da Liga das Nações faz uma summula dos trabalhos da grande conferencia — Agradecimentos á hospitalidade suissa.

GENEBRA, 19 (U. P.) — A primeira conferencia da assembléa da Liga das Nações acaba de passar para os annaes da historia.

A assembléa encerrou seus trabalhos ás 6.40, á noite passada, para tornar a reunir-se em sessão que deverá ser convocada para o proximo mez de setembro de 1921.

O Sr. Paul Hymans da Belgica, e presidente da assembléa, pronunciou o discurso de encerramento, communicando que o conselho da liga havia decidido que todas as emendas que venham a ser apresentadas ao convenio da liga, deverão ser submettidas antes do dia 31 de março de 1921, ás respectivas commissões convocadas para o anno proximo vindouro. Esta resolução foi tomada com o fim de habilitar as respectivas commissões a terem tempo sufficiente de estudarem as propostas apresentadas para emendas no convenio aptas a darem parecer favoravel ou contrario, logo que a assembléa seja convocada.

O Sr. Hymans agradeceu ao povo e ao governo da Suissa pela hospitalidade que dispensou aos membros da assembléa durante as conferencias que tiveram logar em Genebra, declarando que todos sem excepção alguma se ausentavam do tradicional sólo suisso encantados com o bom acolhimento e fidalgo tratamento com que as autoridades nacionaes e municipaes os haviam recebido.

Finalmente acabou dizendo que: "Durante estas ultimas cinco semanas demonstramos que a primeira experiencia da Liga das Nações resultou em um successo completo, tornando-se ella uma organização cheia de vida palpitante, movida por um trabalho fecundo que a levou á realização de uma pratica indestructivel."

"As relações entre a assembléa e o conselho acham-se estabelecidas de uma maneira estavel de uma fórma definitiva. O convenio foi interpretado e poderá ser susceptivel de certas modificações na proxima reunião da assembléa.

Conseguimos estabelecer um grande numero de organizações de grande importancia technica em pról da reconstrucção da estructura industrial, economica e financeira do mundo. Tambem conseguimos que seja adoptado o plano internacional da liga de um bloqueio, habilitando-a a pôr em vigor suas decisões.

Demos, igualmente, os primeiros passos para o desarmamento.

E finalmente estamos aptos a formar um Tribunal Internacional de Justiça — aspiração essa que o mundo tem procurado realizar durante os ultimos 30 annos.

A liga não conseguiu encontrar um mandatario para a Armenia, mas teve a felicidade de encontrar no Brasil, na Hespanha e nos Estados Unidos, nações dispostas a aceitar a mediação nas questões entre a Turquia e a Armenia, com a qual a liga espera ainda poder salvar este paiz."

As galerias achavam-se repletas de pessoas que desejavam assistir á sessão final da assembléa. Oradores pronunciaram eloquentes discursos congratulando-se a liga pelo brilhante successo de seus trabalhos. Os delegados das nações que se fizeram representar na assembléa dedicaram toda a noite passada em lavar despedidas aos seus collegas que seguiram em trens especiaes para os seus respectivos paizes.

HENRY WOOD
(Correspondente especial da United Press.)

que foram encontrados disfarçados de frades. Os jornaes encontram ligação entre essas prisões e as do varios "venizelistas" que foram recentemente detidos em Milão, quando pretendiam atirar uma bomba contra o rei Constantino, por occasião de sua passagem por essa cidade.

MANIFESTAÇÕES VENIZELISTAS NA CAPITAL TURCA

CONSTANTINOPLA, 19 (U. P.) — A colonia grega desta cidade enviou uma delegação a Nice, incumbida de visitar o ex-primeiro ministro senhor Venizelos, e de exprimir-lhe a fidelidade da colonia grega na Turquia. Os escriptorios do jornal constantinista "Patria", foram assaltados, e os vidros das janelas do edificio quebrados a pedradas. Muitos desertores do exercito da Asia Menor chegaram a esta cidade, declarando-se fieis ao Sr. Venizelos.

A INGLATERRA ANNUE A' PROPOSTA FRANCEZA

PARIS, 18 (A. A.) Retardado — Os jornaes desta capital annunciam que a Inglaterra aceita as propostas apresentadas pela França, no sentido de fazer retirar os seus ministros em Athenas, logo após a chegada á capital da Grecia do ex-rei Constantino.

ATHENAS, 19 (U. P.) (Urgente) — O rei Constantino foi saudado por altos funccionarios do Estado á sua chegada a esta capital, hoje. Organizou-se numeroso cortejo, que foi delirantemente applaudido por milhares de pessoas. O rei dirigiu-se á Acropolis e d'ahi ao palacio real, onde vai residir.

A recepção feita ao rei Constantino, segundo se affirma é a mais enthusiastica de que ha memoria na historia da nova Grecia. Populares de ambos os sexos gritavam dando vivas ao soberano até ficarem roucos.

Durante a tarde milhares de pessoas estacionaram á porta do palacio na esperança de poderem ver o rei.

CONSTANTINO ENTRA VICTORIOSAMENTE EM ATHENAS

ATHENAS, 19 (U. P.) — O rei Constantino chegou a esta capital, hoje, ás 11.45, sendo saudado pelo povo com extraordinario enthusiasmo.

LONDRES, 19 (U. P.) — Um despacho para o jornal "Evening Telegraph", procedente de Athenas diz ter chegado o rei Constantino, hoje, ao meio dia á essa capital, a bordo do cruzador "Averoff".

Grande massa popular saudou o soberano que breve vai assumir as suas funcções reaes.

Os pequenos paizes

UMA CONSPIRAÇÃO BULGARA

PARIS, 18 (A. A.) Retardado — Telegrammas aqui publicados dizem que os jornaes italianos annunciam que o governo de Belgrado teria descoberto uma conspiração que tinha por fim sublevar a Croacia e unir-se á Republica da Hungria.

Os mesmos telegrammas accrescentam que o ex-imperador Carlos seria o cabeça desta conspiração e que o governo de Belgrado está disposto a pedir a sua extradição da Suissa.

Noticias francezas

CONTRA OS EXCESSOS DO MODERNISMO — UMA PASTORAL DO ARCEBISPO DE PARIS

PARIS, 19 (U. P.)—O arcebispo de Paris, monsenhor Dubois, dirigiu uma carta pastoral, que foi lida em todas as igrejas, recommendando ao elemento feminino que se abstenha de usar as actuaes modas e de tomar parte nas novas dansas.

O que se passa na Allemanha

O DR. SUSVIELA GUARCH PROPÕE A INSTALAÇÃO, EM HAMBURGO, DE MOSTRUARIOS PERMANENTES, EM QUE FIGUREM PRODUCTOS DA ALLEMANHA E DA AMERICA DO SUL

BERLIM, 19 (U. P.) — O ministro do Uruguay, Dr. Susviela Guarch, declarou á United Press estar sendo estudado, actualmente, o projecto de instalar, em Hamburgo, uma exposição permanente de industria e commercio, em que figurarão todos os productos allemães e da America do Sul. O plano comprehende um serviço regular de informações sobre questões economicas entre a Allemanha e a America do Sul.

As autoridades municipaes de Hamburgo aceitaram a proposta, manifestando grande interesse e approvação, tendo iniciado as negociações com o governo para a devida execução.

O ministro affirmou que não haverá difficuldade em conseguir-se os fundos necessarios, visto como o respectivo custo será distribuido entre todos os paizes interessados.

BERLIM, 19 (U. P.) — Foi noticiado que os allemães entregaram á "Entente" a quantidade total de carvão devida no mez de novembro. A producção de carvão nas minas do Ruhr augmentou de oito milhões de toneladas no referido mez.

A nova phase de Fiume

AS HOSTES D'ANNUNZIANAS E A POPULAÇÃO FIUMENSE

ROMA, 19 (A. A.) — Informações recebidas de Fiume, dizem que se accentuam as divergencias entre os legionarios commandados por Gabriel d'Annunzio e a população local.

De tal natureza são essas divergencias que tomam, frequentemente, um caracter de hostilidade.

D'Annunzio, ao que se diz, está fatigadissimo pela lucta incessante que vem sustentando desde que abraçou a causa de Fiume-italiana, e teria manifestado a intenção de deixar a direcção da campanha. Se isso se realizar, assumirá o governo o general Peppe Garibaldi.

Outras informações, porém, dizem que D'Annunzio, ao contrario, está resolvido a manter a resistencia que até agora tem offerecido, não cedendo uma só linha dos propositos que, naquelle sentido, manifestou.

NÃO SE CONFIRMAM AS NOTICIAS VULGARIZADAS SOBRE REBELDIA DA ESQUADRA ITALIANA, EMBORA SE ADMITTA SER GRAVISSIMA A SITUAÇÃO.

LONDRES, 19 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna, informa num despacho telegraphico, que toda a esquadra italiana, encarregada pelo governo da Italia, de fazer o bloqueio de Fiume, se teria entregado ao regente de Quarnaro, Gabriel d'Annunzio, voluntariamente, seguindo o seu partido e submettendo-se á sua vontade.

Estas noticias que circulam em Vienna com certa intensidade, não têm sido confirmados. Porém, diz ainda o correspondente, accrescenta-se, como a confirmar este boato, cuja gravidade para a Italia é evidente, que os almirantes italianos Millo e Bucci, que commandam os navios da frota bloqueante, foram presos pelas respectivas equipagens, que se amotinaram para poderem levar a cabo o seu proposito.

NO DIA DA RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE RAPALLO, AUGMENTAM AS AGITAÇÕES E OS BOATOS SE MULTIPLICAM — A GRAVE SITUAÇÃO DA CIDADE DE ZARA.

ROMA, 19 (U. P.) — O correspondente em Zara, do jornal "Idéa Nazionale", diz que a situação nessa cidade é tragica, devido ás ordens do almirante Millo, commandante das forças italianas de dissolução dos batalhões voluntarios. A cidade acha-se em estado de guerra, acampando as tropas nas ruas. Os quarteis dos voluntarios estão cercados de tropas e de guardas reaes, armados de metralhadoras.

Os voluntarios, antes de morrerem de fome deitro dos quarteis, estão resolvidos a disputar a saida, luctando contra as forças do governo.

"Só um milagre poderá evitar o derramamento de sangue", declara o correspondente.

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FIUME LEMBRA O PLEBISCITO

FIUME, 19 (U. P.) — A Associação Nacional de Fiume dirigiu uma carta á imprensa, pedindo o plebiscito para compulsar a opinião verdadeira da população sobre o tratado de Rapallo.

A carta diz que o plebiscito deve realizar-se com absoluta liberdade de voto, o que será impossivel com a presença dos legionarios de D'Annunzio na cidade.

Os partidos local e independente, tambem pedem que a Italia intervenha, afim de acabar com a "intoleravel situação actual".

REPERCUTE EM LONDRES A NOTICIA DA REBELDIA DA ESQUADRA E SUA UNIÃO A' CAUSA DE D'ANNUNZIO.

LONDRES, 19 (U. P.) — O jornal "Daily Express" publica a inacreditavel noticia de que toda a esquadra italiana de bloqueio de Fiume passou-se para o lado de D'Annunzio. Essa folha accrescenta que o almirante Millo, vice-almirante Bucci e general Tarranto, foram presos em Zara, quando tentavam embarcar para Fiume.

Segundo a mesma informação, numerosos soldados italianos, em automoveis blindados, adheriram á causa de D'Annunzio.

Essas noticias não foram confirmadas pela United Press.

Notas diversas

O PRESIDENTE DO MEXICO GRAVEMENTE ENFERMO

KANSAS CITY, Missouri, 19 (U. P.) — O jornal "Kansas City Post", em um artigo publicado hoje, declara que a recente enfermidade do presidente general Alvaro Obregon, do Mexico, foi causada por um derramamento cerebral que poderá motivar em qualquer tempo á morte do presidente do Mexico.

O jornal "Post" pretende haver obtido essa informação de um amigo americano, do presidente Obregon, que foi recentemente no Mexico assistir á posse do novo presidente.

SERA', DE FACTO, UMA CONSEQUENCIA DA GRANDE GUERRA?

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Os jornaes das principaes cidades do paiz, fazem longos commentarios sobre a volumosa onda de crimes que o está varrendo.

Tem-se verificado que muitos dos ex-soldados se acham envolvidos nesses crimes, e por esta justa razão a imprensa pensa que o grande numero de assassinatos, roubos e outros crimes praticados, póde ser attribuido á reacção e inquietação que se originaram da guerra.

Roubos em pleno dia e assassinatos têm occorrido esta semana ultima em quasi todas as grandes cidades da nação, sem que, apparentemente, a policia houvesse podido tomar medidas de prevenção.

Na intersecção da Quinta Avenida, com Broadway, em Nova York, um policial foi assassinado no meio da rua e em pleno dia, quando procurava impedir um roubo de joias. Esse angulo de rua é um dos mais frequentados e animados de Nova York, tendo centenares de pessoas presenciado ascena e os bandidos escapados illesos, levando diamantes no valor de $50,000.

Suppõe-se que o chefe de policia, Sr. Richad Enricht, apresentará seu pedido de demissão em vista da inhabilidade da policia, em prender o grande numero de criminosos que é sabido campeiam livremente.

Em muitos hoteis, o numero de roubos tem sido muito elevado. Ultimamente os bandidos penetraram, durante o dia, no elegante hotel Astor, e assaltaram a tiros de revólver alguns hospedes que haviam roubado para impedil-os de os perseguirem. O hotel está situado na rua 45 e Broadway, muito perto da praça Times, no centro do grande districto theatral, onde se encontram a maioria dos grandes hoteis nova-yorkinos.

Iguaes attentados se deram em Chicago, Kansas City, Philadesphia, Boston, Denven, S. Francisco e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

O NOVO GOVERNADOR DO CONGO

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — O Sr. Maurice Lippens, governador da Flandres Oriental, foi nomeado para o mesmo cargo, no Congo, em substituição do general Henrys.

AHI VEM O DIRECTOR DA "GAZETA DE S. PAULO"

PARIS, 18 (A. A.) — Retardado — O Dr. Gaspar Libero, director da "Gazeta", jornal que se edita em S. Paulo, partirá por estes dias para Lisboa, afim de regressar ao Brasil.

O distincto jornalista tomou passagem no "Belle Isle", que deverá zarpar do porto daquella capital, para a America, no dia 25 do corrente, devendo chegar ahi, no dia 17 de janeiro.

UM DEPOIMENTO SOBRE A AUSTRIA CONTEMPORANEA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Londres, communica, nos seus despachos telegraphicos hoje publicados, as seguintes declarações feitas pelo Sr. Fillips Goode:

"A Austria encontra-se tão desfalcada e desprovida de recursos que, pede-se dizer, está ás bordas de uma bancarota. E' muito possivel que dentro de seis mezes, no maximo, este paiz caia feito em pedaços.

Este facto, que será impossivel de evitar, será observido pelos paizes vizinhos, em cujo caso, naturalmente, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Suissa, a Italia e a Allemanha teriam a sua quarta parte, nos despojos resultantes do desmembramento da Austria.

A discussão sobre a posse de Vienna, seria certamente violenta e poderia conduzir-nos, novamente, a uma outra guerra européa.

A unica maneira aconselhavel para impedir esse desastre, cujas consequencias são faceis de imaginar, estriba-se no auxilio immediato, prestado pela Inglaterra, França e Italia, adiantando á Austria 250 milhões de dollars, para estabilizar o cambio.

O Sr. Fillips Goode accrescenta ainda, diz o alludido correspondente: "quando a ultima Assembléa Nacional austriaca me quiz entregar o governo e a administração do paiz, porque, segundo se dizia muito claramente, a Assembléa não tinha nenhuma esperança de evitar a bancarota no Tyrol e Salzbourg, em virtude do movimento em favor da sua união á Allemanha, ou soube tambem que em outras provincias a autoridade de Vienna era simplesmente illusoria, visto que diariamente augmenta em todo o paiz a desconfiança pelo governo de Vienna."

O Sr. Fillips Goode, conclue o correspondente que dá essas informações, declara que vai expôr a gravidade da situação austriaca ao gabinete britannico, na esperança de que elle contribuirá para que a questão seja regulada com um accordo entre a Inglaterra, a França e a Italia.

O DIRECTOR DA AGENCIA AMERICANA E' CONDECORADO PELO GOVERNO FARNCEZ.

PARIS, 19 (A. A.) — (Retardado) — Por propsta do Sr. Leygues, presidente do conselho de ministros, o Sr. Millerand, presidente da Republica, agraciou o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, com a Legião de Honra, pelos relevantes serviços que tem prestado ao paiz.

EXPULSO DO BRASIL E PRESO PELA POLICIA HESPANHOLA

BARCELONA, 19 (A. A.) — Um individuo, conhecido por "Brasileiro", e recentemente expulso do governo do Brasil, foi aqui detido pela policia, que o revistando, tomou a pistola de que estava armado.

O "Brasileiro" declarou, com o maior cynismo, que pretendia fazer uso da arma contra a policia.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGON, 19 (U. P.) — Os representantes da firma Martin B. Madden, de Chicago, no Illinois, communicam que brevemente, será apresentada uma proposta na Camara dos Representantes, para que os Estados Unidos emprestem á Allemanha, um milhão de dollars destinado a custear o commercio entre os dois paizes.

A declaração do Sr. Madden foi feita em um discurso na Camara dos Representantes.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — As ultimas noticias de Mendoza confirmam que as povoações de Costa de Araujo e Tres Potenas, no departamento de Lavalle, foram destruidas por um terremoto, causando muitas mortes e grande numero de feridos, achando-se toda a provincia tomada de panico. Não se conhecem exactamente os promenores desse movimento sismico; mas de outras provincias comunicam que o tremor de terra ali tambem se fez sentir; tendo causado prejuizos em varias povoações e nas culturas dos campos.

— Hontem, á noite, seguiram para o porto militar os marinheiros japonezes.

Em Bahia Blanca, o almirante Funakoski offereceu um almoço ás autoridades do porto militar e aos membros da colonia japoneza, havendo á tarde recepção a bordo dos cruzadores *Asama* e *Iwate*, assistindo muitas familias.

A esquadrilha zarpará amanhã para as ilhas Malvinas e depois para o Chile.

— Partiu esta manhã, com destino ao Chile, a embaixada especial composta do embaixador Cantillo, sua esposa e tres filhas, de um secretario particular, de mais dois secretarios, dos Drs. Caeiro e Varela, do general Zeballos, do contra-almirante Zurueta e de mais dois officiaes ajudantes de ordens.

— Communicam da povoação de Lavalle que o terremoto causou a morte de 40 pessoas e deixou feridas tres. Em Portenas, as victimas, entre mortos e feridos, foi em numero de 100, e em Costa de Araujo foi de 80 mortos e de muitos feridos. Continuam a se sentir movimentos sismicos intermittentes, havendo-se já enviado soccorros para as localidades sacudidas pelo tremor de terra.

— Devendo chegar a este porto, no dia 22, o couraçado italiano *Roma*, trazendo a seu bordo o principe Aimone, as sociedades italianas estão ultimando os seus preparativos para dispensar á sua alteza e á officialidade daquelle vaso de guerra condigna recepção.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O juiz de uma das varas desta capital, tendo em vista as provas de que uma menor da familia Vieyra fôra sequestrada por seu pai, que a retirara da companhia de sua mãi, em cujo poder se achava, decretou a prisão preventiva daquelle. As autoridades policiaes, porém, incumbidas da execução d o mandado judicial, informaram ao juiz que o pai da menor e esta desappareceram

— E' esperado no porto militar de Bahia Blanca o cruzador *España*, da marinha de guerra hespanhola, cuja officialidade representou o rei Affonso XIII nas festas promovidas pelo governo chileno em commemoração do centenario do descobrimento do estreito de Magalhães.

— São pouco satisfatorias as noticias sobre a existencia da febre aphtosa em Tucuman e Santa Fé, que vai se propagando dia a dia.

As autoridades sanitarias declararam officialmente a existencia do mal, naquella região, que é, por isso, considerada infeccionada.

— Como era esperado, chegou hoje a esta cidade o Dr. Adolf Paoli, ministro da Allemanha, que foi recebido pelos representantes do governo argentino e por muitos membros da colonia allemã.

Interpellado por um jornalista, o diplomata allemão teve palavras de applauso á attitude assumida pelo Dr. Honorio Pueyrredon, chefe da delegação argentina perante a assembléa da Liga das Nações. O Dr. Paoli declarou tambem que não é de esperar que se restabeleça desde já a corrente emigratoria allemã para a Argentina ou para qualquer outro paiz.

— Os jornaes publicam informações, confirmando a destruição completa do povoado Lavalle, na provincia de Buenos Aires, devido a um tremor de terra.

As autoridades nacionaes e provinciaes, logo que tiveram informações do desastre, fizeram seguir commissões de soccorros, as quaes attendem aos feridos e providenciam sobre a remoção dos cadaveres encontrados nos escombros.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CAMILLO CIANFARRA

A tumultuaria sessão de hontem da Camara italiana

Grandes debates entre socialistas e nacionalistas em torno dos acontecimentos politicos de Lucca e Bolonha — Varios detalhes

ROMA, 19 (U. P.) — Os socialistas e os nacionalistas provocaram novo conflicto hontem, na Camara dos Deputados. Devido á lucta travada entre os dois grupos, o presidente da Camara Sr. de Nicola, foi obrigado a suspender a sessão.

O tumulto começou quando o senhor Corradini, sub-secretario do Ministerio do Interior, falou em resposta ás perguntas dos socialistas Ventatolli e Luigi Salvatori, sobre os acontecimentos de Lucca.

O Sr. Corradini, fazendo a exposição official do incidente, disse que o governo estava resolvido a acabar com o estado de guerra que existia entre os socialistas e os combatentes.

O Sr. Ventavoli affirmou que as informações da policia eram uma mystificação, accrescentando que a responsabilidade cabia á policia, que estava alliada aos nacionalistas e aos ex-combtentes em sua campanha contra os socialistas. Todo o grupo socialista da Camara começou nesse momento a lançar insultos e improperios ao Sr. Corradini, que foi obrigado a calar-se.

De repente, os deputados Ventavoli, Carlo Serrati e Salvatori, dirigiram-se para a bancada ministerial. Os deputados Arminio Sipari, Dirodino e Dello Sbarba tentaram fazer voltar os socialistas a seus logares, mas foram dominados. Os deputados constitucionaes então vieram em auxilio de seus companheiros, generalisando-se a lucta. O presidente de Nicola mandou evacuar as galerias e as tribunas, suspendendo a sessão. Quando mais tarde foram recomeçados os trabalhos, os socialistas interpellaram o presidente do conselho Sr. Giolitti sobre o assalto a seus correligionarios Adelmo Niccolai e Antonio Santini, em Bolonha.

O chefe do governo declarou que o ataque dos nacionalistas aos dois deputados se deu quando estes voltavam de sua visita a essa cidde, acompanhados do prefeito e de varios detectives, que fizeram tudo quanto estava a seu alcance para protegel-os contra a multidão.

O directorio do partido socialista convocou uma reunião, afim de occupar-se da situação.

O ex-deputado Ballerini, presidente da Liga da Defesa Social, de Bolonha, que veiu a esta capital, afim de informar o governo com relação á situação geral da provincia, declarou que a maioria da população estava resolvida a não deixar que se instalasse a administração socialista, accrescentando que os nacionalistas e ex-combatentes, estavam dispostos até a appellar para a força em caso necessario.

"Devo recommendar ao governo que proceda com energia", disse o senhor Ballerini. "Qualquer fraqueza da nossa parte servirá para animar a criminosa actividade dos communistas."

A Camara dos Deputados resolveu enviar a Bolonha uma delegação incumbida de manifestar aos deputados Sentani e Nicolai, o pesar da Camara. Os dois deputados acham-se feridos nas mãos. A delegação parlamentar tabem recolherá informações sobre a situação.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press.)

A secção telegraphica continúa na 5ª pagina.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1920

ORÇAMENTOS

O Senado rejeitou, sabbado, por 25 votos contra sete, — estupenda maioria! — a emenda que propunha o augmento de vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal. Percebem elles, actualmente, 3:200$ mensaes, quasi tanto como os senadores e deputados que não comparecem ás sessões, ou, comparecendo, pouco se demoram na casa e vão tomar chá, ou cuidar de outras coisas, negando numero para as votações. Comprehende-se que os illustres legisladores se recusem a collaborar no exagero das despezas publicas, já por demais crescidas, e afeiadas pelos numerosissimos appendices verrucoides que os creditos de toda a especie lhes applicaram á pelle; e comprehende-se tambem que em tal situação, lamentem platonicamente a exiguidade de vencimentos dos juizes, e, sem embargo de semelhante lamentação, pretendam augmentar os seus.

O arduo e perigoso labor de organizar os orçamentos e de compor as leis necessarias á regularização do emprego das receitas e á effectiva tomada de contas ao poder executivo, absorve por tal modo o tempo dos nossos illustres congressistas e tão cruelmente os extenua, que o augmento do subsidio representa uma compensação mesquinha dos sacrificios que o mandato impõe, e não deve ser regateado numa época como a presente, que, se não é prospera para todos, póde ser aurea para alguns. Pelo menos, alentanos a esperança de que as providencias que o governo vai ordenar para concertar definitivamente as finanças nacionaes, e constam do rol que esta folha, em seu editorial de hontem, dehomina de *menu*, nos tragam o allivio deprecado pelas classes conservadoras, vestalizadas na Associação Commercial, de onde saem, tão somente, para opportunas manifestações choreographicas, quer em clubs de luxo, quer na corda bamba. E porque ao alto espirito do honrado Sr. ministro da fazenda confiou a nossa boa sorte a missão de resolver o problema que actualmente estrangula a praça, e talvez o Brasil inteiro, seria condemnavel qualquer movimento de impaciencia, previamente cohibido pela *varia* que teve a fortuna de allumiar, com a especificação de medidas salvadoras, o vasto plano do governo.

Ora, o meu illustre e prezado amigo Sr. deputado Antonio Carlos, após fructiferas diligencias, reuniu, num laço encantador, as extremidades dos fios que partiam da receita e da despeza, e mostrou que com um pouco de habilidade se poderia obrigal-os a ter igual comprimento. Suffocado, assim, o *deficit* calamitoso que pungia no emmaranhado das contas officiaes e nos ameaçava tragar, entraremos numa phase de calma aguda, evidentemente propicia a novos augmentos de despeza, aos quaes ficará commettida a incumbencia patriotica de restabelecer o desequilibrio antigo e familiar, tão fagueiro aos nossos desejos de viver gastando.

Conseguintemente, se a obra grandiosa do eminente Sr. Antonio Carlos nos proporciona o gozo de admirar a equilibração realizada, parece justo que aos legisladores que, com S. Ex., se empenharam no fabrico da maravilha se não prohiba a vantagem de um subsidio menos ridiculo que o vigente, ainda mesmo eliminando-se dos anceios dos membros do Supremo Tribunal a vaga esperança que porventura tiveram de melhorar de condições. Os Altos Juizes devem ser os primeiros a dar o exemplo de abnegação e cordura, privando-se de muita coisa que lhes seria de utilidade e ás suas respectivas familias offereceriam algum conforto, para fruirem o applauso intimo que constitue o mais appetecido premio á benemerencia. Entre as grandes e adoraveis virtudes republicanas, esse applauso intimo, signal de desinteresse exemplar, era um dos themas mais insistentemente humedecidos pela sialorrhéa dos propagandistas.

Demais, o poder judiciario, muito respeitavel embora, não exhibe aos olhos do povo soberano e contente o mesmo fulgor de prestigio que irradiam os dois poderes outros. Estes, passam continuamente a existencia acolchetados entre si, numa troca amistosa de condescendencias e solidariedades; a tal ponto que sendo um delles fiscal do que executa a lei, se colloca amavelmente na situação de dependente, e não toma contas, nem nada.

Assim, — e revoco o phenomeno para demonstrar que o acolchetamento é perfeito — depois que foi instituido o Tribunal de Contas (que um ministro atilado chamou de Tribunal de Pontas), *são innumeros* os casos de registro *sob protesto* de creditos, despezas e contratos autorizados e celebrados pelo executivo, com infracção da lei, no conceito do tribunal. Feito o registro, o tribunal, *dentro de quatro dias*, remette ao Senado e á Camara a exposição documentada dos motivos em que se apoiou para negar registro normal ao acto do governo; e espera, naturalmente, que o legislativo lhe diga quem procedeu bem, se o executivo ordenando o registro sob protesto, se elle.

Tenho vontade de pedir ao Sr. Otto Prazeres, que de quando em vez esmeuça nos archivos da Camara umas certas singularidades educativas, a fineza de averiguar *quantos* registros sob protesto foram, nos 30 annos de regimen constitucional, apreciados e julgados pelo Congresso; e esse innocente desejo meu se funda na persuasão de que talvez *dois ou tres*, apenas, tenham sido objecto da analyse implacavel da commissão de tomada de contas, a mais atarefada de quantas, no momento actual, reclamam em beneficio dos seus cansados membros o preciso augmento de subsidio...

Claro é que o pensamento da Constituinte foi collocar junto ao executivo uma instituição destinada a "*liquidar as contas da receita e despeza, e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso*", foi o de que taes contas ao Congresso se prestassem, e dellas o Congresso se apercebesse. Se tal não foi o pensamento da Constituinte, não sei qual outro pudesse ser... Pois bem, senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, — até hoje *nunca* o governo prestou contas, *nunca* o Congresso as exigiu com a energia necessaria á desobriga do seu dever constitucional; e se o Tribunal de Contas nega registro a qualquer acto do governo, e o governo determina que o registro seja feito sob protesto, — o presidente do tribunal remette ao Congresso a papelada referente ao assumpto, e o Congresso mette a papelada nos desvãos do seu archivo de esquecimentos...

Conclue-se disso que o executivo gasta o que quer, como quer e quando quer, dentro, acima ou fóra da lei, sem que "um poder mais alto se alevante" para fiscalizar, de facto, o dispendio dos dinheiros publicos; e, portanto, conclue-se que a faina de composição dos orçamentos a que o Congresso, a despeito do seu insignificante subsidio, tão ardorosamente se entrega, — durante o mez de dezembro de cada anno — não póde ser tomada a serio pelo povo soffredor, cuja vida vai subindo de preço, e cujas esperanças vão descendo de cotação, — como o cambio...

A ineffavel concordia que, no tocante á omissão de deveres constitucionaes, prende com suas garras de bronze o legislativo ao executivo, ainda se patenteia sob a fórma de um descaso phenomenal pela opinião publica, merecedora, talvez, de um todo-nada de respeito e carinho.

Ha poucos dias, na commissão de finanças da Camara, o Sr. Carlos Maximiliano, do Rio Grande do Sul, relatando um pedido de credito (mais um!...) de 10 mil contos, ponderou que o governo queria 10 mil contos para pagar 6.100, *e arredondava a cifra na previsão de futuros gastos!...*

Eis ahi, senhores ministros do Supremo Tribunal, uns 3.900 contos que não farão o Congresso tremer de susto ante o crescimento das despezas publicas, e sem duvida serão empregados muito mais proficuamente que os dinheiros propostos, em escala incomparavelmente menor, para melhorar as condições de quasi penuria a que os vencimentos de vossas excellencias condemnam insignes personalidades, — *não politicas* — investidas no exercicio de funcções soberanas...

Quanto aos orçamentos... uma burla, excepto na parte attinente á sobranceria com que o Fisco devorador mette a unha na magra escarcela do povo... soberano tambem!

Nuno de Andrade.

AO CHEIRO DA CARNIÇA...

Temos o maximo empenho em levar ao espirito do Sr. presidente da Republica a convicção de que não fomos movidos por nenhum sentimento de hostilidade ao governo, nem por nenhuma razão inferior de desestima, ou de má vontade para com a pessoa do honrado ministro da fazenda, quando, saindo um pouco dos nossos habitos de moderação, muitas vezes excessiva, dos actos publicos, deliberámos levantar um serio protesto contra o modo como tem sido dirigida a pasta das finanças.

Demasiada benevolencia temos tido desde o inicio da administração do Sr. Epitacio Pessoa, evitando por todos os modos crear-lhe o menor obstaculo, ou contribuir de qualquer modo para abalar o prestigio de S. Ex. perante á opinião publica, que o viu ascender á suprema magistratura do paiz com a alma cheia de esperanças, confiante nos comprovados talentos de S. Ex., manifestados numa das mais brilhantes carreiras de homem publico.

Nem a sua deploravel fraqueza em presença da imprensa demagogica, que S. Ex. conseguiu domar á custa da entrega do Lloyd á commandita que se servia do Dr. Farias como de biombo, por detrás do qual operava descaradamente, foi sufficiente para modificar os nossos sentimentos para com a actual administração.

Afastados do governo, que gozava da delicia que nenhum dos seus antecessores teve de ver os molossos profissionaes da calumnia, que se celebrizaram na destruição da honra e da reputação dos homens mais illustres do Brasil e dos mais dedicados servidores da Republica, rastejarem a seus pés, sujando-lhe as botas com a baba peçonhenta da mais abjecta e perfida lisonja, nem assim manifestámos o desgosto e o nojo que tão deprimente camaradagem nos inspirava.

Fechámos os olhos para não ver e os ouvidos para não ouvir os dithyrambos que o infame calumniador do benemerito Campos Salles entoava em torno do seu ministro do interior, elevado pelos azares da politica á presidencia da Republica.

Contivemos todos os impetos que nos suggeriam a logica interrogação que a todos acudia, de perguntar ao auxiliar da confiança de Campos Salles, solidario com elle na miseravel campanha de diffamação de que o grande patriota foi victima, com que direito esquecia passados aggravos, para ostentar uma deprimente intimidade com os diffamadores de hontem e levar a subserviencia para com elles ao ponto de, em repetidas "varias" do *Jornal do Commercio*, proclamar a benemerencia, a honestidade e o prestigio do pasquim, cuja baixeza de processos ninguem melhor do que o actual presidente da Republica tem elementos para avaliar.

Não queriamos que, manifestando qualquer sentimento de surpresa e estranhando tão pouco altiva attitude, S. Ex. pudesse suppor que era o despeito que nos movia.

Recordamos todos estes antecedentes e ousamos revelar as nossas contidas maguas, para dizer ao Sr. doutor Epitacio Pessoa que só uma situação gravissima como a que estamos atravessando, provocada pela serie successiva de erros da actual administração financeira, é que teria força para fazer esta folha quebrar o seu proposito de não perturbar a atmosphera de apparente tranquilidade em que decorria a acção hesitante, paradoxal e arbitraria do seu governo.

Um jornal das tradições de *O Paiz* póde ser benevolente, e póde, em homenagem aos seus sentimentos ultraconservadores, deixar correr á revelia factos e actos com os quaes está em absoluto desaccordo, silenciando sobre elles, ou attenuando a sua critica, quando julga que é indispensavel não deixar sem, ao menos, um ligeiro protesto erros evidentes, como a loucura indefensavel do absurdo plano do nordeste, fantasmagoria que é e será uma voragem e um sorvedouro para o Thesouro Nacional.

O que não é possivel, é tornar-nos solidarios pelo silencio, com a criminosa incapacidade revelada pelo ministro da fazenda, cuja orientação de ha muito nos assustava, a ponto de a cada passo lhe fazermos ver o caminho errado por que tinha enveredado, deixando de reflectir o estado de desespero e de desolação do commercio, ás portas da fallencia ou da ruina, graças á inconsciencia imperdoavel com que o Sr. Homero Baptista provocou a baixa inconcebivel do cambio, abrindo mão dos poucos elementos de que dispunha, para oppor obstaculos á precipitada debacle das taxas.

A obsecação do presidente pela sabedoria do seu ministro da fazenda, não é tão grande como a permanencia de S. Ex. na pasta póde fazer crer, pois se assim fosse, não se explicaria o appello clandestino que o Sr. Epitacio Pessoa está fazendo ás luzes do Dr. Custodio Coelho, financeiro muito sabido e de reconhecida esperteza, cuja elasticidade de escrupulos fazem um completo contraste com a honorabilidade inatacavel do Sr. Homero Baptista.

A approximação do ex-director da carteira cambial do antigo Banco da Republica, em conluios successivos com o Dr. Epitacio, leva-nos a não insistir pela demissão do ministro da fazenda, cuja integridade moral, ainda agora, em plena crise, acaba de manifestar-se de modo a provocar as nossas homenagens, oppondo-se de modo absoluto ao alvitre suggerido ao presidente de sacar sobre os fundos de garantia e de resgate, com o objectivo de forçar a alta da taxa cambial, mediante esse perigoso e immoral expediente.

Creia o Sr. presidente da Republica que estamos nesta campanha movidos por sentimentos de patriotismo e argumentamos de boa fé, expondo os erros que provocaram a situação em que nos encontramos e dizendo as razões que nos levam a discordar dos remedios suggeridos para resolvel-a.

Não temos objectivos occultos de provocar a substituição do ministros, desejando apenas que o governo da Republica, que provocou a grave enfermidade que ameaça a vida do commercio, lhe dê os elementos de cura e o salve do anniquilamento.

Se para isso o presidente julgar conveniente modificar o seu ministerio, que o faça, pois isso é direito seu. O que encarecidamente pedimos a S. Ex. é que, nessa hypothese, não dê ao Dr. Homero Baptista um substituto que nos faça ter saudades do ministro demissionario, para que a emenda não seja peior do que o soneto...

Sentindo que o velho casarão da rua do Sacramento está cheirando a defunto, ahi andam os corvos a esvoaçar em torno, dispostos a abnegadamente tomar sobre os seus hombros a pesada responsabilidade da successão.

Começa a preoccupar-nos o lugubre espectaculo a que estamos assistindo, de ver a voracidade com que os gaviões se agitam ao cheiro da carniça.

Tenha o Sr. presidente da Republica o maximo cuidado com a solicitude hypocrita desse bando de corvos, gaviões ou urubús, que se apresentam como aguias, mas que nem por isso deixam de pertencer á familia das aves de rapina...

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel; trovoadas; temperatura, elevada, principalmente á noite;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel; trovoadas* (1); *temperatura elevada, principalmente á noite* (1); *mormaço* (3); *ventos, normaes* (1), *predominancia os do quadrante sul, frescos* (2).

A temperatura média da capital antehontem foi 23°,1 ou 1°,2 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

Politica de Matto Grosso.

A revolta da creatura contra o creador é uma coisa tão velha—pois vem da rebeldia do anjo Lusbel—que não causa mais surpresa nem emoção. Na politica, então, esses casos são communs, como este que nos communicam de Matto Grosso.

Trata-se do manifesto do Sr. Costa Marques, que, como creatura do Sr. Antonio Azeredo, foi deputado estadoal, presidente do Estado e deputado federal. Pretendia, agora, o Sr. Costa Marques, ser senador, mas como não obtivesse o assentimento do Sr. Azeredo, fez, então, o falso gesto do desinteressado, aconselhando, no seio do partido conservador, a promoção do Sr. Annibal de Toledo para o Senado, na vaga do Sr. José Murtinho, a quem passou uma descalçadeira.

E não se limitou a isso o Sr. Costa Marques. Contando vencer o Sr. Annibal pela vaidade, ascena-lhe, não só com a senatoria, mas tambem com a chefia do partido, querendo, assim, reformar compulsoriamente o Sr. Azeredo, que insinua estar cansado e de quem se queixa de que cuida mais da politica nacional que da regional.

Não comprehende o Sr. Costa Marques que a situação dos seus amigos, em Matto Grosso, tem dependido exclusivamente do prestigio do Sr. Azeredo na politica nacional! Que seria do partido conservador, se não fosse a influencia pessoal do Sr. Azeredo, quando o Sr. Wenceslão Braz interveiu no Estado, dando instrucções especiaes á força armada para garantir tudo, menos a existencia desse nucleo politico?

O Sr. Costa Marques attribue ao senhor Azeredo a responsabilidade da situação actual dizendo que o seu illustre chefe foi quem aconselhou o apoio ao bispo D. Aquino, para que este se entregasse, mais tarde, aos celestinistas.

Assim foi. Mas, o Sr. Azeredo tem culpa de ter sido traido pelas blandicias e hypocrisias do prelado politiqueiro?

Se fórmos, porém, procurar mais longe as responsabilidades, encontraremos a do Sr. Costa Marques compromettida pela odysséa por que vem passando o partido conservador, luctando ha longos annos contra as traições, como parece que lhe acontece ainda uma vez agora.

Morto o grande chefe politico Generoso Ponce, a opinião do Sr. Azeredo era de que se devia fazer o accordo com o coronel Pedro Celestino, cuja influencia em certas regiões de Matto Grosso elle lhe reconhecia. Mas, o Sr. Costa Marques a isto se oppoz, propondo justamente que se désse o pennacho ao Sr. Azeredo, para combater o Sr. Celestino.

De sorte que os longos annos de ostracismo em que ficou o Sr. Celestino, armazenando odios e insidias, ora postos em pratica, teriam sido evitados se não fosse a influencia do Sr. Costa Marques. Se a politica de Matto Grosso, nessa occasião, tivesse sido congraçada, conforme os desejos e a indole do senador Azeredo, o Estado, sem as luctas intestinas que fizeram a desgraça das populações ruraes e crearam o terror branco nas cidades, estaria agora no mesmo grão de progresso e de paz que desfrutam as outras unidades da Federação.

Ministerio da Justiça.

Communicou-se:

Ao director geral dos Telegraphos que foi expedido aviso ao Ministerio da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser posto no Thesouro Nacional, á disposição dessa mesma repartição, um credito de 900$, para occorrer ao pagamento de despeza com a construcção de uma linha e installação de um apparelho telephonico no laboratorio bacteriologico.

Ao inspector dos serviços de prophylaxia:

Que o funccionario dessa inspectoria, José de Oliveira Freitas, deverá fazer o pagamento de metade da passagem, conforme exige a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Que do animal sacrificado, conforme communicação feita no officio n. 688, de 13 do corrente, deverá fazer descarga no seu inventario, do qual, feitas as devidas alterações que occorrem até 31 de dezembro proximo, enviará cópia, em duplicata, para que o almoxarife possa cumprir o que dispõem os ns. XIII, XIV, e XV, da art. 30°, do decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920.

O cardeal Mercier.

A Agencia Americana noticiou, hontem, em um despacho de Roma, que, por convite especial do secretario de Estado da Santa Sé, o cardeal Pietro Gasparri, accedera o cardeal Mercier em vir ao Brasil como nuncio apostolico, devendo ter logar, hoje, em Genova, o seu embarque com destino a esta capital.

E' possivel, e mais do que isso, é provavel e é quasi certo que haja equivoco a este respeito. Comquanto as funcções de nuncio sejam as mais elevadas na hierarchia diplomatica da Santa Sé, nem mesmo nas nunciaturas de Vienna, de Paris, de Madrid e Munich, as de maior importancia, se encontrou á sua frente um cardeal.

E' verdade que a nunciatura apostolica no Brasil é, hoje, de 1ª classe, elevada, portanto, á categoria das quatro aqui citadas. E se vier a se confirmar o telegramma da Americana só temos que nos regozijar com a presença entre nós da figura de universal renome e de mundial admiração — que assim é o arcebispo de Malines, primaz da Belgica.

O cardeal Desiré Felicien François Joseph Mercier, que se impoz ao apreço de toda a gente como uma das figuras representativas da Belgica, ao lado dos seus grandes reis, do fallecido general Leman e do burgo-mestre Adolphe Max, de Bruxellas, é natural da sua propria diocese, onde nasceu em Braine d'Allend, em 21 de novembro de 1851. Em 1° de outubro matriculava-se no seminario de Malines, onde tomava ordens a 1° de outubro de 1870. Tendo feito estudos especiaes na Universidade de Louvain, foi, posteriormente, professor de philosophia no Pequeno Seminario de Malines, mais tarde, em 1882, professor da propria Universidade de Louvain. Nesse anno foi elevado á dignidade de chantre honorario de Malines, sendo em 1886 nomeado prelado de sua santidade, em 1891, designado director do Instituto Superior de Philosophia Thomista, da Universidade de Louvain, e, em 1892, presidente do Seminario de Leão XIII.

O cardeal Mercier foi nomeado arcebispo de Malines a 7 de fevereiro de 1906 e eleito cardeal a 15 de abril de 1907. E' vasta a sua producção de obras de philosophia, o que lhe valeu a consagração de alto intellectual.

Oxalá se confirme a noticia diffundida pela Agencia Americana e possamos apreciar aqui a brilhante personalidade do illustre sacerdote, intellectual e patriota que é o cardeal Mercier.

Ministerio da Marinha.

Foram concedidos, de accordo com o parecer da junta medica:

Sessenta dias de licença, ao capitão-tenente Theophilo de Faria, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Trinta dias de licença, ao 1° tenente medico, Dr. Ildefonso Cysneiros, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Noventa dias de licença, ao escrevente da directoria de machinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Jair Werneck da Silva, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Trinta dias de licença, ao terceiro pharoleiro do pharol da ilha Rasa, no Estado do Rio de Janeiro, Pedro Nunes de Souza, para tratar de sua saude onde lhe convier:

Licença ao marinheiro nacional, invalido, Marciano Jorge de Souza, para transferir sua residencia do Estado de S. Paulo para esta capital, percebendo o soldo e o valor da etapa;

Foi prorogada por tres mezes, a licença concedida ao professor da Escola de Grumetes, Francisco Rolim, em 3 de agosto ultimo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Fixação de subsidios.

A Constituição da Republica dispõe em seu artigo 22 que "durante as sessões vencerão os senadores e deputados um subsidio pecuniario igual, e ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso no fim de cada legislatura, para a seguinte". Em seu artigo 44 preceitua: "O presidente e o vice-presidente da Republica perceberão subsidio, fixado pelo Congresso no periodo presidencial antecedente".

Os regimentos internos da Camara e do Senado não têm disposições especiaes regulando a elaboração dessas resoluções periodicas — uma triennal e outra quatriennal. O regimento interno da Camara, que é da maior exuberancia em tratando dos assumptos a serem considerados por aquella casa legislativa, só se refere ao subsidio para determinar como deve ser feito o seu pagamento aos deputados.

A necessidade, no entretanto, de regular a elaboração dos projectos de fixação de subsidios é evidente. Esta fixação deveria ser feita, a do subsidio e da ajuda de custo aos congressistas, á ultima sessão legislativa de cada legislatura e a do subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica ao ultimo anno de cada periodo governamental, mas de fórma a que o que fosse vencido a respeito pudesse figurar nas leis orçamentarias para o exercicio immediato.

No regimen actual, o que se vê é a fixação do subsidio e da ajuda de custo dos congressistas deixada para a ultima hora, de fórma a que se houver qualquer modificação no estado de coisas em que nos encontramos, a respeito, nenhuma modificação correspondente será possivel, no Senado, ou na Camara, no orçamento do interior, que já foi votado pelas duas casas do Congresso.

E' razoavel, pois, que se delimitem os prazos para a organização de taes projectos para o seu andamento, estabelecendo-se qual a commissão que delles deve ter a iniciativa — sem duvida a de finanças — e quaes as que devam se manifestar sobre as modificações a lhes serem feitas — as de constituição, de policia e de finanças.

O assumpto é interessante e merece ser considerado pelos regimentistas da Camara e do Senado.

Ministerio da Agricultura.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao presidente do Tribunal de Contas:

De accordo com o disposto no artigo 2°, paragrapho 5°, do regulamento annexo ao decreto n. 11.436, de 1915, tenho a honra de vos remetter, para julgamento definitivo, o incluso processo de comprovação da applicação dada á quantia de 60:000$, recebida do Thesouro Nacional, pelo delegado geral do recenseamento no Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco de Aragão, em virtude do aviso numero 2.081, de 10 de maio de 1920.

Ao inspector veterinario do 3° districto:

Em resposta ao vosso officio n. 177, de 18 de novembro proximo passado, junto vos restituo os boletins de rendas dos mezes de abril a outubro ultimos, para serem organizados, de accordo com as correcções nelles indicadas e solicito-vos a remessa dos referentes a janeiro, fevereiro e março deste anno.

Declaro-vos outrosim, em relação ao ultimo topico do vosso citado officio, que a organização dos boletins, conforme está indicada, nada influe quanto á escripturação adoptada para os livros.

Ao director do serviço de povoamento:

Solicito vossas providencias no sentido de serem remettidos a esta directoria geral os certificados de recolhimento do Centro Agricola Sabino Vieira e em numero de sete que foram enviados a 2ª e 3ª secções desse serviço pelo encarregado do alludido centro com os officios numeros 53, 108, 108 A, 116, 148, 170 e 215, de 3 de fevereiro, 27 e 29 de abril; de 15 de junho, 3 de julho e 4 de agosto ultimos.

Ao director do Aprendizado Agricola de Barbacena:

Em referencia ao vosso officio n. 676, de 3 de novembro proximo findo, incluso vos restituo devidamente registrada a portaria de 24 de outubro do corrente anno, que nomeou Joan Camille Roche, para exercer o cargo de mestre da officina para trabalhos de ferro desse aprendizado.

Mais dinheiro nos "chauffeurs".

Surprehendeu, hontem, a entrevista que o capitão Muller, inspector geral de vehiculos, concedeu a um vespertino, curioso das novidades que estão na retorta do novo regulamento. Surprehendeu porque de toda a parte surgiam reclamações contra o serviço da inspectoria, reclamações do publico e, principalmente, reclamações dos *chauffeurs*.

Isto, segundo a boa philosophia, era um signal de que o capitão é rigoroso no cumprimento de seu dever. Não tem contemplações.

Mas, o tom da entrevista, tão amistoso para com a classe dos guiadores de automoveis, tirou, talvez, um pouco a illusão dos que assim pensavam.

Ha, porém, alguma coisa mais a considerar nessa entrevista.

O inspector de vehiculos declarou que, examinando a representação dos motoristas, estudou o preço do material empregado nos automoveis e chegou á conclusão de ser necessario o augmento da tabela dos carros de praça.

Sem dados para acompanhar o capitão Muller nesse estudo, aceitamos suas conclusões como justas. Augmente-se a tabela. Mas, o que se deve, depois, exigir da inspectoria de vehiculos é que a faça cumprir rigorosamente, e não deixe a população da capital entregue, como agora, ao criminoso arbitrio dos *chauffeurs*, que não têm um relogio de *taxi* regulando com honestidade e que nos pontos da Avenida (e façamos idéa do que será nos outros!) impõem abertamente o preço que querem, em voz alta e á vista dos guardas impassiveis.

Bem sabemos que as falhas do serviço, na via publica, não podem correr directamente por conta do inspector geral, cuja capacidade é reconhecida pelas novas disposições em que se acha a repartição a seu cargo.

Mas, ainda que nos pareça justo, até certo ponto, attender á reclamação dos guiadores de carros, não ha duvida que o capitão Muller, que procura servir á causa publica sem ferir interesses legitimos, não póde deixar de collocar em primeiro logar, na escala das suas preoccupações, o interesse do publico.

Ministerio da Fazenda.

O director da Recebedoria do Districto Federal baixou portaria communicando a resolução do Sr. ministro de prorogar, por mais 15 dias uteis, conforme sua proposta, o prazo para cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do corrente exercicio e do imposto de 5 °|° sobre juros de emprestimos garantidos por hypotheca, relativo ao segundo semestre do corrente anno.

— Foi dispensado da commissão de inspecção de collectorias no Estado de Alagoas, o 2° escripturario da delegacia fiscal em S. Paulo José Gomes Ribeiro.

— O procurador geral da fazenda publica designou os Drs. Ary dos Santos Silva e Gurriti Pessoa para representarem a Fazenda nas inspecções de saude a que serão submettidos, respectivamente, a 15 e a 16 do corrente, os seguintes candidatos á aposentadoria: a 15, em primeira inspecção: João José de Souza, Porphyrio Augusto Ribeiro, João Baptista da Silva Braga, Manoel Garcia Rodrigues e Americo Moutinho Maia, e a 16, em terceira inspecção, Antonio José de Almeida.

— Sob o fundamento de não haver disposição, que ampare o pedido, pois mesmo aos escripturarios de 1ª entrancia que foram officiaes aduaneiros, a antiguidade de classe não poderá ser contada de data anterior á lei que mandou considerar os officiaes aduaneiros funccionarios de entrancia (decreto legislativo numero 3.705, de 8 de janeiro de 1919), o Sr. ministro indeferiu o requerimento em que o 4° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Minarto Olympio de Mendonça Furtado, pedia fosse a sua antiguidade de classe contada da data em que entrou em exercicio das funcções de guarda da mesma Alfandega.

Resolveu ainda S. Ex. deferir os requerimentos em que o 4° escripturario da Alfandega desta capital, Clovis Bastos Santiago, e o 4° escripturario da da Bahia, Manoel Ferreira Pinto Garrido, pediam fossem as suas antiguidades de classe contadas, respectivamente, das datas em que assumiram o exercicio de identicos logares na Alfandega de Santos e na do Maranhão.

— Já foi enviada ao Tribunal de Contas a resposta affirmativa deste ministerio á consulta feita pelo mesmo Tribunal sobre se o Thesouro Nacional dispunha de recursos para fazer face ás despezas com a prorogação da actual sessão legislativa até 31 do corrente, na importancia de 797:548$386.

— E', assim, provavel que na primeira sessão do Tribunal seja respondida affirmativamente a consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do respectivo credito.

— Afim de poder resolver sobre a proposta feita pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de lhe ser arrendado um proprio nacional existente em Pinheiro, para installação de um grupo escolar, este ministerio resolveu pedir esclarecimentos ao da Agricultura sobre a quem cabe, actualmente, a responsabilidade pela renda do aludido proprio.

— O Sr. ministro resolveu designar o 2° escripturario da delegacia fiscal em Alagoas, Benedicto Domingues Nunes Leite, e o 2° escripturario da Alfandega de Uruguayana, Paulo da Rocha Teixeira, para inspeccionarem as collectorias de rendas federaes no Estado de Sergipe.

RECURSOS NATURAES DO BRASIL

A terra dos oleos vegetaes, das fructas afamadas, do café, cacau, fibras, pelles finas e, agora, do matte, etc. O que a reciprocidade pode nos trazer.

Quando, pela ultima vez, tivemos a fortuna de conversar com o estadista que os Estados Unidos produziu, desde Washington até Lincoln, o saudoso Theodoro Roosevelt, dizia-nos elle que o Brasil estava fadado para ser o grande paiz do seculo XX. Estas palavras, que valem por uma sentença, são por nós lembradas, não para que durmamos sobre o caso, á espera que o bocado nos venha á bocca qual maná do céo, mas que saibamos tirar partido dos recursos que o Creador fôra tão prodigo em conceder-nos—cultivando-os, desenvolvendo-os em nosso beneficio e no dos nossos semelhantes em qualquer ponto deste planeta.

Ainda não nos arrependemos das ultimas palavras que deixamos deslisar em *O Paiz* poucos dias antes de nossa partida na grande nave *Minas Geraes*: Que o nosso *slogan*, o nosso lemma e, agora, mais do que nunca, deverá ser *produzir, produzir, economizar, economizar*, facilitando, ao mesmo tempo, a franca saida de nossos productos, não só para os Estados irmãos como para o exterior. Porque essa liga, que ahi existe, denominada das Nações, quebrando a cabeça da diplomacia mundial, não passará de uma utopia, uma verdadeira fantasia, desde que não se estribe sob uma base fixa, racional, qual a reciprocidade commercial entre as nações. Como os individuos, qualquer que seja a sua graduação social, assim tambem são as nações: Quanto maior for a dependencia mutua entre ellas, tanto mais duradouras, tanto mais sinceras serão as suas relações para o futuro. Nisto cifra-se a chave de todo o problema.

Eis porque insistimos e continuamos a insistir para que o nosso tratado de reciprocidade commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, iniciado pelo presidente accordo Blaine-Salvador de Mendonça, tome uma feição inteiriça, entre em *full force* em beneficio das duas nações mais pacificas deste continente.

E com que certeza vaticinamos os effeitos de tão feliz *entente*!

Até bem pouco tempo, os poetas que, na sua maioria, pairam mais nas regiões ethereas que na terra que lhes deu o sêr, nas suas estrophes de repassado fervor e enthusiasmo, viviam a annunciar que a Asia constituia, por excellencia, a terra de toda a sorte de frutas preciosas, materias oleoginosas e afamados perfumes, ignorando que, na nossa America Meridional, com a mesma latitude e igual clima, taes productos poderiam facilmente se adaptar, além dos que já existiam, como o estudo hoje nos mostra. Haja vista, entre nós, uma serie de productos, transplantados da Asia, durante o laborioso governo do nosso bom rei Dom João VI, que frutificam melhor no nosso paiz do que nas suas proprias regiões de origem. Para que ennumeral-os? São tantos.

Ha pouco mais de um anno, escrevendo no *New York Sun*, a proposito do nosso grande producto—o café—dizia-nos um leitor, versado em oleos vegetaes, nos dois continentes, o Sr. Frederico A. Pape, que o Brasil possuia productos muito mais ricos que a nossa rubiacea—de mais facil cultivo e de maior consumo, mesmo neste paiz. Foi quando cahiamos na realidade, isto é, que o côco, crescendo, sem o menor cuidado na nossa longa costa, era importado pelos Estados Unidos em uma quantidade superior a um bilhão de libras e, exclusivamente da Asia. Maior que a exportação do Brasil para este paiz em café. Que esse continente, tão decantado por Kipling, Castro Alves e outros, possue duas variedades de côco quando o Brasil, sete, desde o Porto das Torres, Rio Grande do Sul, até á Amazonia, entrando, neste numero, um outro, de extracção mais facil, por prescindir de machinas de quebrar a castanha, uma simples baga, possuindo oleo ainda mais rico, uma praga occupando uma area de mais de 1.800.000 hectares no nordéste brasileiro—o batiputá. Tudo isto completamente segregado do estrangeiro, que está a clamar por oleos, graças ao nosso anti-economico systema tributario que prohibe a expansão de nossas riquezas!

E o nosso mavioso Castro Alves, o principal redemptor da raça negra; o cantor das bagas de Ceylão e das especiarias de Singapore e outros pontos da peninsula de Malacca, ignorando que, mesmo na sua legendaria Bahia, todos esses productos poderiam ser ali encontrados com um pouco de boa vontade e sem maior difficuldade!

E as nossas fibras, tão resistentes, tão finas como as melhores do Oriente; a nossa *latex* amazonense, apesar de todos os entraves creados pelo nosso systema tributario, ainda a melhor cotada no estrangeiro. As nossas pelles de cabra, usadas pelas camadas mais ricas deste paiz, tambem no primeiro plano. Tudo ainda em ser, ainda que o Brasil esteja mais proximo do que a Asia dos grandes mercados.

Temos, neste momento, sobre os olhos uma estatistica mostrando que na peninsula de Malacca existem, empregadas em plantações de borracha brasileira, noventa milhões de libras esterlinas, grande parte em mãos de industriaes americanos que para ali se dirigiram em vista das restricções tarifarias impostas e mantidas pelos Estados do norte até á Bahia. Assim, pois, não admira que a industria de automoveis e de toda a sorte de vehiculos, usando borracha, augmente todos os dias neste paiz, a ponto de existir empregada, só na primeira industria, a assombrosa cifra de tres billiões de dollars! E nós de braços cruzados!

Tudo está dependendo, portanto, de nós brasileiros, para que se realize a prophecia de Theodoro Roosevelt.

Assim, pois, enquanto o imposto territorial não toma uma feição definida, em todo o Brasil, tratemos de iniciar, desde já, um imposto fixo sobre o capital effectivamente empregado para a exploração das industrias que forem apparecendo, d'aqui em diante; a imitação do systema americano cujos resultados se evidenciam pela grande expansão economica dos Estados Unidos, hoje o grande banqueiro do mundo. Seria o unico meio de sairmos desse tremedal, de cuja profundidade a sonda ainda não accusou o seu ponto final—a terra firme.

....

Na nossa ultima viagem ao norte do Brasil, graças á boa vontade e solicitude do Exmo. Sr. presidente da Republica, que tudo envidou em beneficio da nossa modesta missão, verificamos que já se extrae ali oleo de babassú, nayá, uricury e batiputá, etc., mas, em condições tão modestas, que nem vale a pena commentar. Apenas para o consumo interno, porque o nosso systema tributario mata toda e qualquer iniciativa neste sentido. E sendo facil o desenvolvimento dessas industrias, com os machinismos que se têm a mão, o seu inicio e expansão poderiam ser feitos mesmo com capitaes do paiz.

Não ha duvida que os effeitos da guerra estão se fazendo sentir em toda a parte entibiando muitos capitalistas na conquista de novos mercados mas, a nossa obrigação é insistir, mostrar-lhes o que temos, emfim annunciar-nos, até que se convençam do que temos em mão.

Um *bureau* de informações, custeado pelos diversos Estados, directamente interessados nestes novos productos, impõe-se, desde já, em Nova York, hoje o eixo do mundo. Este *bureau* não deve estar a cargo dos consulados, que não têm para isso o tempo e qualificações necessarias para o exercicio intelligente destas funcções, mas de mecanicos e chimicos conhecidos que estejam em continuas communicações com o Brasil e os interessados deste paiz.

....

Nas condições especiaes em que se acham o Brasil e os Estados Unidos, um produzindo o que outro não produz, só loucos, em ultimo grão, poderão acreditar na possibilidade de um conflicto de interesses entre os dois paizes. Serão, naturalmente, duas nações, amigas, independente de quaesquer tratados publicos ou secretos.

A União Americana não cogitará, em tempo algum, de tirar um naco de terreno do Brasil e este, por sua vez, daquelle paiz, muito menos. Onde existe accordo de vistas, não ha luctas, mas socego, bem estar. Entre os dois paizes ha muito que existe a Liga das Nações, sem o complemento de grandes exercitos e marinhas. A propria Europa bem poderia nos imitar...

Para este grande *desideratum* muito devemos á visão de James J. Blaine, William Mc Kinley, Theodoro Roosevelt, Clemente Ferreira França, Antonio Ferreira França, Tavares Bastos e, *last but not the least*, A'quelle cujos despojos brevemente virão repousar na Terra que Elle tanto amou!

....

....

No proximo artigo trataremos do matte, o seu futuro e importantes derivados.

José Custodio Alves de Lima

PALESTRA FEMININA

NATAL PRINCIPESCO

Sim, meus senhores, como festas de fim de anno, os deputados e senadores, arranjaram para si o mais grosso dos presentes: augmento de subsidio durante as férias!! Elles seguiram á risca os conselhos do proverbio: "quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, é louco ou não tem arte!"

Entretanto, o povo e o resto daquelles que não são congressistas zangaram-se e julgo que com razão. Todos manifestaram uma opinião contraria ao *christmas* gordo das duas casas do Congresso, e mostraram os dentes molhados em saliva grossa. Acharam o papai Noel demasiado generoso para com gente tão taluda e que já sabe falar e os pequeninos não gostaram. O pobre exercito, que nos tem acostumado a uma attitude digna, impassivel e muda, superioridade muito commoda diante dos que querem sempre ter razão *malgré tout*, soffreu uma *bouxrade* quando julgaram que elle ia abrir a bocca para alinhavar uma phrase censurando a desenvoltura dos civis. De todos os cantos, gritaram-lhe a celebre phrase murmurada pela amante intelligente ao querido, falador, prosa e imbecil: *Sois gentil et tais-toi!* Todavia, eu penso, sem protocollos nem restricções de nenhuma especie nem categoria, que o exercito, como todas as outras classes que formam a Nação Brasileira e que a servem com bravura e devotamento, possue sobrados motivos para entrar com o seu tom no côro de lamentos, de protestos e de ironias que se entôa em torno dos gordos presentes de Natal que o Congresso se attribuiu.

O unico motivo da rolha que se quer tentar collocar na bocca do exercito brasileiro é o do medo e deste ninguem cogitará se não houver razão efficiente para elle. No meio da indisciplina, da confusão, do desprestigio dominantes hoje em todos os ramos do governo, por que caberá ao exercito o papel de estatua muda portadora das bananas, heroina de um conto de creanças? Isso são antigas historias de carochinhas se até mesmo os meninos modernos não acreditam mais nellas.

Parece provado que no Club Militar e sómente *inter muros*, se discutiu o rico e faustoso polichinello dourado que querem pendurar no pinheiro verde da sala do Congresso, como deus protector do Natal desses senhores. E por que não o poderia discutir em viva voz o exercito brasileiro, se pelos jornaes, pelas ruas, pelas repartições publicas, não se cogitou e não se cogita noutra coisa? Em sempre ouvi contar que, quando um navio está em plena tormenta e ameaça naufragar, a officialidade tem por dever de honra salvar a todos os passageiros e a toda a tripulação, deixando-se ficar por ultimo na não e morrendo até, se tão houver tempo de escapar ao perigo. O commandante, digno e honesto, submerge-se com o seu navio se foi o seu proprio erro que o levou ao desastre. O Brasil é uma immensa e poderosa não, da qual os nossos dirigentes são a officialidade que a governa. Estamos numa quadra má, em que impostos tremendos sugam o povo e na qual a carestia de generos, a falta de habitação, os males provenientes de outros males, caem sobre todos nós, como ventos precursores de tempestades violentas. Ha na atmosphera queixas, gemidos, angustias... O commercio e a industria estão paralyzados e as fabricas diminuem o seu pessoal ou limitam o seu trabalho. O cambio desce vertiginosamente... A tuberculose originaria da diminuta alimentação e das habitações collectivas, estertoriza, inutiliza e mata diariamente centenas de criaturas. E' nessa occasião que o Congresso julga correcto e propicio para o augmento do seu subsidio? E' nesse momento angustioso, em que plana sobre todos nós a ameaça de novos impostos, em que nos dilacera o terror do futuro, que elle encontra para engordar as suas festas de Natal?

Cabe a todos nós, victimas de uma situação tremenda, situação para a qual o povo não contribuiu, porque nunca foi ouvido nem cheirado, situação em que só os pobres soffrem porque os ricos, os poderosos, sempre se arranjam, soltar, digo, o nosso grito de protesto e de reprovação. Não, não é possivel, que uma parte da população brasileira se engorde, emquanto a outra emmagrece, tuberculiza-se e morre... Não, é de mais! E todas as classes, que compoem a Nação Brasileira, possuem o direito indiscutivel e absoluto de elevar a voz e de impedir esse attentado perigoso contra o povo e contra a propria Nação.

O exercito, como uma das nossas classes mais fortes, não deve abrir mão desse direito que a experiencia, os serviços á Patria lhe concedem e sobretudo, a humanidade lhe reclama. Não ha indisciplina onde ha falta de razão e de direito.

Na hora grave soada para o Brasil, é necessario que todos nós nos congreguemos em torno delle, olvidados do nosso egoismo, da nossa ancia de ganho, de nosso delirio de grandezas. Todo homem, desde o mais altamente collocado, até o mais mesquinhamente sentado no seu pequeno logar, comprehende que estamos numa pagina séria da nossa historia. Todo brasileiro sente e póde ver a situação em que nos debatemos, mas o amor proprio, o desejo de tirar o melhor partido pessoal do desastre geral e o politico em que o Brasil se acha, impede-lhe de dar ao governo, o juizo sincero, o auxilio incondicional. Ora, quando se trata de julgar da mentalidade dos que nos governam, a difficuldade é immensa, porque cada um a julga segundo os proveitos que della pode tirar e não segundo os reaes serviços que ella póde prestar á Patria. E d'ahi essa confusão, esse desequilibrio, essa ameaça de naufragio que hoje nós contemplamos tristemente.

O espectador que, fóra da arena, mira atr... os combates que nella se atiram co... unhas e dentes, avista com perfeição ...s movimentos, os traidores e ...neis ... os criminosos gestos... Num largo golpe de vista, elle apprehende as más defezas e os ataques interesseiros...

Nem sempre é unicamente quando a guerra com o estrangeiro nos bate á porta que nos devemos unir para a defesa da Patria.

Hoje, nessa hora superaguda da nossa existencia, ao sopro de ventanias que se desencham formidaveis no horizonte carregado, esqueçamos um momento o nosso interesse mesquinho e egoista e sirvamos ao Brasil o melhor de nós mesmos. Ouçamos a voz sinistra que nos annuncia desastres proximos e procuremos desmenti-la, mudando a nossa estrategia e adiando a nossa ganancia. O Natal deste anno não póde servir aos membros do Congresso, os gordos e principescos presentes que elles desejam.

Chrysanthème.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores primarios, de letras J a Z e expediente aos mesmos, referente ao mez de novembro; pessoal operario da Limpeza Publica das estações de S. Christovão, Andarahy e Tijuca; posto da rua Figueira de Mello, 6ª circumscripção da viação, todas do mez de novembro, na importancia total de 237:368$257.

Continuará o pagamento dos alugueis de predios occupados pelas escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica, de janeiro a junho, e os das agencias e departamentos da Limpeza, referente aos mezes de julho e agosto.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem, do Paraná, o seguinte telegramma do capitão de corveta Mario Spinola, commandante do "scout" *Rio Grande*:

"Cheguei Rio Grande 8 horas manhã; bons; demandando porto soccorri paquete *Guanabara*, encalhado entrada barra, prestes ir a pique rombo costado. Evitei pessoal passada terrivel collisão, evitando sinistro."

A embaixada "yankee" ao Brasil

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, communica que a embaixada chefiada pelo secretario de Estado Bainbridge Colby chegará a esta capital amanhã, effectuando-se o seu desembarque ás 11 horas, no cáes Mauá.

E' este o programma da visita de S. Ex. o Sr. Bainbridge Colby, secretario de Estado da Republica dos Estados Unidos da America, ao Brasil:

Terça-feira, 21 de dezembro — 9,30 minutos — Embarcarão no Arsenal de Marinha, na lancha *Olga*, com destino ao couraçado norte-americano *Florida*, sua Ex. o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; o senhor Craig W. Wadsworth, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos da America; o capitão de mar e guerra H. G. Sparrow, addido naval americano; o Sr. A. de Ipanema Moreira, conselheiro da embaixada do Brasil em Washington, representando o Sr. ministro das relações exteriores; o coronel Alipio Gama, official do exercito ás ordens do secretario de Estado; o capitão de fragata Alexandre C. Messeder, official da armada as ordens do secretario de Estado; o capitão-tenente Aureliano de Magalhães, official da armada ás ordens do commandante do *Florida*, e o official de gabinete do Ministerio das Relações Exteriores.

10,30 minutos — S. Ex. o Sr. secretario de Estado Colby passará do couraçado *Florida* para a lancha *Olga*, acompanhado pelos seus secretarios pessoas, demandando o cáes Mauá:

S. Ex. o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; general Cronkhite, almirante Bassett, coronel Kelly, capitão Ross, conselheiro de embaixada Craig Wadsworth, capitão de mar e guerra Sparrow, conselheiro de embaixada Ipanema Moreira, coronel Alipio Gama e commandante Messeder.

10,45 minutos — Passarão do couraçado *Florida* para outra lancha, tambem com destino ao cáes Mauá, os seguintes pessoas: Dr. G. Sherwell, Srs. L. Selbold, Crawford, Williams Bock, Harry R. Young, Evans, Martinez, Sebastião Sampaio e o official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores.

11 horas — S. Ex. o Sr. secretario de Estado e sua comitiva desembarcarão no cáes Mauá, onde serão recebidos pelas seguintes pessoas: vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, membros da commissão do Senado, membros da commissão da Camara dos Deputados, prefeito do Districto Federal, chefe do estado-maior da armada, chefe do estado-maior do exercito e chefe da casa militar da presidencia da Republica.

— As apresentações serão feitas, no cáes Mauá, pelo Sr. embaixador dos Estados Unidos da America.

— As honras militares serão prestadas pelo batalhão naval.

11,30 minutos — S. Ex. o Sr. secretario de Estado e sua comitiva serão, em seguida, transportados para o palacio Guanabara, onde serão recebidos pelo senhor Henrique Saules, director do protocollo, sendo observado o seguinte cortejo:

Primeiro auto — S. Ex. o Sr. secretario de Estado Colby, S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores, coronel Kelly e conselheiro de embaixada A. de Ipanema Moreira.

Segundo auto — S. Ex. o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; general Cronkhite, capitão Ross e coronel Alipio Gama.

Terceiro auto — Almirante Bassett, coronel Hastimphilo de Moura, conselheiro de embaixada Craig Wadsworth e commandante Messeder.

Quarto auto — Dr. G. Sherwell, senhores Sebastião Sampaio, W. Crawford, representante do *New York Times*, e L. Selbold, representante do *New York World*.

Quinto auto — Williams Beck, Harry R. Young, Evans e Martinez.

14 horas — S. Ex. o Sr. secretario de Estado Colby, acompanhado de S. Ex. o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, visitará, no palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica e, logo depois, fará uma visita a Sra. Epitacio Pessoa.

15 horas — S. Ex. o Sr. secretario de Estado visitará, no palacio Itamaraty, o Sr. ministro de Estado das relações exteriores.

20 horas — S. Ex. assistirá ao jantar que lhe offerece o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Tomarão parte nesse banquete, além do Sr. Colby e do Sr. presidente da Republica, mais as seguintes pessoas: senhora e senhorita Epitacio Pessoa, Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Azeredo, deputado Bueno Brandão, ministro Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; todos os ministros de Estado, prefeito e chefe de policia do Districto Federal, Edwin Morgan, emb[a]ixador norte-americano; os membros da comitiva do Sr. Colby, Sr. Gen. Cronkinde, almirante Bassett, coronel Kelly, capitão de mar e guerra Olmstead, commandante do *Florida*; capitão Ross, Sr. Craig Wodsworth, professor Sherwell, Agenor de Roure, coronel Hastimphilo de Moura e capitão de fragata Raphael Brusque, respectivamente, secretario, chefe e subchefe da casa militar da presidencia; conselheiro de embaixada Dr. Ipanema Moreira, coronel Alipio Gama, capitão de fragata Alfredo Messeder e capitão-tenente Aureliano de Almeida Magalhães.

22 horas — Recepção em honra do secretario de Estado, no palacio do Cattete.

2º dia — 14 horas e 30 minutos — S. Ex. o Sr. secretario de Estado visitará o Senado.

15 horas e 30 minutos — S. Ex. visitará a Camara dos Deputados.

16 horas — S. Ex. visitará o Supremo Tribunal Federal.

17 horas — Recepção na Camara de Commercio Americana.

3º dia — 12 horas — Almoço offerecido pelo secretario de Estado Colby ás autoridades brasileiras, no palacio Guanabara.

16 horas — Recepção a bordo do couraçado *Florida*.

— Este programma fica subordinado a algumas modificações que o secretario de Estado venha a fazer.

— Os passeios e visitas são determinados pelo secretario de Estado

Coisas que o vento leva..

Não ha como o fim de anno para se ver como certos vendedores de artigo de luxo esfolam a freguezia.

Quem se der ao trabalho de perder algumas horas numa visita ás montras das nossas ruas, onde o commercio cobra o imposto da elegancia, ficará estarrecido diante dos preços de algumas liquidações de fim de anno. Artigos que dias antes eram vendidos por quantias exageradas são agora expostos á venda até pela metade do que custavam. O caso é interessante e assás curioso, porque na maioria dessas liquidações a mercadoria não é substituida por imitações habilidosamente confeccionadas, nem está depreciada pela exigencia da moda ou mudança de estação. E' a mesma, a mesmissima que dantes valia os olhos da cara e que agora se offerece pelo "custo".

Por essas e outras é que os sapateiros e os alfaiates se empolgaram pelo delirio de um verdadeiro *steeple-chase* de preços, chegando ao disparate de cobrar oitenta e noventa mil réis por um par de botinas, que ha dois annos custavam trinta, e trezentos e oitenta mil réis por um fato, perfeitamente identico aos que se obtinham quando todas as tecelagens estrangeiras soffriam as consequencias da grande guerra.

A tentativa dos "over-all" e das alpercatas foi apenas uma pandega que passou como passam todas as pandegas da população carioca, ávida sempre de se divertir por dá cá aquella palha. Essa tentativa nem mesmo serviu para impressionar os farejadores de bons negocios. Ninguem se arriscou a estudar sériamente o problema, porque todos viram na grita geral apenas a vontade de matar o tempo. O lado pratico do assumpto seria ridicularizado quando passasse a moda... De maneira que ficou tudo como d'antes, ou por outra, peior que d'antes, porque os alfaiates e sapateiros já nos ameaçam com mais augmentos, justificados pela subida do dollar, a baixa do marco, a estabilidade da libra, a falta de cambiaes e de não se sabe bem com quantas outras trapalhadas de subida e descida do cambio que no caso só serve para engasopar o freguez e obrigal-o a pagar e não bufar, se não quizer passar pelo que, effectivamente, é, absolutamente bisonho nessa intrincada materia que tão graves insomnias tem causado a tanta gente...

Mas tudo isso são lérias que o vento leva. O publico carioca é e ha de continuar a ser até a consummação dos seculos o publico dessa maravilhosa terra onde a arvore das patacas é uma realidade na boa fé, na paciencia infinita, na grandeza de alma de cada um de nós...

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Eugenio Nicoli de Almeida; dia no posto medico da Villa, 1º tenente José da Silva Lima; auxiliar do official de dia, amanuense Ulysses O. Santos; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general; a 2ª, guarda e reforço para o palacio do Cattete e quatro ordenanças.

Uniforme, 5º.

Para o Retiro dos Jornalistas

O FESTIVAL DE HOJE NO ELECTRO-BALL CINEMA

E' hoje que se realiza no Electro-Ball-Cinema, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, o festival offerecido pela Empreza Brasileira de Diversões, sua proprietaria, em homenagem á Associação B. de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

As magnificas installações daquella casa de diversões estarão lindamente ornamentadas, ostentando, á noite, feerica illuminação, tocando durante a festa duas bandas de musica militares.

Do interessante programma sportivo organizado constam dois sensacionaes torneios de "electro-ball", sendo um duplo e outro triplice. Aos vencedores dos mesmos as directorias da Associação Brasileira de Imprensa e da Empreza B. de Diversões offerecerão artisticas medalhas de ouro, commemorativas do festival.

SUPPRIMENTO DE DINHEIRO ÁS DELEGACIAS NOS ESTADOS

A directoria da despeza publica concedeu ás delegacias fiscaes nos seguintes Estados os creditos abaixo mencionados:

Maranhão, 44:241$, para pagamento da nova gratificação extraordinaria ao pessoal do Ministerio da Guerra; S. Paulo, 12:000$, para despezas com a acquisição de cavallos e muares para a 7ª companhia de metralhadoras; Rio Grande do Norte, 5:814$, para pagamento de gratificação extraordinaria ao pessoal da respectiva capitania do porto, e de 7:068$, para igual pagamento ao pessoal da Escola de Aprendizes Marinheiros; Minas Geraes, 8:080$, para igual pagamento á Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora; Rio Grande do Sul, 3:298$500, para pagamento de rações aos marinheiros invalidos residentes no mesmo Estado, e Pará, 3:000$, para despezas com a limpeza dos respectivos pharóes.

Em virtude de ordem do Sr. ministro da fazenda, o Thesouro Nacional providenciou, durante a semana finda, sobre o immediato supprimento do dinheiro ás seguintes repartições: delegacia fiscal no Ceará, 330:000$; Parahyba, 100:000$; Maranhão, 150:000$; Rio Grande do Norte, 200:000$, e Bahia, 200:000$, e Alfandega de Corumbá, 150:000$. A delegacia fiscal em S. Paulo foi supprida pela Casa da Moeda, com réis 40:000$, em moedas de nickel de 400 réis e com 10:000$ em moedas de nickel de 100 réis

Vida Social

Festas.

Em imponente reunião hontem realizada, depois das provas praticas das diversas turmas de dactylographia, da Escola Commercial Feminina por ella mantida, a Associação das Senhoras Brasileiras entregou os respectivos diplomas ás seguintes 40 alumnas:

Déa de Araujo, Ursula Ribeiro, Elvira de Souza, Sylvia Mello Franco, Lygia Darcy, Zita Coelho Netto, Alayde Goulart Ferreira, Marina Alves, Léa Monteiro, Edila Miranda, Luiza Madureira, Rita Belfort, Marianna Moura, Isabel Soler, Briolaya Sotto Mayor, Linda Lima, Elzie Manungton, Arlinda Fragoso, Branca Leão, Maria Luiza Thomaz, Corina de Jesus Affonso, Tilda Furtado Mattos, Sahara Alves Carvalho, Altamira Paiva, Cecilia Cardoso, Regina Amaral, Alzira de Lourdes Santos, Bertha Medeiros, Jocelyna Corisa, Maria do Rosario Freitas, Iracema Braga, Alaira Imbassahy, Angela de Oliveira, Marietta Martins, Alzira Mergarelli, Maria Morena Dias, Maria da Gloria Uflacker, Alva Seroni e Jandyra Casuca.

Ao findar a entrega dos diplomas, o Sr. Coelho Netto iniciou a sua brilhante conferencia, recebendo ao terminar, uma prolongada salva de palmas.

Constituiu a segunda parte do festival um concerto, em que tomaram parte as senhoritas Innocencia Rocha, Altair Azevedo e a menina Nadib Ferreira de Barros, de seis annos de idade.

•

Com enorme concurrencia de familias e convidados, o Instituto La-Fayette realizou hontem, á tarde, uma encantadora festa de encerramento de suas aulas no corrente anno lectivo.

O programma annunciado foi rigorosamente cumprido, tendo a grande assistencia applaudido bastante o "bailado das borboletas", no qual tomaram parte as pequeninas alumnas do Jardim da Infancia, que se apresentavam fantasiadas de borboletas, e cantavam e bailavam com muita graça. Outra parte que tambem agradou foi o exercicio de gymnastica sueca, feito por uma turma de alumnos, que mostraram grande conhecimento do util exercicio. As demais partes do programma correram bastante animadas.

Com a festa de hontem, o Instituto dirigido pelo professor La-Fayette Côrtes proporcionou uma tarde agradavel aos seus innumeros convidados.

•

Realizou-se hontem, no theatro Lyrico, ás 9 horas, a apresentação do Orpheon Apollo, direcção de Adolpho Rosa, e dedicado á sociedade carioca, havendo sido executado o seguinte programma:

Conferencia, pelo Dr. Renato Vianna; pelo orpheon, 1ª parte, 1, *Côro dos peregrinos, Tanhauser*, com orchestra, R. Wagner; 2, *Trindades*, canção portugueza popular; 3, *Coral Féria VII* (sacro), padre José Sylvestre Serrão; 4, *Vento do outono*, fantasia vocal; 5, *Oh! Placer!... Huguenotes* (Arr. de A. Rosa), Meyerbeer; 6, *Te Ergo* (Tremulo), sacro (Arr. de A. Rosa), João José Baldi; diversas poesias pelo illustre escriptor portuguez Ruy Chianca, pelo orpheon; 2ª parte, 7, *Côro dos peregrinos I Lombardi*, com orchestra, G. Verdi; 8, *Pen-pen*, canção franceza, J. Colon; 9, *Que sódade*, canção brasileira, Tupynambá; 10, *Jéca-Tatú* (charanga de aldeia), numero excentrico.

Conferencias.

A professora Maria Junqueira Schmidt Junior que, como noticiámos, pretende realizar aqui uma serie de conferencias sobre themas pedagogicos, marcou para quarta-feira proxima, ás 16 1/2 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, a primeira conferencia.

A senhorita Schmidt, que é brasileira, diplomada pela Universidade de Friburgo, da Suissa, falará sobre processos de ensino em geral, a instrucção publica na Suissa e seu plano de ensinar. A conferencia é gratuita, e a distincta professora dedica-a á imprensa, ao professorado e ás classes cultas em geral.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Jockey Club, o banquete que amigos, collegas e admiradores offerecem ao Dr. Renato de Souza Lopes, por motivo da sua recente nomeação para o logar de professor substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, após brilhante prova em concurso. Saudará o homenageado, em nome de seus collegas, o professor Dr. Fernando Magalhães.

Solemnidades.

Commemorando o anniversario de sua fundação, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizará amanhã, em sua séde, á avenida Mem de Sá, ás 21 horas, uma sessão solemne.

Verão.

Como determina uma praxe elegante e profundamente salutar que remonta á época imperial, Petropolis continúa a offerecer os seus magnificos ares á élite social carioca, que foge, de dezembro a abril, ao calor senegalesco do Rio.

Já annunciam de lá numerosos folguedos, bailes, recepções, festas ao ar livre, que, se não fôra a dura realidade dos cariocas que aqui ficam soffrendo os rigores caniculares, acreditar-se-hia ser Petropolis actualmente um mero pretexto para diversões de bom gosto e não, como de facto é, um logar naturalmente privilegiado, com uma temperatura admiravel.

Certo é, porém, que ha periodos no verão em que a sociedade acha Petropolis muito mais encantadora, muito mais fresca do que sempre... E elle ahi vem com a subida que, segundo se diz, será para já, do mais alto magistrado da Nação, a familia Epitacio Pessoa, e alguns dos membros graduados do governo.

O palacio Rio Negro está para isso em preparativos, embora nada de official tenha transpirado a respeito.

Ainda não se sabe, ao certo, a data em que o Dr. Epitacio Pessoa deixará provisoriamente o palacio do Cattete, entretanto, como os boatos já circulam, não é ousada prevel-a para a primeira semana de 1921, ou para os fins da primeira quinzena.

Acompanhando-o, subirão, afóra a senhora Epitacio Pessoa e filhas, provavelmente o coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar; os capitães-tenentes Nobrega Moreira — esperado pelo *S. Paulo*, e José Maria Neiva, ajudantes de ordens; Drs. Cattá Preta e Toscano Espinola, officiaes de gabinete, permanecendo no Cattete, para attender ao movimento quotidiano, o Dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar; capitão Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, e Drs. Guerreiro de Castro e Barbosa Gonçalves, officiaes de gabinete.

Viajantes.

A bordo do *Lutetia* regressou hontem ao Rio o embaixador Sr. Alexandre Conty, que ha poucos mezes partira para a capital franceza, afim de assistir ao consorcio de uma de suas filhas.

Em companhia do Sr. Conty vieram o seu secretario e varias pessoas de sua familia.

No cáes do porto, onde atracou o *Lutetia*, o embaixador Conty foi recebido pelo general Gamelin, chefe da missão militar franceza; coronel Magnin e grande numero de membros da colonia franceza. S. Ex. recebeu a todos em um dos salões do paquete, tendo palestrado longamente com aquelle general. Só cerca de uma hora depois do navio ter atracado, é que o embaixador da França desembarcou.

O Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Azevedo Marques, fez-se representar no desembarque pelo Dr. Henrique José de Saules, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

O embaixador da França subiu hontem mesmo para Petropolis, acompanhado de seu secretario e pessoas de sua familia.

•

Passageiro do paquete *Arlanza*, da Mala Real Ingleza, chegou a esta capital, de regresso de sua excursão á Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e sobrinha, o Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, gynecologista brasileiro.

Ao seu desembarque compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Ernesto Stampa e senhora, Dr. Carlos Magalhães e senhora, Srs. Lengruber e filha, Thomaz Silva e senhora, familia Sylvio Farrula, José Rodrigues, Cornelio Jardim e familia, commendador Elias Elbas, Duarte Fernandes e familia, Joaquim Peixoto, Dr. Jayme Cardoso, senhorita Rosa Monteiro de Castro, Dr. Miguel Feitosa, João Siqueira, Mariano Siqueira, Job de Carvalho Azevedo e familia, José Coragem e senhora, José Nunes, Dr. João Nery e familia, senhorita A. Pereira, Luiz Bahiano, Dr. Evaristo Moniz, viuva Quintiliano Azevedo, Annita Macedo, Maria Benedicto Azevedo, Dr. Carlos Caldeira, Pio de Carvalho Azevedo, Henrique Caldeira, Francisco Santos, Armindo Pfaltsgraff, Eloy de Moura, Manoel Porto Alegre e Adhemar de Mello.

•

Seguiu hontem para Goyaz, pelo nocturno paulista, de luxo, o senador Hermenegildo de Moraes, um dos secretarios da mesa do Senado.

S. Ex., que vai acompanhado de sua Exma. esposa, teve um embarque muito concorrido, notando-se na "gare" da Central do Brasil, entre os presentes o Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, e senhora; coronel Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, e filha; o representante do Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha; deputados Alaor Prata e senhora, Olegario Pinto, João Perneta e Carlos Garcia; senador Gonzaga Jayme, Dr. Alfredo Neves, Dr. Viriato Mascarenhas, José da Rocha Leão, senhoritas Maciel, D. Francisca Rivera e filha e capitão Moysés.

•

S. PAULO, 19 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para o Rio os seguintes Srs.: Ricardo Correia e senhora, doutor Valencio Figueiredo, Lauro de Almeida e senhora, Djalma Pereira Junior, Antonio de Andrade, Anselmo de Oliveira Coelho e familia, João Martinati, doutor Francisco de Almeida Franco, Elmo Teixeira, J. Infante, K. R. Keay e senhora, Hermann Martinez, Mario Junqueira, Antonio Alves Braga, Goulart Entrado, Humbelino Lopes, Paulo Mugét e senhora, Ricardo Barbosa e familia.

—Pelo nocturno de luxo seguiram mais os seguintes Srs.: monsenhor Macedo Costa, J. A. Nascimento, Antonio Delartini, coronel Lopes de Andrade e senhora, Luiz Sattani, Oliveira Andrade, A. Miranda Jordão, Alexandre Eory, Luiz Prado, Mario Pinheiro, Dr. Luiz Pereira, João Escala, Armando Azevedo, Luiz Pedemeiras, Alexandre Monteiro, Vicente Losquiavos, Henrique Itrier e Luiz Saldanha da Gama.

Anniversarios.

Faz annos hoje o commendador Luiz Malafaia, funccionario da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

•

O Dr. Alfredo de Paula Freitas, director do collegio que tem o seu nome, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje o Sr. Anatolio Valladares, director da conhecida revista *Brasil Illustrado*.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Elvira de Moraes Carvalho, esposa do Sr. Alberto P. de Carvalho, alto commerciante nesta praça.

•

Completa annos hoje a senhorita Theodorina Rodrigues Chaves, filha da viuva D. Elisa Rodrigues Chaves.

•

O pequeno Rubem Antonio, filho do Sr. Raphael Gonçalves, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje o Sr. Renato de Araujo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Octavio de Mello Borges.

•

Festeja hoje a sua data anniversaria a senhorita Ida de Souza, filha do coronel Manoel de Souza.

•

Transcorre hoje a data natalicia da Sra. D. Rosa Amaral Paula Costa, esposa do Dr. Carlos Paula Costa.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Honorina Alves Fontes, esposa do Sr. Miguel Alves Fontes.

•

Completa annos hoje o capitão João de Souza Spinola, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

A menina Almerinda, filha do Sr. Affonso Campos, festeja hoje o seu natalicio.

•

Maria de Lourdes, filha do Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, completa annos hoje.

•

Faz annos hoje o capitão Horacio Rodrigues Martinz.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Eduardo de Meirelles.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Leontina Amaral Silva, esposa do Dr. Dalmo Silva, conhecido cirurgião residente nesta capital.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Alcides Varella Figueiredo Rocha, commissario do 3º districto policial, com a senhorita Georgina Inah de Azevedo, pupila da viuva Pagani.

Do acto civil será padrinho o general Figueiredo Rocha, tio do noivo, e do religioso o Sr. Affonso Bosser Romaguera, secretario da legação chilena, e senhora.

A ceremonia civil terá logar á rua Bella Vista n. 31, residencia do Sr. Romaguera, e o religioso, ás 15 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 11 horas, o Sr. Francisco Maia, antigo chefe do escriptorio da casa João Reynaldo Coutinho & C.

O extincto era sogro do Dr. Manoel Tapajós Gomes, funccionario da viação, actualmente em commissão no gabinete do director de obras da Prefeitura.

O enterramento realizar-se-ha hoje, saindo o feretro da rua Santa Sophia numero 93, Tijuca, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes enterros:

Elisa Castro Prado de Carvalho, saindo da rua Lopes Ferraz n. 1, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—João Gomes de Oliveira Lima, saindo da rua Senador Pompeu n. 237, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—Porphirio Gonçalves Guimarães, saindo da rua S. Luiz Gonzaga n. 291, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio do Carmo.

—Jandyra, filha de Flavio Horacio Moura, saindo da rua Dr. Garnier n. 183, casa 2, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas

Na Academia de Commercio, além das provas escriptas já annunciadas, realizam-se hoje as seguintes provas oraes:

Curso diurno — Preparatorio — A's 13 horas — Francez: Adolpho G. B. Santos, Amandio S. Barbosa, Antonio A. O. Cunha, Antonio T. Oliveira, Benedicto D. Monteiro, Iolinda Araujo, Jair Azeredo, José R. da Silva, Laura U. Reis e Oswaldo Bouças. Supplementares: Candido Rodrigues Leite e Cesar Machado da Silva.

Geographia: Adolpho G. B. Santos, Amandio S. Barbosa, Antonio T. Oliveira, Benedicto D. Monteiro e Oswaldo Bouças. Supplementares: os mesmos acima.

Curso geral — A's 15 horas — 1ª série — Portuguez: Antonio S. Braga, Antonio J. Machado Junior, Arnaldo A. Estrella, Arnoldo N. Fonseca, João O. Ribeiro, João F. Mello, Joaquim A. Pereira, José K. Werneck e José N. Macias. Supplementar: Linneu S. Fonseca.

Francez: Alfredo R. B. Sobrinho, Alvaro C. de Souza, Antonio Joaquim Machado Junior, Antonio J. de Almeida, Arnaldo A. Estrella, Arnoldo N. Fonseca, João F. Mello, Joaquim A. Pereira, José K. Werneck e José N. Macias. Supplementar: Lauro Fernandes Mello.

Inglez: Annibal P. Motta, Antonio S. Braga, Antonio J. Machado Junior, Antonio P. Miranda Filho, Arnaldo A. Estrella, Arnoldo N. Fonseca, Benito Derizana, João F. Mello e José K. Werneck. Supplementares: Lauro Fernandes Mello e Leopoldo P. de Sá.

2ª série — Inglez: Adelina F. Almeida, Alfredo L. Costa, Antonio A. S. Ferreira, Arlindo R. Pinheiro, Ernesto Soares, Ezequiel M. Penalber, Gustavo A. L. Torres, Manoel T. A. Góes e Mario Montenegro.

Physica: Adelina F. Almeida, Alfredo L. Costa, Arlindo R. Pinheiro, Ernesto Soares, Gustavo A. L. Torres, Manoel O. P. Albuquerque, Manoel T. A. Góes, Mario Montenegro e Max Naegeli.

Algebra: Adelina F. Almeida, Alfredo L. Costa, Antonio A. S. Ferreira, Arlindo R. Pinheiro, Ernesto Soares, Gustavo A. L. Torres, Manoel O. P. Albuquerque, Manoel T. Araujo Góes e Mario Montenegro. Supplementar da 2ª série: Rubens H. R. M. Vianna.

Curso nocturno (geral) — 1ª série — A's 19 horas — Portuguez: Adrião F. Porto, Americo A. Silva, Antonio Ferreira Souza, Armando S. Guimarães, Benjamin G. Figueiredo, Durval M. Silva, Eduardo G. Figueiredo, Euclydes P. Magalhães, Paulo B. R. Cossenza e Roberto Veyssiere. Supplementares: Fernando Moreira e Geraldino M. Ferreira.

Francez: Adrião F. Porto, Aristides R. Vieira, Armando S. Guimarães, Durval M. Silva, Eduardo G. Figueiredo, Euclydes P. Magalhães e Thomé R. Martins. Supplementares: Fernando Moreira e Geraldino M. Ferreira.

Inglez: Adrião F. Porto, Americo A. Silva, Aristides R. Vieira, Armando S. Guimarães, Benjamin G. Figueiredo, Euclydes P. Magalhães e Ivo Amelio de L. Camargo.

2ª série — A's 20 horas — Francez: Arnaldo Silva, José L. Bulcão, José P. Garrido, Oswaldo B. Andrade, Victor Manoel de Oliveira Junior e Walter A. B. Pereira.

Inglez: Arthur G. Borges, José L. Bulcão, José P. Garrido, Manoel R. Martins Filho, Oswaldo B. de Andrade, Pedro R. Martins, Plinio H. Maia, Victor M. Oliveira Junior e Walter de Almeida Baptista Pereira.

Faculdade de Sciencias Economicas — Resultado dos exames de 1ª época:

Economia politica — Approvados: plenamente, grão nove, Enzo Peri; grão sete, Armando Magno da Silva e Francisco Alves da Rocha; simplesmente, grão quatro, Alberto Vieira Souto.

Direito industrial — Approvados: plenamente, grão nove, Enzo Peri; grão oito, Francisco Alves da Rocha; grão sete, Altair Flammarion de Siqueira Amazonas e Armando Magno da Silva; simplesmente, grão quatro, Alberto Vieira Souto.

Hespanhol — Approvados: plenamente, grão nove, Francisco Alves da Rocha; grão oito, Altair Flammarion de Siqueira Amazonas e Enzo Peri; grão sete, Armando Magno da Silva. Um reprovado.

Direito commercial — Approvados: plenamente, grão nove, Enzo Peri; grão oito, Armando Magno da Silva e Francisco Alves da Rocha; grão seis, Alberto Vieira Souto e Altair Flammarion de Siqueira Amazonas.

Mathematica commercial e financeira — Approvados: plenamente, grão nove, Enzo Peri; grão oito, Francisco Alves da Rocha; simplesmente, grão cinco, Altair Flammarion de Siqueira Amazonas e Armando Magno da Silva; grão quatro, Alberto Vieira Souto.

•

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Portuguez — Alumno numero 773.

2º anno — Portuguez — Alumnos numeros: 699, 701, 702, 703, 704, 729, 747, 752, 753, 760, 775 e 778.

2º anno — Francez — Alumnos numeros: 388, 492, 617, 678, 694, 696, 697, 700, 705, 710, 713 e 715.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 264, 449, 491, 494, 503, 507, 545, 547, 603 e 692.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros: 123, 192, 230, 231, 340, 371, 374, 394, 405, 608, 717 e 754.

6º anno — Historia geral — Alumnos ns.: 191, 211, 226, 251, 261, 262, 296, 397, 435, 436, 460 e 486.

6º anno — Geometria — Alumnos numeros: 1, 21, 22, 25, 62, 75, 101, 110, 141, 160, 179 e 536.

6º anno — Historia natural — Alumnos ns.: 76, 92, 144, 215, 453, 458, 490, 519, 526, 572, 690 e 822.

Realiza-se, tambem hoje, ás 11 horas, o exame escripto de algebra para o 4º anno.

O ponto oral para os exames de mathematica, sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o Collegio.

•

Com a presença do Dr. Ernesto Nascimento Silva encerra-se hoje a exposição escolar do 2º districto.

O edificio da Escola Deodoro será franqueada ao publico, das 13 ás 22 horas.

A inspectora e as professoras do districto organizaram um programma, que será executado em tres sessões: ás 13, ás 16 e ás 20 horas.

Antes da ultima sessão será entregue o premio Medeiros e Albuquerque, conferido pela inspectora escolar á alumna que melhor exame final prestou em 1920.

Receberá o premio a menina Octavia Saldanha, apresentada a exame final pela Escola Rodrigues Alves.

Sessão das 13 horas:

1—*O jogador e a bolinha*, Escola Barth.
2—*O almofadinha*, Escola Ruy Barbosa.
3—*Filho de gato é gatinho*, Escola Barth.
4—*Os dois aviadores*, Escola Evaristo da Veiga.
5—*O sonho*, Escola Barth.
6—*O tango argentino*, Escola Barth.
7—*Os sports*, Escola Ruy Barbosa.
8—*As lavadeiras*, Escola Deodoro.
9—*A sentinella*, Escola Deodoro.
10—*O Natal*, Escola Evaristo da Veiga.

Sessão das 16 horas:

1—*O amanhecê*, 2ª escola mixta.
2—*A obediencia*, Escola Rodrigues Alves.
3—*A baratinha*, Escola Deodoro.
4—*A lavadeira, a cozinheira e a copeira*, Escola Deodoro.
5—*Moleque sabido*, 2ª escola mixta.
6—*A boneca*, Escola José de Alencar.
7—*A moleirinha*, Escola Deodoro.
8—*Eu sei tudo*, Escola Professor Frazão.
9—*O carrêro*, Escola Deodoro.
10—*Esperando o trem*, 2ª escola mixta.
11—*Seu Corrêa*, Escola Deodoro.
12—*A carta*, Escola Professor Frazão.
13—*A freira*, Escola José de Alencar.
14—*A guitarra*, Escola Deodoro.

Sessão das 20 horas:

1—*O fado triste*, Escola Rodrigues Alves.
2—*Castellos no ar*, Escola Rodrigues Alves.
3—*O fado das tricanas*, Escola Tiradentes.
4—*O sim*, Escola Rodrigues Alves.
5—*O carrêro*, Escola Deodoro.
6—*Marinha*, Escola Rodrigues Alves.
7—*A guitarra*, Escola Deodoro.
8—*O moleque sestroso*, Escola Tavares Bastos.
9—*Seu Corrêa*, Escola Deodoro.
10—*As procellarias*, Escola Rodrigues Alves.
11—*A familia espirradeira*, Escola Tavares Bastos.
12—*A obediencia*, Escola Rodrigues Alves.
13—*Ao luar*, Escola Rodrigues Alves.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A directoria da Associação de Imprensa recebeu de Laguna, Santa Catharina, a seguinte carta, datada de 7 do mez corrente, e assignada pelo director do semanario "O Dever", que se publica naquella cidade catharinense:

"Mantenho um semanario, "O Dever", que tenho a honra de tel-o enviado sempre a essa associação, ha mais de dois annos, batendo-se sempre pelas causas mais nobres, numa linguagem suave, escoimada desse calão baixo que alguns rabiscadores da roça, delle usam e abusam. Devido a essa attitude franca, "O Dever" logrou ter um grande numero de assignantes. Meu jornal, a principio, era sympathico ao actual governador, porém, com o decorrer do tempo, tendo eu observado o nenhum criterio na administração dos dinheiros publicos, retirei a confiança que depositava no Dr. Hercilio Luz, e comecei, então, a criticar seus actos, chegando, mesmo, a dizer que elle não seria eleito governador do Estado. Isso o exasperou, e fel-o enviar para esta cidade um contingente de 18 praças, commandadas por um tenente já muito celebrizado nas suas façanhas de violencias, praticadas contra a liberdade individual. Ante a presença da força, temendo qualquer violencia, occultei-me em casa de um amigo. De facto, hoje, fui procurado pelo escrivão da policia, para ser intimado para comparecer na delegacia, onde temo ir, porque sei, com certeza, que serei maltratado pelo tal tenente. Assim, fiquei eu inhibido de publicar o meu jornal, assim como da minha liberdade, estando eu prejudicado nos meus interesses, porque, além do meu semanario, sou proprietario de um hotel. O tenente não tem feito segredo em dizer que se eu publicar o meu semanario, serei castigado. Não tenho para onde appellar, porque mesmo um "habeas-corpus" preventivo de nada me servirá. O unico meio é recorrer á essa associação, que poderá procurar os meios para que essa força se retire d'aqui, porque é uma ameaça á sua pacata população e á minha liberdade. Sendo preciso, apesar de ser um contrasenso, deixarei de fazer, no meu jornal, referencias á administração Hercilio Luz, porque estou vendo que aqui em Santa Catharina, ha menos garantias do que na Russia, nos ominosos tempos czarianos.

Meu endereço continúa a ser para a Caixa Postal n. 37.

Sem outro motivo, me subscrevo, certo que essa associação tomará as providencias que o caso exige."

Providenciando, a directoria da associação telegraphou ao Dr. Hercilio Luz, relatando o caso e reclamando a adopção de medidas tendentes a restabelecer a situação.

TELEGRAMMAS

DO CHILE

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Foi inaugurado em Punta Arenas o monumento erigido á memoria do grande navegador Magalhães na praça Munhoz, salvando por occasião de ser descoberto o monumento, os vasos de guerra surtos no porto. Assistiram o acto, que foi precedido de um "Te-Deum", o principe Dom Fernando, todos os embaixadores estrangeiros, as autoridades, sendo o monumento entregue ao governo chileno pelo consul hespanhol em nome da familia Menendez. Todas essas solemnidades revestiram-se de grande pompa, reinando sempre grande enthusiasmo por parte da população.

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Devido á baixa do preço do cobre, ficaram sem occupação dois mil operarios que trabalhavam nas minas.

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Circulam boatos de que o governo pretende sanccionar a lei de moratoria, com o fim de remediar momentaneamente a crise por que atravessa o commercio.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Fala-se com muita insistencia em alguns circulos financeiros sobre uma projecto de lei concedendo uma moratoria, a fim de remediar a critica situação financeira que está atravessando o commercio do paiz.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Em virtude da reducção do preço do cobre, deixaram de trabalhar 2.000 operarios empregados nos serviços de exploração desse metal.

DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — Na quarta sessão ordinaria da Conferencia Internacional Sanitaria, a commissão relatora dos trabalhos relativos á peste bubonica, ás febres eruptivas e typhoides aconselhou as seguintes medidas: campanha methodica e intensa contra os ratos; observancia da prescripção contida no art. 24 da convenção sanitaria de Washington; exame bacteriologico, systematico, dos roedores; impermeabilização do sub-solo das cidades e das habitações; desinfecção, em casas particulares, dos envolucros ou saccos usados, que possam conter pulgas infectadas.

No que diz respeito á febre typhoide, a commissão recommenda a intensificação das obras de abastecimento de aguas correntes em todas as cidades; construcção de systemas de escoamentos de aguas servidas; campanha contra as moscas e emprego de vaccina anti-typhica em todos os focos epidemicos.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O senhor ministro das relações exteriores deu, como já informámos, uma recepção em honra dos delegados á Conferencia Internacional Sanitaria, que constituiu uma nota digna de registro especial pelas attenções de que foram cercados os delegados.

O Dr. Juan Buero, ministro das relações exteriores, em eloquente discurso, exprimiu a satisfação que sentia em poder tributar aquella homenagem aos hospedes do Uruguay e suas palavras cobertas de applausos pela assistencia.

Falaram tambem os Drs. Fernandes Espiro e Gregorio Martinez, cujos discursos foram muito applaudidos.

Estiveram presentes entre outras personalidades, os ministros do Brasil, doutor Luiz Guimarães, e os representantes diplomaticos da Argentina, Paraguay, Colombia e Mexico.

Os delegados visitaram as secções de vaccinação, bacteriologia e chimica da usina de incineração do lixo, dependencias do conselho deste departamento.

No Atheneu houve uma sessão especial da Sociedade de Medicina, em honra dos delegados, que serão igualmente homenageados pelo Club Medico.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — A Escola de Aviação Militar realizou uma brilhante festividade em honra ao principe Aimone.

A' noite, tambem se realizou o grande baile offerecido á officialidade do *Roma* na cidade, que depois foi levado á Italia, que se cobriu de galas para recebel-a.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — A Sociedade dos Architectos Argentinos mandou entregar, por uma commissão, ao Sr. presidente da Republica, Dr. Baltazar Brum, o diploma de presidente honorario dessa associação, com que foi por ella distinguido.

O presidente Brum, agradecendo a honra que lhe foi conferida, enalteceu a importancia da architectura, que quanto ao conforto das populações, quer quanto á hygiene das cidades.

Justificou em seguida os fins que teve em vista quando destacou do curso universitario, para constituir um ramo separado, o curso de architectura.

A ceremonia teve numerosa assistencia, vendo-se nella os principaes architectos desta cidade.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O senhor ministro das obras publicas chegou á cidade de Salto, proseguindo na sua inspecção dos diversos serviços que estão a cargo de seu ministerio.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O Dr. Adolf Paoli, ministro da Allemanha em Buenos Aires, de passagem por este porto, a bordo do *Gelria*, recebeu muitas visitas de membros da colonia allemã.

Em conversa com alguns delles, o doutor Paoli manifestou a esperança de que restabelecerá em breve o intenso intercambio commercial entre a Allemanha e o Rio da Prata, tão depressa melhorem os serviços de navegação.

Relativamente á situação interna da Allemanha, o Dr. Paoli disse que ella vai melhorando dia a dia, que o governo allemão sente-se firme e que nada ha que possa perturbar a sua estabilidade.

A alguem que lhe falou sobre o bolchevismo, o Sr. Adolf Paoli limitou-se a responder, desolado, a temer.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — A Conferencia Sanitaria Internacional approvou a proposta do delegado do Brasil, doutor Leitão da Cunha, pedindo a attenção dos paizes americanos para o art. 24 da Convenção de Washington a respeito da infecção dos navios.

A conferencia approvou tambem a moção da delegação argentina referente á mortalidade produzida pela tuberculose pulmonar e para a qual chama a attenção dos paizes americanos.

Foi igualmente approvado, depois de largo debate, a conclusão de uma das commissões, indicando a necessidade de se fazer uma investigação sobre a malaria na America.

A conferencia manifestou-se favoravel á proposta que aconselha os governos a isentarem de direitos aduaneiros, a juizo das autoridades, os productos medicinaes destinados a combater as molestias venereas.

—No Ministerio das Relações Exteriores foi assignado o convenio que proroga até 17 de dezembro de 1921 o prazo anteriormente estabelecido para liquidação dos creditos abertos pelo governo do Uruguay ao da França. O convenio foi assignado pelo chanceller Dr. Buero, por parte do Uruguay, e pelo representante diplomatico da França, por parte do seu governo.

—O Ministerio da Industria enviou ao Parlamento uma extensa informação, expondo as medidas tomadas pelo governo, tendentes a resolverem a crise do mercado de lã; as relativas ás facilidades proporcionadas á exportação desse producto e á valorização do mesmo, com o intuito de sustentar o productor com o fim de evitar que este entregue a mercadoria por preço vil.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — O bispo desta capital apresentou uma nota ao Congresso, referente ao projecto de lei sobre o divorcio.

O illustre prelado diz na alludida nota que essa lei será um motivo de discordia entre os cidadãos.

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — O gerente do "bureau" de cambios apresentou a sua renuncia. Diz-se a este proposito que essa renuncia obedece á resolução do directorio do mesmo "bureau", em querer suspender as operações de compra e venda.

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — A firma Perasso & C., assignou letras a prazo, numa quantia superior a 100.000 pesos argentinos. Essa quantidade junta com outras operações levadas á effeito pela mesma firma, eleva os seus compromissos em cerca de quatro milhões de pesos paraguayos.

Noticias dos Estados

PARA'

BELEM, 19 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital, o Sr. Antonio Loyola, vogal do Conselho Municipal desta cidade e pai do Dr. Ophir Loyola, actualmente nessa cidade em delegação ao Instituto de Assistencia á Infancia. O enterro do prantedo extincto foi muito concorrido, correndo as despezas dos funeraes por conta do municipio, que se apressou em prestar essa homenagem ao morto, com consentimento solicitado á familia enlutada.

—A imprensa desta capital deu publicidade á lei que dispõe sobre a arrecadação do imposto territorial n. 1.986, de 20 de novembro ultimo.

—Tendo sido pagas as soldadas dos tripulantes do navio americano *Iowa*, terminou o arresto que havia sido proposto. Desse modo, o mesmo navio iniciou o seu carregamento, devendo partir com destino á America do Norte, logo que o termine, isto é, a 21 do corrente, conforme annuncio publicado.

—Noticia-se que, depois do dia 25 do corrente, o general Joaquim Ignacio, cujo estado de saude continua satisfactorio, partirá para essa capital, onde tenciona demorar-se para restabelecer-se.

—Constituiu-se aqui uma commissão composta de monarchistas, afim de promover a celebração de ceremonias religiosas, em homenagem aos ex-imperantes, por occasião da chegada ao Brasil, dos seus restos mortaes.

—Em transito para Nova York, entrou hontem, no porto desta cidade, o paquete *Cuyabá*.

—Os Drs. Camillo Salgado e Otto Santos acabam de realizar aqui uma importante operação cirurgica, em uma senhora de 60 annos de idade, que ha oito annos soffria de uma pertinaz molestia, na cavidade abdominal.

A senhora operada mantem-se em lisonjeiro estado de saude.

—Foi aqui recebida com agrado a noticia de haver sido approvado na Camara dos Deputados Federaes, o augmento de subsidio para os congressistas.

—Acaba de ser constituido o grande Comité Central da Liga Patriotica de Senhoras Paraenses, afim de proseguirem os trabalhos iniciados de assistencia á infancia.

S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. A.) — O Jockey-Club Paulistano realizou hoje, no prado da Mooca, a sua 35ª corrida da actual temporada hippica, sendo este o resultado geral das carreiras:

1º pareo — "Dr. Guilherme Ellis" — 2.000 metros — 4:000$ — Venceram: Diavolo em 1º e Chicote em 2º. Tempo, 125 1|2 segundos. Poules, 13$600.

2º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$ — Venceram: Ninette II em 1º e Vesper em 2º. Tempo, 97 segundos. Poules simples, 12$, duplas réis 30$900.

3º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$. Venceram: Catrain em 1º e Guripy em 2º. Tempo, 95 1|5 segundos. Poules simples 15$400 e duplas 26$200.

4º pareo — "Progredior" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros — Venceram: Ioliti em 1º e Creoulo II, em 2º. Tempo 103 1|2 segundos. Simples 14$500 e duplas 20$800.

5º pareo — "Combinação" — 1:500$ e 300$. Venceram: Não sei, em 1º e French Warrier em 2º. Tempo, 107 1|2. Simples 21$600 e duplas 27$.

6º pareo — "Extra" — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros. Venceram Lady Love, e Charing Cross. Tempo 107 2|5 segundos. Simples 24$900 e duplas 22$100.

7º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 2:500$ e 500$. Venceram Miss Golden em 1º e Mercante em 2º. Tempo, 115 1|2 segundos. Simples, 14$800 e duplas, 17$100.

8º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$. Venceram: Gonho em 1º, e Mãroim em 2º. Tempo 129 segundos. Simples 16$000 e duplas 23$200.

9º pareo — "Emulação" 1.700 metros — 2:000$ e 400$. Venceram: Baltenchros em 1º e Corsira em 2º. Tempo, 103 3|5 segundos. Simples, 16$100 e duplas réis 25$700.

O movimento geral da casa de apostas foi de 101:022$000.

Até o quinto pareo a raia esteve optima, tornando-se depois pesada devido ás aguas da chuva que cairam sobre a cidade.

S. PAULO, 19 (A. A.) — A Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a talentosa artista patricia Sra. Italia Fausta, actualmente trabalhando em Pelotas, fará depois do proximo carnaval, uma temporada no Theatro Municipal daqui.

Na sessão de hontem da Camara Municipal o vereador Dr. Armando Prado, apresentou um projecto autorizando a municipalidade a conceder uma verba especial para auxiliar a referida companhia.

Tambem a este respeito o Dr. Gomes Cardim, director da Companhia Dramatica Nacional, teve uma longa conferencia com o Dr. Firmiano Pinto, governador da cidade.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Deve entrar amanhã, em primeira discussão, na Camara estadoal, o projecto que, apresentado pelas commissões de justiça e fazenda daquella casa de congresso, autoriza o governo a rescindir o contrato com a Companhia do Gaz, amigavelmente ou judicialmente.

A commissão de justiça apresentou tambem um parecer opinando pela cessação da cobrança das contas de gaz pela taxa dollar ao cambio de Nova York.

A população de S. Paulo, que recebeu com enthusiasmo a noticia dos citados projectos, aguarda anciosa a sua conversão em lei.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Realizou-se hoje, na Santa Casa de Misericordia, a eleição dos membros da mesa administrativa, para o triennio de 1921|1923.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Falleceu hoje, na Santa Casa de Ribeiro Preto, o Sr. Claudio Moreira, em consequencia dos ferimentos recebidos ha dias, quando viajava em um trem da Mogyana, entre as estações de Sambahu' e Corrego Fundo, occasionados pelos disparos que lhe fez o Sr. Nelson de Syllos.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Innumeros amigos e admiradores do poeta Monotti del Picchia continuam a adherir ao almoço que brevemente será offerecido áquelle conhecido literato paulista.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Attendendo ao pedido que lhe foi feito, o chefe do trafego da Viação Ferrea augmentou o numero de vagões nos trens que viajam daqui para Santa Maria, evitando, assim, que muitos passageiros sejam obrigados a fazer tal viagem a pé.

— Foi iregular o movimento commercial da semana finda. Os embarques attingiram ao total de 43.148 volumes, pesando 2.494.510 kilos, no valor de réis 1.583:900$000.

— O vapor *Itapuca*, na sua viagem do Rio Grande para essa capital, arribou ao porto de Florianopolis. A proposito, o *Correio do Povo* recebeu o seguinte telegramma, assignado pelo Sr. Armenio Jouvin:

"Florianopolis — Após tres dias de mar, navegando apenas quatro milhas por hora, sem carvão, sem comestiveis, arribamos aqui. Deu a isso causa a falta de preparo para uma viagem directa, occasionando males aos passageiros."

— O aviador inglez tenente Kasset, que, tripulando um biplano "Airce 6", está realizando uma excursão pelo interior do Estado, chegará a esta capital no dia 24 do corrente, devendo, no dia seguinte, iniciar os seus passeios aereos sobre esta cidade. O preço de um passeio aereo ficará a 70$ por 15 minutos.

— O Dr. Honorio Hermeto Costa solicitou sua demissão do cargo de engenheiro chefe das minas da Companhia Carbonifera Riograndense, seguindo hoje para essa capital.

— A's 4 horas da madrugada de hoje desenrolou-se uma scena de sangue, em frente ao Club dos Caçadores, saindo ferido um individuo que não quiz declarar o nome, mas que se presume chamar-se J. M. Caballero Junior.

O facto passou-se do seguinte modo: pretendendo penetrar no club, em estado de embriaguez, Caballero foi nisso contrariado pelo porteiro. Isto deu logar a que Caballero esbofeteasse o empregado. Este, sacando de um revolver, feriu gravemente o seu aggressor.

MATTO GROSSO

CUYABA' 18 (Retardado) (A. A.) — Seguiram hoje para S. Paulo, os Drs. Oscar Moreira, concessionario da Estrada de Ferro de Cuyabá a Agua Clara, e Huot Bacellar, engenheiro constructor da mesma estrada.

Para Corumbá, seguiu o abalizado operador Dr. Fragelli.

ULTIMA HORA

FOOT-BALL

CAMPEONATO PAULISTA

A VICTORIA DO PALESTRA SOBRE O PAULISTANO

S. PAULO, 19 (Do nosso enviado especial) — O match aqui realizado entre o Palestra e o Paulistano para desempatar o campeonato, foi jogado perante uma assistencia calculada em vinte mil pessoas.

Nunca se viu uma concurrencia, como a de hoje. O interesse com que aqui esperaram esse jogo ultrapassa toda imaginação.

O preço das entradas foi cobrado ao dobro, o que em nada influiu quanto a concurrencia.

Não só os da Capital se interessaram por esse jogo, do interior do Estado e mesmo ahi do Rio numerosos sportsmen vieram presenciar o jogo.

Desde cedo, muito antes do meiodia, começaram os espectadores a chegar ao campo em que se realizou o match.

O aspecto dessa colossal multidão vibrante de enthusiasmo, era dos mais grandiosos.

Sobre o preparo a que se entregaram os concurrentes, contavam-se as mais imprevistas coisas. Do que ouvi, pareceu-me particularmente interessante ter os players do Paulistano realizado, durante a semana, um raid de seis kilometros para treinar folego.

Os teams entraram em campo completos. No do Paulistano reappareceu Mario Andrade, não actuando Carneiro Leão. No Palestra houve modificações, figurando jogadores do segundo quadro.

A victoria obtida pelo Palestra foi merecidissima, pois os seus defensores actuaram brilhantissimamente, do principio ao fim.

Do team vencedor merecem destaque: Bianco, que era o grande full-back do Sul-Americano; Picagli, que marcou optimamente a Friendereich; Heitor, que distribuiu o jogo magistralmente; os extremas muito bons; os halves de ala, e o keeper muito firmes.

Do Paulistano salientaram-se: Arnaldo, assombroso; o tiro final da defesa, que só ao terminar o jogo, cedeu terreno; a vertiginosa combinação do trio atacante.

Os teams tinham a seguinte constituição:

Paulistano: Arnaldo; Carlito e Guarany; Sergio, Carlos Araujo e Mariano; Agnello, Mario Andrade, Friendereich, Guariba e Cassiano.

Palestra: Primo; Bianco e Oscar; Bertholini, Picagli e Severiano; Forti, Ministro, Heitor, Frederico e Martinelli.

O juiz foi o Sr. Hermann Freese, que deixou bastante a desejar.

Os afficionados do Palestra "revolucionaram" a cidade. Em bondes, automoveis e carros, só se vê e ouve grupos numerosos vivando o campeão em altos brados.

A alegria é intensa e parece ter dominado a população.

Notas curiosas: é esta a primeira vez que o Palestra consegue derrotar o Paulistano; este foi a terceira vez que o Paulistano, empatando o campeonato, perde o jogo de desempate.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.00 Saida, Palestra.
4.01 Corner, Palestra.
4.02 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.08 Defesa, Primo (Palestra).
4.08 ½ Off-side, Mario.
4.09 Hands, Severino.
4.10 Hands, Picogli.
4.11 Defesa, Primo (Palestra).
4.12 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.13 Off-side, Ministro.
4.13 ½ Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.14 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.15 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.15 ½ Off-side, Heitor.
4.16 Off-side, Heitor.
4.19 Foul, Cassiano.
4.21 Foul, Cassiano.
4.22 Defesa, Primo (Palestra).
4.23 Corner, Palestra.
4.23 ½ Defesa, Primo (Palestra).
4.24 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.27 Hands, Carlito.
4.29 Hands, Cassiano.
4.32 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.32 ½ Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.33 ½ Defesa, Primo (Palestra).
4.35 Hands, Ministro.
4.39 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.40 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.41 Final do 1º tempo.

Score: Empate 0 x 0.

2º HALF-TIME

4.50 Saida, Paulistano.
4.53 ½ Defesa, Arnaldo (Paulistano).
4.55 ½ Goal, Palestra (Martinelli).
4.56 ½ Goal, Paulistano (Mario).
4.59 Foul, Friedenreich.
5.00 Foul, Guariba.
5.01 Off-side, Heitor.
5.02 Foul, Severiano.
5.09 Hands, Picogli.
5.09 ½ Corner, Palestra.
5.12 ½ Defesa, Primo (Palestra).
5.13 Defesa, Primo (Palestra).
5.14 Foul, Sergio.
5.15 Foul, Picogli.
5.16 ½ Defesa, Arnaldo (Paulistano).
5.19 Hands, Picogli.
5.21 Goal, Palestra (Forti).
5.22 ½ Hands, Guarany.
5.27 Defesa, Arnaldo (Paulistano).
5.28 Interrupção do jogo, devido altercação entre Forti e Arnaldo.
5.29 Guariba faz goal com a mão, o juiz annulla.
5.30 Foul, Picogli.
5.32 Corner, Severino.
5.32 ½ Corner, Picogli.
5.34 Final do jogo.

Score: Palestra, 2 x 1.

CAMPEONATO PAULISTA

O Palestra, derrotando o Paulistano, levanta o Campeonato de S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — "Quem vencerá?" E todos tinham esta mesma pergunta, hoje, no campo da Floresta, local escolhido para o encontro entre os denodados gremios sportivos C. A. Paulistano A. A. e Palestra Italia, e consequente decisão do campeonato paulista de foot-ball em 1920, empatado desde domingo passado entre os referidos clubs.

E a uma resposta certa, definitiva, terminante, ninguem se aventurava. O Paulistano vencera domingo passado, é verdade, mas a differença do triumpho fôra minima, de um ponto apenas, continuando seu rival a ser o mesmo quadro, forte, adestrado, temeroso e quasi intangivel. Por isso seria uma temeridade contar certo com a victoria do velho campeão paulista, de quatro annos consecutivos.

Ao Palestra, por sua vez, nem todos pensava que sorrisse a victoria. Perdera do Paulistano ha poucos dias, quasi que com o campeonato ás mãos, e por isso deveria estar com a moral abatida, sem forças, com o prestigio sportivo sensivelmente diminuido.

Nada de prognosticos, pois: o jogo diria qual o vencedor.

Era este o modo de pensar de toda aquella immensa assistencia, uma colossal massa humana, irriquieta, vibrante, que se apertava no campo do Floresta, disputando heroicamente todos os cantinhos da praça, dependurando-se po rtodas as arvores e telheiros, trepando por sobre muros, numa ancia de extraordinario enthusiasmo ou num temor enervante, dominador mesmo.

Mas, a maior parte daquella assistencia era mais pelas expansões e alegrias, mais pelo jubilo e contentamento. Assim é que logo depois de iniciado o jogo entre as segundas turmas, do Antarctica e União Lapa, tambem empatados no campeonato da segunda divisão, partiram de todos os cantos do campo do Palmeiras, os primeiros gritos de enthusiasmo, repetidos sempre em todo o decorrer deste jogo preliminar.

Nos ultimos instantes desta disputa, quando entrou no recinto das archibancadas o quadro do Palestra, as manifestações redobraram de vigor, como que num grito geral de saudação ao denodado combatente. Momentos depois chegava o Paulistano e as acclamações partiram de todos os cantos, num enthusiasmo indescriptivel, delirante.

Termina o jogo preliminar, que é vencido pelo Antarctica, por dois a zéro.

Eram 15.50 minutos quando o senhor Hermann Freese, o director de lucta, entra em campo envergando a sympathica camiseta negro-azul do veterano Germania, sendo então acompanhado pelos dois juizes de linha do mesmo club.

Logo a seguir, dá entrada em campo o Paulistano, vindo á sua rectaguarda o quadro do Palestra. Tira-se a sorte e o Paulistano vai-se collocar ao lado direito dar archibancadas.

A's 16 horas, em ponto, Freese dá o signal de inicio, sendo o primeiro shoot de Heitor. A linha do Palestra não consegue dar mais de 3 ou 4 passos com a pelota, pois os ponteiros do Paulistano della se apoderam e vão, em carga cerrada e violenta, exigir os primeiros trabalhos da defesa verde-branco.

Registra-se então, por 3 ou 4 minutos, um violento e terrivel ataque do Paulistano, quasi sempre partido da ala direita, onde está centralizado o jogo. Desta carga, porém, nada resulta. Os defensores do Palestra, attentos, imperturbaveis, rechassam todas as entradas dos Paulistanos, sendo sempre Bianco que salva o posto de Primo.

A's 16.10 horas o aspecto do jogo já era outro: o Palestra, como fizera momentos antes o seu contendor, era quem tinha a iniciativa do avanço. Os seus ponteiros, combinadissimos, agindo com velocidade espantosa, não davam treguas ao triangulo final do Paulistano o que obrigava a Arnaldo, o guardião rubro-branco, um estafante e continuo defensor, tendo então o valente jogador do quadro do Jardim America, praticado as mais bellas defesas do dia, arrebatando a assistencia com as suas pegadas magistraes.

Por occasião deste ataque palestrino, que se prolongou por grande espaço de tempo, a base paulistana só não caiu, devido á pericia de Arnaldo, que foi inexpugnavel, defendendo tiros violentos, dados de poucas jardas, com um aspecto de quasi bombardeio.

Enfraquecido que foi o ataque do Palestra, isto devido aos esforços inauditos da defesa paulistana, pois, o ataque deste está falho, sem combinação, Friedenreich organiza algumas cargas, utilizando-se mais para isto da ala direita, onde combina bastante com Mario Andrada. Estas, porém, são quasi sempre infrutiferas, pois, Bianco intercepta todas as avancadas, jogando com verdadeira maestria.

Entramos, finalmente, numa phase de perfeitissimo equilibrio, estando as forças como que bi-partidas. Os ataques de um são sempre secundados pelo do outro, como os ponteiros velozes, combinados, em passes curtos ou largos, sem que houvesse tempo para fintas, tudo isto a despeito do campo escorregadio, todo encharcado pelas chuvas.

E assim termina o primeiro tempo, sem que qualquer dos contendores consiga a marcação de um ponto.

O segundo periodo é iniciado ás 16.50 minutos, sendo a saida dada pelo Paulistano, que carrega immediatamente, impetuoso, combinando, agora, toda a sua linha dianteira. Bianco emprega-se magistralmente e Primo é forçado a demonstrar as suas qualidades de optimo guardião.

O ataque do Paulistano, como no principio do primeiro tempo, mantém-se por tres ou quatro minutos, mas a barreira contraria está ainda intacta.

Agora é a vez do Palestra. Bianco defende uma entrada de Cassiano e atira a pelota para o lado de Ministro. Este apodera-se da bola, corre pela sua ala, finta dois ou tres adversarios e passa-a a Heitor; este corre e é interceptado por Victor, sendo então obrigado a fazer um passe cargo a Martinelli; o ponteiro esquerdo do Palestra investe-se celeremente, engana Sergio e arremette violento tiro contra o posto de Arnaldo, marcando o primeiro ponto do Palestra, precisamente ás 16.57 minutos.

A resposta do Paulistano não se faz esperar. Dando a saida, Friedenreich, impelle o balão e Mario Andrada escapa, indo até á área perigosa palestrina. Aqui ha uma série de fintas, do denodado ponteiro paulistano, que mantém uma combinação extraordinaria, em passes curtos, com "El Tigre". Em dado momento Picagli, Bianco e Oscar entram resolutamente em Mario Andrada, forçando a uma série de giros nas immediações da pave, para poder passar a pelota ao grande centro Friedenreich. Este vai shootar ao rectangulo mas Bianco surge-lhe á frente; "El-Tigre" não perde a calma e devolve a bola a Mario, que está bem collocado, conseguindo então o extraordinario e "mignon" jogador marcar para o Paulistano o ponto de empate, burlando a pericia de Primo.

Tudo isto, todo este trabalho dos jogadores do Paulistano, foi feito no diminuto espaço de um minuto, tal a impetuosidade com que sairam logo após a marcação do primeiro ponto do Palestra.

O feito de Mario Andrada, obra de esforço violento, animou extraordinariamente os jogadores do quadro vermelho e branco, arrefecendo tambem os seus valentes contendores. E então ha uma pressão terrivel por parte da linha paulistana, que é habilmente didigida pelo famoso "ElTigre".

Pouco depois, o Palestra tem novamente a iniciativa do ataque e vai até as barras contrarias, onde sobresae a figura sympathica de Guarany, o joven zagueiro do Paulistano, que é, sem duvida, o principal esteio da defesa do quadro do Jardim America. Este jogador desenvolve então um jogo maravilhoso, empregando-se activamente, deslumbrado a multidão com a sua precisão e calma na intercepção das entradas palestrinas.

A's 17 e 10 minutos, temos novamente uma phase de equilibrio notavel podendo-se aquilatar uma perfeita igualdade de forças. As carregadas são revezadas, sendo bellissimo o aspecto do jogo.

A's 17 e 20 minutos, ha uma entrada violenta por parte do quadro palestrino, sendo a pelota levada pela esquerda, por intermedio de Martinelli. Este jogador corre até a altura da linha de Saga, dá formidavel e calculado centro, indo a bola sair em frente do posto de Arnaldo. Estabeleceu-se uma verdadeira confusão, diante do guardião, estando a bola de cabeça em cabeça, quando Fortes consegue apanhal-a e aninhal-a acto continuo nas redes do Paulistano, marcando o ponto da Victoria.

Faltam apenas 10 minutos para o termino da partida.

Ante a imminencia da derrota, o Paulistano não mede sacrificios e entra a atacar corajosamente, ininterruptamente, sendo até auxiliado pelos proprios palestrinos, que se mantêm todos, na defeza. A linha do Paulistano colloca-se a cerca de 20 metros do reducto final do Palestra, em cerco fechado, escorada pela linha média e zagueiro, emquanto todo o conjunto palestrino defende o seu ultimo posto, desviando todos os tiros que são endereçados contra o rectangulo de Primo.

O Palestra quer a qualquer custo, assegurar a sua victoria e por isso atira fóra do campo todas as balas que caem aos pés dos seus jogadores, fazendo com que assim se vá esgotando o tempo. Isto empana um tanto o brilho da disputa, pois é imperdoavel para campeões semelhante recurso.

Registram-se muitas reversões, mas todas ellas são de nullo effeito.

O Paulistano emprega-se, usa de todos os artificios no ataque, levando a bola ora para este, ora para aquelle lado, mas nada, o goal de Primo é um novo Verdun!

E o tempo esgota-se, são descontados alguns minutos perdidos no emprego de medicação de jogadores contidos e o Paulistano está atacando soberbamente, terrivelmente, emquanto o Palestra defende-se, heroicamente, indestructivelmente.

Epás 17 e 30 minutos, Hermann Freese confirma a victoria do Palestra, que triumpha pela differença de 2 x 1, conquistando o almejado titulo de campeão paulista em 1920, e marcando o primeiro anno de posse da artistica taça "Cidade de S. Paulo", trophéo offerecido ao Dr. Washington Luiz, quando governador da cidade.

O povo invade o campo, e os valentes jogadores do Palestra são carregados triumphalmente, prolongando-se as ovações por minutos seguidos, num enthusiasmo indescriptivel de gozo, alegria e jubilo.

Os quadros disputantes tinham estas organizações:

Paulistano, Arnaldo, Carlito, Guarany, Sergio, Victor, Mariano, Agnello, Mario Andrada, Friedenreich, Guariba e Cassiano.

Palestra — Primo, Bianco, Oscar, Bertolini, Pecagli, Severino, Fortes, Ministro, Heitor, Frederico e Martinelli.

O distincto sportsman Hermann Freese, foi um optimo arbitro, merecendo, por isso, enthusiasticos applausos.

A tribuna da imprensa esteve a cargo do sympathico sportsman J. Rezende, que foi de uma solicitude sem par para com os chronistas, esforçando-se sempre em proporcionar-lhe toda a sorte de facilidades e attenções, pelo que foi muito felicitado.

O policiamento do campo foi exemplar, estando perfeitamente garantida a ordem que, a não serem pequenas occurrencias, sempre destituidas de importancia, absolutamente não foi perturbada.

No campo, quasi no final da lucta, houve um pequeno incidente entre Fortes e Arnaldo, mas este não teve maiores consequencias, devido á prompta intervenção dos companheiros e directores da A. P. E. A.

Da capital da Republica vieram numerosos sportistas assistir ao sensacional prelio, tendo antes fretado dois carros especiaes da Central do Brasil, organizando, assim, uma verdadeira caravana sportiva. Estes amantes do foot-ball, regressam hoje para o Rio.

—Tambem veiu assistir ao encontro de desempate, o Sr. Nery Stelling, chronista sportivo de "O Paiz" e da Agencia Americana, que é actualmente nosso hospede

Casos de policia

Um syrio aggredido a navalha

O syrio Jorge José, de 25 annos, branco, solteiro, morador á rua Santo Christo n. 243, estava hontem com outros patricios e collegas operarios, em sua residencia, em harmonioso convivio, discutindo diversos assumptos. A discussão que, a principio, era calma, acalorou-se depois e, por fim, degenerou em aggressão.

Jorge José soffreu ferida incisa do cotovelo direito, produzida por navalha.

A victima foi ao posto da Assistencia receber curativos, regressando depois á sua residencia.

A policia do 8º districto ignora o occorrido.

A perversidade do "Tymbira"

"Tymbira" é o alcunha de um asqueroso preto, mettido a valentão e que reside na Favela Pequena, na estação da Mangueira. Esse typo repellento, hontem, pela madrugada, encontrando-se com o preto Pedro Mariano, de 25 annos, que se dirigia para a sua residencia, no morro de S. Carlos, deu-lhe uma facada na coxa, por perversidade. Em seguida, o facinora, depois de satisfazer na victima os seus instinctos bestiaes, deu-lhe mais tres facadas e fugiu.

A policia do 9º districto foi avisada do occorrido, e o commissario de serviço dirigiu-se ao local, acompanhado de praças e, apesar da rigorosa batida que deu no morro, não encontrou mais o criminoso.

O ferido foi medicado pela Assistencia e a policia abriu inquerito a respeito.

Um automovel esbarrou numa motocycleta, ferindo gravemente o seu conductor

O "CHAUFFEUR" FUGIU

Todo mundo sabe como os motoristas conduzem os autos pelas ruas da cidade, nas horas de maior movimento; pela madrugada, então, nem se fala... Tambem, a policia não liga a esses abusos...

Hontem, pela madrugada, ás 3 horas, o mecanico José da Cruz, brasileiro, casado, de 28 annos, residente á rua Frei Caneca n. 406, seguia pela avenida Delfim Moreira, conduzindo uma motocycleta, em marcha regular.

O auto n. 2.667, que por alli passava em uma carreira vertiginosa, foi sobre a motocycleta, espatifando-a completamente e ferindo gravemente José da Cruz, que teve o braço e perna esquerdos fracturados, além de outros ferimentos pelo corpo.

O choque foi tão grande que o automovel arrebentou um dos pneumaticos. Assim mesmo, o "chauffeur" criminoso abandonou a direcção do carro e fugiu.

José da Cruz foi medicado pela Assistencia e recolhido, em seguida, á Santa Casa.

A policia do 21º districto abriu inquerito a respeito.

Esbarro desastrado

Falleceu hontem na Santa Casa o fiscal de vehiculos n. 41, Abelardo José Caetano, que na vespera foi victima de um lamentavel desastre no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

Dois autos que se chocam

Na Avenida Rio Branco, proximo á rua de Santa Luzia, chocaram-se, hontem, o auto n. 1.237, particular, dirigido pelo "chauffeur" José Augusto Pinto, e o taxi n. 1.397, guiado por Manoel Antonio Carvalho.

Os dois vehiculos ficaram amarrotados, e, depois do bate-boca de praxe, os motoristas foram parar na delegacia do 5º districto, onde o caso foi resolvido.

Uma senhora que viajava em um dos carros machucou-se e retirou-se logo, sem ser soccorrida, para não dar o seu nome...

O assalto á chata "Aldo"

APPARECEU O CADAVER DO CATRAEIRO, BALEADO NA FRONTE

Na manhã de hontem, quando fazia o policiamento da bahia, a lancha de ronda da policia maritima encontrou boiando em frente ao cáes Pharoux e junto ao navio-desinfector "Pasteur" um cadaver, que, trazido para a rampa do mercado velho foi reconhecido por diversos catraeiros como sendo o seu collega Alvaro dos Santos.

Alguns auxiliares da policia maritima, num rapido exame, constataram um grande ferimento na fronte, acima da vista esquerda e produzido por arma de fogo. Nos bolsos do morto foram encontrados além de outros, a quantia de 305$300 e um relogio de nickel.

Esses objectos foram mandados para a 3ª delegacia auxiliar.

O cadaver de Alvaro dos Santos foi mais tarde removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Segundo informações colhidas na policia maritima, trata-se de um dos assaltantes que ha dias visitaram a chata "Aldo" e que a tripulação do vapor francez "Formosa" viu cair ao mar, depois de attingido por um tiro disparado pelo vigia da chata.

Esmagou o braço

Bernardino Braga, de 25 annos, solteiro, é empregado na fabrica de linguiças de José Bento Pereira, na rua Dr. Maciel n. 59. Hontem, Bernardino trabalhava numa das machinas de cortar carne e descuidando-se, teve a infelicidade de ficar com o ante-braço esquerdo esmagado. Um dos seus companheiros de trabalho chamou a Assistencia, que depois de medical-o, removeu-o para a Santa Casa.

A policia do 10º districto teve conhecimento do lamentavel facto.

Roubou uma bobina de papel e foi preso

E' muito conhecido já da policia o celebre gatuno Manoel Venancio de Sant'Anna. Hontem esse larapio conduzia uma bobina de papel roubada á Companhia Expresso Federal, e ao passar em frente ao armazem n. 2, foi percebido pelo ajudante Waldemar da Silva, da guarda do cáes do porto.

Sentindo que estava sendo perseguido, Venancio atirou a bobina no capinzal que existe ali e começou a correr. Mas ao chegar á rua Gama, foi preso e levado para o 8º districto, sendo ahi autoado em flagrante.

A bobina estava envolta em palhas.

Com a boca na botija

Pelas autoridades do 20º districto foi preso e autoado em flagrante, hontem, o conhecido ladrão Manoel Pinto dos Santos. Esse ladrão pretendia roubar uma lata de 10 kilos de manteiga, do armazem de Manoel Gonçalves Cancella, á rua das Officinas n. 2, na estação do Engenho de Dentro.

O Alobato e o Antonio esbordoaram-se a cacete

Ambos são patricios, e desde que vieram de sua terra natal, a Italia, que habitam, quasi sempre, na mesma casa de commodos. Um delles, o Alobato Antonio, de 36 annos de idade, é carregador, e o outro, Paschoal Scavero, mais moço 10 annos, é quitandeiro.

Hontem, dia consagrado ao descanso, os dois puzeram-se a conversar no corredor da casa de commodos da rua da Misericordia n. 120. Falaram sobre diversos assumptos, inclusive a italianização de Fiume. Lá para as tantas, porém, o Paschoal scismou de implicar com o nome de Alobato.

"Que diacho", dizia elle, na sua lingua, tu tens um "a" de mais no nome!... Devias ser Lobato, e não Alobato..."

O Alobato, a principio, procurou demonstrar a origem do seu nome, dizendo-o derivado de "allopathia", etc., mas como o companheiro continuasse a debochal-o, elle por fim insultou-se.

Começou a discussão.

Palavra puxa palavra, ambos se disseram coisas desta idade. Afinal, um delles, apanhou um cacete; o outro imitou-o, e haja páo...

Os demais moradores da casa, sairam dos seus cubiculos para apreciarem a lucta, acompanhando-lhe as peripecias, com uma gritaria infernal.

Dois policiaes, que passavam na rua, ouvindo aquelle berreiro, e pensando que estivessem a proclamar o bolshevismo, entraram resolutamente no predio, e, a custo, conseguiram prender os contendores, que já estavam mais amarrotados do que automoveis quando se chocam.

Depois de concertados pela Assistencia, o Alobato e o Paschoal foram autoados na delegacia do 5º districto.

Queimou-se com agua-raz e morreu

Não se explica a attitude da policia, occultando aos jornaes noticias de determinados casos. Muitas vezes tem acontecido isso, e ainda hontem, um caso grave foi, sem nenhuma razão, subtrahido ao conhecimento da reportagem policial.

Na casa n. 31, da rua Lopes Ferraz, no morro de S. Roque, em São Christovão, reside a familia do commandante Carvalho, actualmente destacado a bordo do "Minas Geraes".

A esposa daquelle official, D. Elisa Prado de Carvalho, poz a ferver aguaraz e cera virgem, para encerar o assoalho da casa.

No momento em que retirava do fogo a vasilha, com aquellas substancias, D. Elisa o fez com tanta infelicidade que, a vasilha virando, derramou, sobre ella, em diversas partes do corpo, a agua-raz com a cêra, produzindo queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

O caso foi immediatamente levado ao conhecimento da Assistencia, e dentro de poucos minutos, parou na porta da casa da infeliz senhora uma ambulancia, que a removia para o posto da praça da Republica.

Ali, quando recebia os primeiros curativos, D. Elisa falleceu. Diante da lamentavel occurrencia, o Dr. Gonçalves, medico de serviço na Assistencia, avisou ás autoridades do 10º districto, que tomaram as providencias que o caso exigia.

O delegado auxiliar, de serviço, permittiu que o cadaver da desventurada senhora fosse removido para sua residencia, de onde saiu hontem o enterro.

Colhido por uma locomotiva, morreu na Santa Casa

O octogenario Geraldino Isidro Faria, casado, brasileiro, morador em Braz de Pinna, foi alcançado hontem por uma locomotiva, na Penha.

Ali mesmo, numa pharmacia, fizeram-lhe os primeiros curativos, mas foi necessaria a intervenção da Assistencia, e assim, Geraldino veiu num trem para a estação de Praia Formosa, indo buscal-o ahi uma ambulancia.

Attendendo á sua idade e em virtude de serem muito graves os ferimentos recebidos, Geraldino foi levado para a Santa Casa, onde falleceu momentos depois de ser ahi internado.

Um caldo entornado por um pé de couve

Foi lá pelas bandas da Ponte das Saudades, nas proximidades da horta do portuguez Joaquim Lucas, de 48 annos. De papo para o ar, gozando o descanso dominical, estavam deitados num grammado, hontem, pela manhã, Ozorio Francisco de Lima, preto, de 23 annos, morador á rua Humaytá n. 183, e seu amigo Edmundo Moncorvo, pardo, morador á Ponte das Saudades s|n.

Os dois conversavam quando por elles passou Adelaide Cabral, futura cunhada de Edmundo, que, depois de os saudar, foi apanhar, mais adiante, um pé de couve, na horta do Lucas.

O Lucas vendo que a falta daquelle pé de couve causaria prejuizos ao seu pé de meia, dirigiu-se brutalmente á rapariga e o arrancou das mãos. Adelaide protestou, e Ozorio e Edmundo, levantando-se, correram em soccorro de Adelaide, estabelecendo-se entre elles e o lavrador uma acalorada discussão, que acabou em bordoada. No melhor da festa, os tres luctadores, para acabarem com a pugna mais depressa, apedrejaram-se, resultando ficarem feridos no rosto, Ozorio e Lucas.

Os tres foram presos e levados para a delegacia do 21º districto, onde a Assistencia medicou os feridos.

Um operario atropelado na praia de Botafogo

A Assistencia soccorreu, hontem, na praia de Botafogo, o operario Antonio Rodrigues, hespanhol, morador no morro da Babylonia, que apresentava fractura sub-cutanea da clavicula esquerda no 3º medio e escoriações generalizadas.

Antonio fôra atropelado nessa praia pelo automovel n. 4.229, cujo "chauffeur" fugiu...

A policia do 7º districto soube do occorrido e a victima, depois dos curativos no posto central, foi removida para a Santa Casa.

Quéda desastrada

O portuguez Antonio Cardoso, trabalhador, residente em Deodoro, quando hontem trabalhava no 1º esquadrão de trem, em Gericinó, caiu e fracturou a tibia esquerda.

Antonio veiu de trem até a "gare" da Central do Brasil, onde a Assistencia o foi buscar, para removel-o para a Santa Casa, após os curativos de urgencia.

Ora, o velho!...

O portuguez Carlos Ferreira da Silva, apesar de ser casado, anda pela casa dos 60, e ainda gosta de fazer suas conquistas. Ha muito já que elle sentia uma certa inclinação para a sua visinha Augusta Ferreira, que reside na casa de commodos da rua Ermelinda n. 41, onde elle mora.

A cousa, a principio, não passou de olhares, mas, hontem, o Carlos foi mais afoito e disse qualquer pilheria ao ouvido da Augusta, quando ella lhe passou ao alcance da graçola.

A mulherzinha, porém, não gostou da coisa e entrou de bofeteira no portuguez, pondo-o de cara á banda.

A Assistencia foi chamada para curar-lhe e a policia do 9º districto soube do caso e abriu inquerito a respeito.

Na Assistencia

Foram soccorridas hontem pela Assistencia, as seguintes pessoas, victimas de accidentes:

Antonio Francisco de Almeida, carpinteiro, morador á rua do Rezende n. 89, ferida contusa na região frontal.

— Pedro Rispo, foguista, residente á rua Philomena Fragoso, em Madureira, ferida contusa na região bi-parietal.

— Chrispim de Almeda, empregado no commercio, morador á rua Doutor Agra n. 32, caiu de um bonde, na rua Visconde de Itaborahy.

Um tiro casual no cinema Tijuca

Estava funccionando, e com grande concurrencia, o cinema Tijuca, situado na praça Saens Peña. Do programma constava um "film" de Max Linder, e o interesse em assistil-o era geral.

Quando todas as attenções se voltavam para a téla, apreciando as peripecias do famoso "rei do riso", um tiro poz em alvoroso a assistencia.

Serenados os animos, verificou-se que o menor Olympio, filho de Eustachio Pereira Marinho, residente á rua Paretro n. 11, casa 17, tinha sido attingido na perna direita.

Para soccorrel-o foi chamada a Assistencia, indo depois para sua residencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

A policia do 17º districto esteve no local e encontrou, entre duas cadeiras, no chão, a pistola que naturalmente disparou, por ter a mola fraca.

Por questões sem importancia brigaram

Moram na mesma casa, á ladeira do Barroso n. 130, os italianos Antonio Armentano, branco, de 40 annos, viuvo, e Antonio Pareto, de 35 annos, casado.

A vida de ambos é commum e nunca tiveram motivos de briga.

Hontem, por questões de familia, os dois empenharam-se em lucta corporal e foram presos em flagrante, pela policia do 8º districto.

E o Sr. Ernesto perdeu o jantar...

Foi um contratempo dos diabos.

O Sr. Ernesto de Castro Souza, que tem escriptorio com um parente seu, no predio da rua do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco, em cuja loja funccionou, ha tempos, a chapelaria Watson, apesar de hontem ser domingo, ali foi para adiantar um serviço.

A porta da rua achava-se aberta, e o Sr. Ernesto entrou, com a intenção de sair pouco depois, visto ter de comparecer a um jantar de ceremonia, ás 18 horas.

Um outro cavalheiro, que tambem tem escriptorio ali, ignorando que o Sr. Ernesto lá estivesse, saiu e fechou a porta da rua á chave.

Mais tarde, tendo acabado o seu serviço, o Sr. Ernesto desceu as escadas para sair, tendo, então, a desagradavel surpreza de verificar que estava preso.

Um tanto nervoso, o Sr. Ernesto correu para o telephone e começou a telephonar para este mundo e o outro, para ver se conseguia alguem que lhe abrisse a porta da rua. Afinal, lembrou-se elle da policia do 1º districto e, pelo telephone, contou a sua situação critica ao commissario de serviço.

A autoridade pediu o auxilio do corpo de bombeiros e uma escada Magirus, dessa corporação, seguiu para a rua do Ouvidor, sendo armada.

Os curiosos agglomeraram-se logo, e os mais desencontrados commentarios eram feitos, pois ninguem sabia realmente de que se tratava. Uns, diziam que era ladrão que se achava no telhado; outros, que os bombeiros procuravam a solução para a crise financeira.

O Sr. Ernesto, venda a multidão cá em baixo, fervilhando, prompta, talvez, para lhe fazer uma manifestaçãozinha á sua descida, perdeu a coragem...

Por felicidade sua, alguem que p[illegible] a chave dessa casa, sabendo do occorrido, chegou ás pressas no local, de automovel, abriu a porta que dá para a Avenida, e o prisioneiro por lá saiu, depois de mais de tres horas de angustias.

Os curiosos ainda continuaram acotovelados na rua do Ouvidor, á espera que o nosso homem descesse pela Magirus...

Sempre os automoveis

O portuguez José Tavares Junior, de 56 annos, negociante e morador á rua Evaristo da Veiga n. 73, passeava hontem na praia da Lapa e foi atropelado por um automovel, que em disparada seguia para a cidade.

Tendo soffrido forte contusão na perna esquerda, Tavares foi ao posto da Assistencia, onde se medicou.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto.

Colhido por um trem

Hontem, á noite, viajava num trem da linha auxiliar, o preto Miguel de tal, residente em Engenheiro Leal.

Na estação de Magno, saltou, e não reparando que o trem ia saindo, saltou para o carro, tendo a infelicidade de cair e ser alcançado por um dos vagões. Trazido para a Assistencia, Miguel foi devidamente medicado.

A policia do 23 districto soube do facto.

Ia matando a mulher

Os ladrões assaltaram esta madrugada a casa em que residem Antonio Ribeiro e sua mulher Maria dos Santos Ribeiro, na estação de Cordovil. Como seu marido, que é operario, estivesse muito fatigado, Maria não quiz acordal-o quando ouviu os rumores produzidos pelos assaltantes. Levantou-se para ver o que era. Mas Antonio tambem acordou e vendo o vulto de uma mulher, suppoz que fosse o de um gatuno e não hesitou — apanhou o revólver debaixo do travesseiro e fez fogo ferindo-a na região mammaria.

A Assistencia foi chamada para medicar Maria, cujo ferimento, felizmente, não tem gravidade.

O facto foi communicado á policia do 23º districto.

SPORT

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

GRANDE PREMIO "ENCERRAMENTO"

Miau

A despeito do forte calor que hontem reinou, o hypodromo de Itamaraty logrou regular assistencia, permittindo assim que a sympathica sociedade pudesse encerrar a sua temporada sportiva do corrente anno com um "meeting" que agradou bastante a todos; por quanto se notou naquella festa geral animação, isso reflectindo na casa das apostas, cujo total attingiu a 142:987$000.

O grande premio "Encerramento", a principal prova do dia, foi, como se esperava, brilhantemente levantado pelo excellente cavallo Miau, de propriedade do importante stud Silveira, que ainda tambem teve a felicidade de vêr triumphantes, no citado "meeting", dois dos seus outros pensionistas, os cavallos Noel e Descrente, habilmente montados pelo jockey E. Rodriguez, a quem o publico fez merecida ovação.

Um outro representante das sympathicas côres dessa coudelaria, o cavallo Darro, favorito do premio "Velocidade", partiu com grande atrazo, não nos parecendo que a culpa coubesse ao starter.

Nesse pareo, venceu bem a egua Papoula, que o publico despresou nas apostas, isso contribuindo para que a filha de Buchminster distribuisse um dividendo de 310$300, para cada poule.

A pensionista do stud Schneider teve a direcção do jockey J. Escobar, que se houve a contento.

Carmelo Fernandez obteve duas appaludidas victorias, com Mysteriosa e Kitchner, cabendo as restantes a D. Suarez e C. Ferreira, aquelle montando Apollo, e este Beduina.

O starter esteve feliz nas partidas e folgamos em registrar que todas as carreiras foram disputadas com o maior empenho e lisura, abstendo-se os jockeys das tão habituaes partidas.

No terceiro pareo verificou-se um accidente que felizmente não teve graves consequencias. O jockey Alexandre Fernandez, montando o potro Medor, bateu, durante a carreira, com a perna em um poste, o que o impossibilitou de montar nos pareos restantes.

A reunião terminou cedo e a seguir os leitores encontrarão o resumo dos diversos pareos:

1º pareo — 6 de Março" — (1ª turma) — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

BEDUINA, fem., zaina, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, do Sr. J. Lima Rocha, C. Ferreira, 50 kilos 1º
Peseta, O. Coutinho, 50 kilos 2º
Luminaria, D. Vaz, 50 kilos 3º
Aventureiro, C. Fernandez, 52 kilos 0
Atyra, E. Rodriguez, 53 kilos.. 0
Principe, A. Fernandez, 52 kilos 0

Tempo, 71".

Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Beduina, 50$600; dupla com Peseta (34), 53$300.

Movimento do pareo, 8:837$000.

2º pareo — 6 de Março — (2ª turma) — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

MYSTERIOSA, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Gerfaut e Mysteriosa, do Sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 52 kilos 1º
Amaneri, D. Vaz, 50 kilos 2º
Argonauta, D. Suarez, 52 kilos.. 3º
Lueta, A. Rosa, 47 kilos 0
Altivo, A. Fernandez, 52 kilos.. 0
Loulou, Ed. Le Mener, 52 kilos.. 0

Tempo, 71".

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mysteriosa, 26$; dupla com Amaneri (12), 58$400.

Movimento do pareo, 12:309$000.

3º pareo — Velocidade — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

PAPOULA, f., castanha, 5 annos, Argentina, por Bukiminster e Katie, do Sr. F. Schneider, J. Escobar, 50 kilos........ 1º
Pila, J. Gomes, 47 kilos........ 2º
Va-tout, C. Ferreira, 50 kilos... 3º
Turbulento, D. Suarez, 52 kilos. 0
Medor, A. Fernandez, 52 kilos.. 0
Darro, E. Rodriguez, 53 kilos... 0

Não correu Velasquez.

Tempo, 70 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Papoula, 310$300, e dupla com Pila (23), 60$200.

Movimento do pareo, 19:337$000.

4º pareo — Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

KITCHNER, m., tordilho, 4 annos, S. Paulo, por Nochty e Mc. Choutte, de Mme. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 52 kilos........ 1º
Mandarim, C. Ferreira, 50 kilos. 2º
Estoril, A. Rosa, 45 kilos..... 3º
Caricato, L. Martinez, 45 kilos.. 0

Tempo, 110 1|5 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Kitchner, 17$700, e dupla com Mandarim (12), 50$900.

Movimento do pareo, 18:697$000.

5º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

NOEL, m., cardinho, 3 annos, Inglaterra, por Dorando e Farand, do Sr. Domingos de Carvalho, E. Rodriguez, 53 kilos........ 1º
Iochito, J. Motta, 50 kilos...... 2º
Abiad, D. Vaz, 52 kilos........ 3º
Marius, C. Fernandez, 52 kilos.. 0
Tempestade, A. Rosa, 47 kilos.. 0
Oraculo, C. Ferreira, 52 kilos... 0
Kiosk, Le Mener, 50 kilos...... 0

Tempo, 101 1|5 segundos.

Ganho por tres corpos; o terceiro por pescoço.

Rateio de Noel, 28$600, e dupla com Iochito (13), 62$000.

Movimento do pareo, 21:530$000.

6º pareo — Internacional — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

DESCRENTE, m., castanho, 5 annos, Uruguay, por Reuss e Spring, dos Srs. J. e A. Silveira, E. Rodriguez, 53 kilos........ 1º
Moscatel, C. Fernandez, 50 kilos 2º
Mulatinho, D. Suarez, 53 kilos.. 3º
Dunfrat, W. Costa, 50 kilos. 0
Mistico, A. Rosa, 47 kilos....... 0

Tempo, 109 3|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Descrente, 17$, e dupla com Moscatel (25), 28$000.

Movimento do pareo, 22:369$000.

7º pareo — Grande Premio Encerramento — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

MIAU, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Craganour e Theona, dos Srs. J. e A. Silveira, E. Rodriguez, 57 kilos........ 1º
Melrose, A. Rosa, 45 kilos..... 2º
Ramalero, C. Fernandez, 57 kilos 3º

Não correram Loisir e Skirmisher.

Tempo, 111 3|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Miau, 14$700, e dupla com com Melrose (13), 25$000.

Movimento do pareo, 20:760$000.

8º pareo — Progresso — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

APOLLO, m., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Mirian, do Sr. O. Ortiz, D. Suarez, 53 kilos........ 1º
Jubilo, C. Ferreira, 49 kilos... 2º
Maunoury, C. Fernandez, 50 kilos 3º
Beduino, H. Zamith, 44 kilos.. 0
Cravina, J. Escobar, 48 kilos.. 0

Tempo, 102 4|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Apollo, 16$200, e dupla com Jubilo (13), 19$700.

Movimento do pareo, 19:151$000.

Movimento geral, 142:987$000.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

GREMIO ARCANGELO CORELLI.

Por motivo das eleições que se realizam hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, ficou transferido para depois de amanhã, ás 20 ½ horas, o concerto (5ª reunião intima) deste gremio.

THEATROS

A ULTIMA SEMANA DA COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE.

A companhia Satanella-Amarante inicia hoje, com a *Mlher ingrata*, a sua ultima semana de espectaculos no Palacio Theatro.

A companhia despede-se no domingo, 26, embarcando a 28 para a Europa, no vapor *Sierra Ventana*.

— Quarta-feira subirá á scena, em *réprise*, a comedia de Carlos Aniches *O pai Simão*, um dos bons trabalhos de Estevão Amarante.

— Na sexta-feira realiza-se, com programma escolhido, o festival de despedida de Satanelle e de Amarante.

SE A BOMBA ARREBENTA...

Teve mais um adiamento a *premiere*, no Recreio, da revista *Se a bom arrebenta...* A empreza communica-nos que essa *premiere* se realizará depois de amanhã.

A *Transmontana*, que, pela primeira vez se apresenta ao publico do Rio de Janeiro, canta os seus numeros em scenario proprio, augmentando, assim os attractivos daquella revista.

A APRESENTAÇÃO DE ORFEON-APOLLO, NO THEATRO LYRICO.

A força de vontade do maestro Adolfo Rosa não afrouxa. Ahi está o terceiro orfeon por elle fundado, cuja apresentação se fez hontem, no Lyrico. E se o resultado financeiro não foi de molde a dar-lhe grandes esperanças de poder manter o sympathico instituto, o exito artistico devia tel-o deixado satisfeito. Os applausos que ouviu em todos os numeros de programmas manifestaram-lhe bem o agrado que teve o orfeon, que attesta a tenacidade e a competencia do distincto maestro.

Do programma, organizado com bom gosto, é difficil dizer qual foi o trecho melhor executado, tal foi a afinação que em todos elles se notou. Destacaremos, como prova da segurança com que já canta o orfeon, o *Coro dos peregrinos*, de *Tannhauser* com orchestra, que produziu um bello effeito; o *Te Ergo* (tremulo), canto sacro; e, pelo pittoresco, o *Vento do outono* canção cantada pela senhorita Noemia Breves, com bonita voz, acompanhada pelo côro que fazia o soprar da ventania; a canção franceza *Peu-peu*, que teve de ser bisada e o numero excentrico *Jéca Tatú*, imitação perfeita de uma charanca de aldeia, e que tambem teve as honras de bis.

Dos dois homens de letras annunciados só compareceu Ruy Chianca, que recitou lindos versos de sua autoria.

São espectaculos interessantes e que deveriam repetir-se, auxiliados por uma intensa propaganda que incitasse o publico a frequental-os. Era o melhor auxilio a estas uteis associações que desenvolvem o gosto pela musica.

— —

MUNICIPAL — *El eterno D. Juan.*
TRIANON — *A inquillina de Botafogo.*
PALACIO — *Mulher ingrata.*
S. JOSE' — *Os cangaceiros.*
CARLOS GOMES — *O homem do gaz.*
S. PEDRO — *A Capital Federal.*
REPUBLICA — *Moinhos que cantam.*

VARIAS

E' este o titulo da opereta de Golbert que, ainda esta semana, será cantada em ultima récita de assignatura pela companhia Cremilda de Oliveira, no Republica.

No desempenho do *Outro sexo*, tomará parte toda a plana maior da companhia. Os papeis femininos foram distribuidos a Cremilda de Oliveira, Irene Gomes, Julieta Soares e Margarida Martinó, e os masculinos a Antonio Gomes, Mathias de Almeida e Vasco Sant'Anna.

Hoje, a ultima representação da opereta hollandeza *Moinhos que cantam*, que sáe do cartaz em pleno exito pelo unico motivo da companhia ter de dar cumprimento aos compromissos assumidos.

—Amanhã, uma representação da opereta *Princeza dos dollars*.

*** Até hontem, segundo informação fornecida pelo escriptorio da Empreza Paschoal Segreto, 21.362 pessoas assistiram, no S. Pedro, ás representações da burleta de Arthur Azevedo, *A Capital Federal*.

Póde-se mesmo assignalar, que, depois do exito da *Jurity*, nenhuma outra peça póde, até hoje, despertar tanta curiosidade, no S. Pedro

Laís Arêda, que estréou, no vasto theatro da praça Tiradentes, tem no difficil papel de Lóla uma interpretação, de modo a não se poder mais vacilar em relação ao futuro que a espera, a dois passos.

Os demais interpretes da *A Capital Federal*, como, por exemplo, Alzira Leão, Julia Vidal, Albertina Rodrigues, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Vicente Celestino, Alvaro Fonseca, Procopio Ferreira, etc., grangeam, tambem, na peça de Arthur Azevedo, a maior popularidade, á medida que os dias se passam.

*** Está dando as suas ultimas representações, no Carlos Gomes, o applaudido vaudeville de Keroul de Barré, *O homem do gaz*.

Se até fins da semana, o que não é provavel, a interessante peça dér signal de franqueza, representar-se-ha, então, a comedia de Alberto Deodato, *A pensão da Nicota*, que já está prompta.

Nessa nova peça estréam outros artistas.

*** Foi o seguinte o resultado de um ligeiro inquerito entre alguns dos interpretes do novo original de Oduvaldo Vianna.

Appolonia Pinto. Não gosto de antecipar conceitos sobre os originaes em que tenho de tomar parte, mas posso todavia adiantar que é muito bonito e muito difficil tambem. O meu papel depende de muito estudo e não tenho poupado esforços para fazel-o viver tanto quanto o permittem as minhas forças.

A. Azevedo. Reputo um magnifico trabalho, esse do Oduvaldo. Apesar de ser difficil a parte que nelle tomo, tenho esperanças de desempenhal-o sem prejuizo da sua belleza nem do encanto das suas scenas cheias de sentimento e de emoção como uma do segundo acto, a meu ver, o melhor da peça.

Ferreira de Souza. Pouco posso adiantar sobre a peça, apenas direi que é bastante difficil, e que o meu papel não deixando de ser interessante, não é, entretanto, de grandes responsabilidades.

Restier Junior. O novo trabalho do Oduvaldo é um dos melhores que têm vindo á scena brasileira; é talvez o seu melhor trabalho; bem feito, bem observado, muito interessante e muito difficil. Estou satisfeito com o meu papel, mas delle não depende o successo da comedia, porquanto não tem trabalho para compromettel-a ou fazel-a realçar.

José Soares. Essa comedia é difficillima, tem muito trabalho de contra-regra a que se prendem muitas scenas, ás quaes empresta um magnifico effeito. Como peça é perfeita, de uma technica e observação pouco communs nos originaes brasileiros. Não sendo o meu papel dos mais importantes, não deixa por isso de merecer todo o carinho e cuidado da minha parte.

Augusto Annibal. Muito bôa comedia *A casa do tio Pedro*. Muito boa e muito delicada. Coube-me um papel muito engraçado, do qual me esforçarei por tirar todo o effeito comico que me fôr possivel.

*** E' o seguinte o programma do festival das crianças a realizar-se na vespera de Natal, no theatro Lyrico:

Um marido victima das modas (farça). Acto variado. Mauricio e Annibal (acrobatas e equilibristas de salão). Theda e Vera Mayeremky (baillarinas classicas). Edmundo Endré (cançonetista imitador). Coco (excentrico e cantor de violão). Conchita Sanches Bell e Restier (duettistas). Les Demos (baillarinos modernos).

CINEMATOGRAPHOS

ELECTRO BALL — *A mina do mendigo.*

PATHE' — *Isso arranjo eu* e *Carreira de leões.*

IDEAL — *Isso arranjo eu.*

OLYMPIA — *Sangue de ladrão.*

MODERNO — *A cidade perdida.*

CENTRAL — *Darwin.*

PARIS — *O brazeiro.*

PHENIX — *Incendio do circo.*

AVENIDA — *Golfo audacioso.*

MANUAL ODONTOLOGICO

O professor Coelho e Souza, assás conhecido e acatado nos nossos meios scientificos, profissional de nomeada e autor de varios importantes trabalhos sobre odontologia, acaba de expôr á venda mais um volume, o sexto, da sua conhecida "Encyclopedia Odontologica", em sua 5ª edição, de quatro volumes, com cerca de duas mil e cem paginas e mais de mil gravuras a côres e a preto, havendo algumas trichromias de bello effeito.

Destes quatro volumes, o ultimo é de autoria de Dias de Carvalho (Totó).

O primeiro tomo do "Manual Odontologico", agora publicado, entra na sua 6ª edição; os outros irão apparecendo depois, e se denominam: o 2º, Pathologia Dentaria e Therapeutica applicada, com 500 paginas e 189 figuras a preto e a côres; o 3º, Prothese Dentaria, 500 pag. e 667 gravuras a preto e a cores, e o 4º, Clinica odontologica, 600 paginas, 434 figuras.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Flamengo, campeão de 1920, empata com o Fluminense, por 2x2 — O S. Christovão derrota o America pelo score de 2x0 e o Villa Isabel vence o Andarahy por 1x0—Na 2ª divisão, o Carioca derrota o Vasco por 2x0 — Campeonato pernambucano — Outras notas.

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Fluminense, 2—Flamengo, 2
S. Christovão, 2—America, 0
Villa Isabel, 1—Andarahy, 0

SEGUNDOS TEAMS

Fluminense, W. O.
America, 3—S. Christovão, 2
Andarahy, 2—Villa Isabel, 1

TERCEIROS TEAMS

Fluminense, 8—Flamengo, 0
America, 4—S. Christovão, 1
Andarahy, 3—Villa Isabel, 2

SEGUNDA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Carioca, 2—Vasco, 0

SEGUNDOS TEAMS

Vasco, 1—Carioca, 0

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

Andarahy X Fluminense
Palmeiras X Villa Isabel

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco X Mackenzie

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

PRIMEIRA DIVISÃO

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	[illegible] perdidos
PRIMEIROS TEAMS							
Flamengo	18	13	5	0	44	19	31
America	17	9	5	3	35	21	23
Botafogo	16	10	1	5	53	28	21
Fluminense	15	9	3	3	38	21	21
Bangú	16	8	1	7	48	37	17
S. Christovão	13	6	1	6	38	27	13
Andarahy	14	6	1	7	27	20	13
Palmeiras	16	2	2	12	21	61	6
Villa Isabel	15	3	1	11	24	46	7
Mangueira	16	2	0	14	22	70	4
SEGUNDOS TEAMS							
Botafogo	18	14	1	3	71	30	29
Fluminense	17	12	4	1	79	20	28
Andarahy	16	12	2	2	63	22	26
America	17	10	4	4	45	39	24
Flamengo	18	9	2	7	50	38	20
S. Christovão	17	6	2	9	37	44	14
Villa Isabel	17	6	1	10	35	40	13
Bangú	18	6	1	11	35	50	13
Palmeiras	17	3	0	14	17	76	6
Mangueira	18	0	1	17	20	98	1
TERCEIROS TEAMS							
Botafogo	14	11	2	1	54	16	24
America	14	11	1	2	92	27	23
Fluminense	13	8	2	3	45	17	18
Andarahy	12	7	0	5	33	27	14
S. Christovão	13	4	3	6	22	32	11
Flamengo	14	4	3	7	32	34	11
Villa Isabel	13	1	2	10	20	40	4
Palmeiras	13	0	1	12	19	77	1

OBSERVAÇÕES—O S. Christovão tem quatro matches, o Fluminense, Botafogo, Mangueira, Villa Isabel, Bangú e Andarahy têm, cada um, dois matches, e o America e Palmeiras têm, cada um, um match, que não figura na tabela, por não estar terminado.

FLUMINENSE x FLAMENGO

No campo do Fluminense encontraram-se as équipes deste club, com as do C. R. do Flamengo.

Foi um encontro esperado com anciedade e que teve um desenrolar movimentado, interessante e cheio de incidentes curiosos.

No jogo dos 2ºˢ teams, a poucos minutos depois de iniciado, o player flamengo Milton Caldas entendeu de reagir á valentona contra um espectador, que se manifestara contra o seu club. A aggressão que praticou teve a mais vehemente reprovação do juiz e isto lhe valeu ser desautorado pelo referido player, que nessa altura tinha a attitude de quem é capaz de brigar com todo o mundo.

O juiz muito acertadamente achou que não era positivamente correcto o procedimento do player rubro-negro e para evitar maior mal ordenou a sua retirada de campo. Antes tal não tivesse feito, pois a sua resolução veiu dar motivo a que os que não sympathisam com o campeão de terra e mar tenham mais um pretexto para fundamentar as suas antipathias.

De facto, a retirada de campo que foi o que fez o 2º team do Flamengo ao ser ordenada a expulsão do Sr. Milton Caldas, é desses gestos que desprestigiam as mais solidas tradições, por ser um movimento de desrespeito e indisciplina ás leis do Association, ás disposições regulamentares da Metro, ás mais comezinhas noções de consideração para com o adversario e, finalmente, a consideração que o publico espectador merece. Devemos annotar que contra essa manifestação se insurgiram os players flamengos: Iberê, Moacyr e Gotchalk. Devemos, ainda, frizar que a attitude do juiz Dr. Elviro de Souza, em todo esse incidente, foi das mais correctas. S. S. procedeu com energia e acerto e merece os mais francos e desinteressados elogios.

No jogo dos primeiros teams tambem houve manifestação de valentia por parte de um player flamengo, o Sr. Augusto Maria Sisson. E' possivel que o succedido durante a actuação do 2º team lhe tivesse exaltado os nervos, pois S. S. não se contentou com um só adversario, em determinada occasião em que das archibancadas dos socios do Fluminense lhe reprovaram ter dado um propositai soco em Welfare, virou-se com calma, fleugma e quiçá heroismo, para as quatro ou cinco mil pessoas que se achavam nessa archibancada e desafiou-as para luctar. O gesto do player rubro-negro Sisson foi tão superiormente cheio de bravura que nem uma só dessas cinco mil pessoas se animou a saltar em campo. S. S., então, calmo, fleugmatico e, quiçá heroico, virou as costas convicto de ser um "valiente dentro los mas valientes", e voltou para o centro do campo. Convém registrar, como elemento para a historia do foot-ball, que foi essa a primeira vez que se viu um homem sósinho, desafiar uma archibancada em peso.

Esses factos tiveram a presencial-os uma multidão numerosissima, que enchia, litteralmente, todas as dependencias do stadium.

A technica desenvolvida pelos componentes das primeiras équipes foi boa, e a lucta teve lances de grandes emoção, prendendo a attenção dos milhares de espectadores.

A équipe local viu-se privada de um de seus melhores elementos, Lais, que machucado trinta minutos depois de iniciada a partida teve que se retirar de campo; denotando grande energia, este player ainda voltou a campo, mas em condições de só fazer numero, pois não podia fazer um minimo esforço sobre a perna esquerda.

Zezé substituiu a Lais perfeitamente, deixando, no entanto, desfalcado o seu posto. Os demais players do team tricolor actuaram magnificamente, desempenhando-se cabalmente do seu encargo. Merece especial destaque o trabalho de Vidal, Othelo, Gerdal e Fortes, que foram os sustentaculos da defesa.

A équipe flamenga jogou esplendidamente, espenhando-se com denodo para sobrepujar a sua antagonista.

Durante o segundo tempo, conseguiu franco dominio, notando-se sempre ás portas do posto de Gerdal.

Como arbitro do encontro principal, actuou o Sr. Ary Franco, que teve falhas como sejam: o 1º goal flamengo, obtido por João de Deus, estando visivelmente off-side; um hands penalty de Othelo, no segundo half, marcado como corner; esses senões não permittem, no entanto, a nosso vêr, que se lhe classifique de um máo referee. Foram erros que tiveram compensação plena em sua acção geral. Resumindo, achamos que S. S. deve ser incluido no rol dos nossos bons arbitros.

O jogo

A's 16 1|2 horas, o juiz escalado deu inicio ao jogo, cabendo a saida á équipe do Flamengo, por ter sido o toss favoravel á phalange tricolor.

A linha rubro-negra organiza o seu primeiro ataque e em passes curtos chega ás proximidades do goal antagonista, onde é rechassada pela defesa tricolor.

Avança o Fluminense pela linha do centro, e Mano é punido por estar off-side.

O Flamengo torna ao ataque e Sidney manda forte shoot em goal, passando a esphera pelo lado direito da trave.

O Fluminense avança, e o juiz marca um hands de Zezé.

Dino, de posse da esphera, avança pela sua ala e passa-a a Junqueira, que shoota fóra.

E' registrado logo após um forte avanço da linha tricolor, seguido de uma linda defesa de Kuntz de um shoot de Welfare.

Volta a carga o Flamengo, e Sidney faz um passe a Junqueira, o qual é interceptado pelo half-tricolor Lais, que, caindo, faz um hands, que o juiz pune. O respectivo freekick é batido por Sisson e defendido de cabeça por Sylvio Netto.

Avança o Fluminense novamente, e Machado, recebendo magistral passe de Welfare, shoota por cima da trave.

Ha um ataque da linha flamenga, por intermedio de João de Deus, que é escorado pela defesa tricolor.

Novo ataque da linha tricolor que é cortado de cabeça por Almeida Netto.

Os ataques de ambas as équipes se succedem a todo instante e a partida toma uma feição movimentadissima, tornando-se brilhante pelos bellos lances feitos pelos players em campo.

1º goal do Fluminense

Zezé foi o autor do primeiro goal da tarde. Fel-o, em lindo estylo, de cabeça, ao receber magnifico centro de Bacchi.

Este feito de Zezé, o meia-direita tricolor, cuja actuação hontem foi estupenda, ora na defesa, ora no ataque, foi applaudido pela enorme assistencia, e com especialidade pelos consocios e familias.

Reposta a bola ao centro, a ligeira linha rubro-negro, commandada brilhantemente pelo center Sidney, reage com energia, e os seus componentes se desdobram em esforços para desfazerem a differença do ponto.

Gerdal intervem logo, defendendo forte shoot de Junqueira.

Nessa phase, a partida torna-se então empolgante. A assistencia vibrou de enthusiasmo, e cada um dos quadros disputantes redobrava de energias, mantendo-se o jogo, ora num, ora noutro campo. A pressão da linha tricolor, habilmente dirigida pelo grande center Welfare, que estava hontem num dos seus melhores dias, é cada vez mais forte.

Ha um hands de Fortes, cujo free-kick é tirado, sem resultado, pelo player Rodrigo. Zezé apossa-se da pelota e chega até á proximidade do goal antagonico, onde é repellido por uma linda defesa de Kuntz.

Sisson commette um foul em Welfare, e logo após o Flamengo avança pela direita, e Sylvio Netto, para rebater um shoot de Sydney, commette um hands na área de penalty. O juiz pune essa falta e ordena o penalty-kick.

E' encarregado de batel-o o back Almeida Netto, o qual é lindamente defendido por Gerdal, que recebe grande ovação da assistencia.

1º goal do Flamengo

Após o penalty, batido por A. Netto, a linha flamenga mantem o seu jogo pela frente do goal, á guarda de Gerdal.

Num dos seus ataques, Candiota envia um passe alto a João de Deus, que incontinente manda enviezado kick, em goal, varando-o, sob prolongados applausos.

Pareceu que esse ponto, obtido por João de Deus, não foi legal, visto como esse player se achava visivelmente off-side, isto é; achava-se a dois metros do quadrado tricolor, sem ter pela sua frente dois players antagonistas.

O juiz, porém, em sua alta sabedoria, considerou valido o ponto, e determinou uma saida.

Reencetada a peleja, á linha Fluminense ataca com energia, obrigando a Kuntz a intervir tres vezes seguidas, fazendo lindas defesas.

Nessa phase, Lais cae, contundindo, e sae de campo, carregado, para voltar logo depois, em condições, porém, de não poder desenvolver o seu estupendo jogo.

O Fluminense ataca novamente, e o juiz pune um foul de Waldemar, e logo após o jogo é interrompido por alguns instantes, por ter Sydney se contundido.

Ha uma bella defesa de Gerdal, de um shoott de Sydney. Mais uns minutos de jogo e termina o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Fluminense 1
Flamengo 1

2º HALF-TIME

Após o descanso regulamentar, voltam novamente a campo as phalanges contendoras.

Iniciada a segunda phase da partida, essa se torna indecisa para ambas as equipes.

O Flamengo dá a primeira carga, e Lais defende de cabeça, devolvendo a pelota aos seus companheiros. Welfare escapando pelo centro manda um shoot enviezado e, com elle, consegue o

2º goal do Fluminense

Recomeça o jogo com um ataque do Flamengo, tendo João de Deus perdido um shoot, mas o Fluminense reage e Kuntz intervem. Ha um shoot de Zezé que Kuntz defende, apparecendo Lais em campo, para logo delle retirar-se.

Segue-se novo ataque do Flamengo, com uma defesa de Gerdal, augmentando progressivamente o ataque com um corner de Othelo, sem resultado.

Waldemar investe pela direita, fecha ligeiramente e conquista

2º goal do Flamengo

São ainda do Flamengo as cargas com um shoot de Sidney, que passa rente ás traves, e com uma boa defesa de Gerdal.

Marca-se um off-side de Junqueira, e o Flamengo, carrega mais fortemente, obrigando a corner sem resultado.

Dois shoots seguidos do Flamengo batem na trave e o terceiro é defendido.

Registra-se um foul de Sidney e ha outro corner de Othelo, tambem sem resultado, seguido de um avanço tricolor, que Bacchi inutiliza. De outra feita, Zezé shoota e Kuntz defende.

Segue-se novo ataque do Flamengo e, logo outro do Fluminense com uma intervenção de Kuntz, voltando o Flamengo á carga e obrigando a dois corners seguidos e sem resultado.

Marca-se um forte foul de Sisson em Welfare e os ataques alternam-se, até que se verifica uma forte pressão do Flamengo, com a qual se extinguiu o jogo.

E, assim, ás 18 horas e 11 minutos, o juiz dá por terminada a partida com o seguinte resultado.

Fluminense 2
Flamengo 2

O movimento technico do jogo foi o seguinte:

1º HALF-TIME

16.30 Saida, Flamengo.
16.31 Off-side, Mano.
16.31 ½ Hands, Zezé.
16.33 Defesa, Kuntz.
16.34 Hands, Lais.
16.39 Corner, Othelo.
16.40 Defesa, Kuntz.
16.40 Corner, Kuntz.
16.42 Foul, Rodrigo.
16.45 Hands, Welfare.
16.46 1º goal, Fluminense (Zezé).
16.46 ½ Defesa, Gerdal.
16.51 Defesa, Kuntz.
16.51 ½ Foul, Fortes.
16.52 ½ Hands, Dino.
16.53 ½ Defesa, Kuntz.
16.54 Hands, Fortes.
16.55 Defesa, Kuntz.
16.57 ½ Foul, Sisson.
16.59 Defesa, Gerdal
16.59 ½ Hands, Sylvio.
17.00 Defesa, Gerdal (Penalty).
17.00 ½ Defesa, Gerdal (Penalty).
17.01 1º goal, Flamengo (João de Deus).
17.01 ½ Defesa, Kuntz.
17.02 Defesa, Kuntz.
17.02 ½ Corner, Rodrigo.
17.03 Defesa, Kuntz.
17.03 ½ Jogo interrompido; Lais contundido.
17.05 Jogo reencetado.
17.05 ½ Defesa, Gerdal.
17.06 Foul, Waldemar.
17.07 Corner, Santiago.
17.07 ½ Jogo interrompido; Sydney contundido.
17.09 Jogo reencetado.
17.12 Final do 1º half-time.

Score: Fluminense, 1 — Flamengo, 1

2º HALF-TIME

17.30 Saida, Flamengo
17.31 ½ Defesa, Gerdal.
17.32 Foul, Othelo.
17.32 ½ Defesa, Gerdal.
17.33 Defesa, Kuntz.
17.34 Defesa, Kuntz.
17.36 Defesa, Kuntz.
17.36 ½ Hands, Othelo.
17.37 Corner, Almeida Netto.
17.39 2º goal, Fluminense (Welfare).
17.43 Defesa, Kuntz.
17.43 ½ Defesa, Kuntz.
17.44 Defesa, Gerdal.
17.44 ½ Off-side, Sydney.
17.45 Defesa, Gerdal.
17.48 Corner, Othelo.
17.50 2º goal, Flamengo (Waldemar)
17.50 ½ Off-side, Sydney.
17.51 ½ Defesa, Gerdal.
17.52 Off-side, Junqueira.
17.54 Defesa, Gerdal.
17.54 Corner, Gerdal.
17.56 Defesa, Kuntz.
17.56 ½ Foul, Sydney.
17.57 Corner, Othelo.
17.59 Foul, Fortes.
18.00 Defesa, Kuntz.
18.01 ½ Off-side, João de Deus.
18.01 ½ Defesa, Gerdal.
18.02 Defesa, Kuntz.
18.02 ½ Off-side, Waldemar.
18.02 ½ Defesa, Gerdal.
18.03 ½ Off-side, Waldemar.
18.04 Corner, Vidal.
18.04 ½ Corner, Othelo.
19.06 Foul, Sisson.
18.07 Corner, Gerdal.
18.08 Defesa, Kuntz.
18.11 Final do match.

Score: Fluminense, 2 — Flamengo, 2

RESUMO

Fluminense:

Goals .. .. .. 2 — Zezé 1; Welfare 1
Corners .. .. .. 7 — Othelo 4; Gerdal 2; Vidal 1
Hands .. .. .. 6 — Zezé 1; Lais 1; Welfare 1; Fortes 1; Sylvio 1; Othelo 1
Fouls .. .. .. 3 — Fortes 2; Othelo 1
Off-sides .. .. 1 — Mario 1
Defesas, Gerdal, 13 — 1º half-time 5; 2º half-time 8

Flamengo:

Goals .. .. .. 2 — João de Deus 1; Waldemar 1
Corner .. .. .. 4 — Kuntz 1; Rodrigo 1; Santiago 1; A. Netto 1
Hands .. .. .. 1 — Dino 1
Fouls .. .. .. 4 — Sisson 2; Waldemar 1; Rodrigo 1
Off-sides .. .. 7 — Sydney 3; Waldemar 2; Junqueira 1; João de Deus 1
Defesas, Kuntz, 18 — 1º half-time 9; 2º half-time 9

O encontro dos 2ºˢ quadros, iniciado sob um calor abrazador, foi, apesar de tudo, renhido.

Aos quinze minutos de jogo, porém, o player Milton Caldas, captain da equipe rubro-negra, sentindo-se offendido com uma phrase partida da grade que circumda o stadium, tentou aggredir quem a proferira, sendo, então, interrompido o jogo, pela intervenção de directores da Liga e do Fluminense, e pelo Sr. Oldemar Murtinho, representante do conselho, nesse jogo.

Esse match, como acima dissemos, não teve o seu termino, por ter o Flamengo se retirado de campo.

Com esse desfacho, além da perda de pontos, em favor do antagonista, o club rubro-negro terá de soffrer as consequencias do acto impensado de seu associado e player, que, além de tudo, era captain da equipe.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense—Affonso, Hugo, Moacyr, Junqueira, Honorio, Faro, Adamastor, Coelho, Oliveira, Queiroz e Moura Costa.

Flamengo—Iberé, Baldassini, Milton, Dourado I, Dourado II, Barbosa Lima, Galvão Bueno, Moacyr, Gottschald, Raul e Arnaldo.

Evitando as manifestações dos exaltados

A directoria do Fluminense F. C., afim de evitar os exageros de adeptos menos calmos, distribuiu entre os seus associados a seguinte circular:

"Caro consocio—Façamos sport por sport—Não devemos regatear applausos ao nosso adversario de hoje, ao glorioso Club de Regatas do Flamengo, que, brilhantemente e com toda a lealdade, acaba de conquistar o titulo de campeão da cidade do Rio de Janeiro.

Applaudindo o nosso leal companheiro de luctas, não fazemos mais que ser justos e, portanto, honrar esses mesmos applausos quando tivemos e tivermos a felicidade de conseguir os louros que são distribuidos pela nossa prestimosa Liga Metropolitana de Desportos Terrestres —A directoria".

Uma passeata dos rapazes do Flamengo

Associados do C. R. Flamengo promoveram, á noite, uma grande passeata, em automoveis, com fogos de bengala.

Pelas principaes ruas do centro da cidade desfilou o cortejo, vendo-se no primeiro automovel uma grande bandeira do club; no segundo, tres clarins fantasiados de vermelho e preto, lembrando, com as suas notas estridentes, os prestitos carnavalescos dos Tenentes; no terceiro, um "placard", em o qual se lia: "A volta", em letras enormes, e, em seguida, em letras meudas: "O verde" (com certeza uma piada aos clubs adversarios (?); nos demais automoveis, socios do club.

Essa passeata quebrou a pacatez burgueza da noite de hontem, intrigando aos não iniciados.

S. CHRISTOVÃO X AMERICA

Segundo marcava a tabela, realizou-se hoje, no campo da rua Figueira de Mello, o encontro entre os dois clubs acima.

Pela manhã, no jogo dos 3ºˢ quadros, venceu o America, pelo score de 4 x 1.

A' tarde, realizou-se a partida preliminar dos 2ºˢ teams, da qual tambem saiu vencedora a equipe americana, após uma lucta bem interessante, em que o S. Christovão, nos vinte primeiros minutos, conseguiu uma vantagem de dois pontos, para, após uma infelicidade de um seu back, que deu causa ao primeiro ponto americano, Graccho faz, pela segunda vez, balançar a rêde de Frederico, para, em seguida, o velho Camarinha, que hontem reappareceu no quadro americano, conquistar o terceiro ponto, garantidor do match. No 2º half-time, correu o jogo sem que o score fosse modificado. Não podemos deixar de censurar o procedimento do Sr. Eduardo de Magalhães, quanto á actuação dessa partida, pois, sem demonstrar o menor interesse nem escrupulo no desempenho de sua funcção fez com que muito fosse a equipe americana prejudicada com marcação de faltas fantasticas, tendo, por duas occasiões, marcado off-sides de Graccho e Vieira, que na sua frente tinham quatro elementos contrarios, sendo que bola de Vieira, numa das vezes, elle a recebeu de uma má rebatida de Labuto, na mesma occasião da demonstração que, publicamente, com o gesto de tapar os olhos com as mãos, deu a entender, nós, que bem perto estavamos, vimos o riso de desprezo e falta de interesse pelo resultado real daquelle match, que, apesar de não ter influencia para o final do campeonato, todavia, para o valoroso America tinha o valor real e verdadeiro de uma victoria, que sempre é o premio dos esforços despendidos.

E foi com a maior surpresa que vimos, em vez da classica bola ao alto, attenuante da falta de um referee, ordenar o mesmo que a penalidade marcada fosse cumprida.

E é por isso que lamentamos aqui o proceder de Eduardo Magalhães, para quem já, por varias vezes, temos feito os elogios merecidos quando a sua actuação tem sido de accordo com o conceito com que é tido nos nossos meios sportivos.

Na partida dos 1ºˢ teams, encontrámos o team do America completamente desorganizado.

O S. Christovão, actuando com um impeto louco de vencer, não encontrou difficuldade em derrotar a equipe americana.

Renato Vinhaes, na linha, foi o elemento de maior destaque e interesse pela victoria do seu team.

Raul e Dornellas de perto o secundaram, sendo que Castrinho esteve máo. Na defesa, encontrámos o melhor jogador do dia—o center Epaminondas. Actuando admiravelmente de cabeça, Epaminondas foi o principal obstaculo que a linha americana teve pela sua frente.

Muito tambem o auxiliou Luiz Vinhaes e Nesi, principalmente o primeiro.

Rubens Porto Carrero esteve hontem num dos seus bons dias. Actuando optimamente, elle supplantou o veterano Martins, que, apesar de ter cooperado com grande parcela na victoria final do seu team, teve, todavia, momentos, no 1º half-time, de desanimo, que constratava com a actuação dos seus demais companheiros.

Finalmente, tivemos Carnaval, que esteve admiravel. Com o seu valor, elle fez o seu team sair de campo sem que sua meta de defesa fosse ultrapassada.

Nas 17 defesas que fez, não fosse já o consagrado Carnaval, que, com certeza, o jogo de hontem o levaria aos pinaculos da gloria.

Do America, um só jogador temos que salientar: Miranda.

Deixamos de citar Ribas, apesar de ser o melhor depois do center-half americano, porque deu causa a que Vinhaes conseguisse o primeiro ponto do dia, quando elle, Ribas, se tivesse agido mais rapidamente, teria evitado aquella segunda cabeçada. Ainda podemos realçar, daquelle conjunto, Perez e Barroso, pelo esforço com que procuraram caracterizar as suas investidas. E ninguem mais podemos citar.

Quanto ao referee, Sr. Oswaldo de Almeida, foi a sua actuação bem bôa, porém, com um deslise, marcando fouls de Edgard e Chico sobre Carnaval, no momento em que o primeiro, com o bico, já havia conseguido tirar a bola, muito licitamente, das mãos do keeper sanchristovense. E foi essa a unica falta que encontrámos na sua actuação.

A's 4,23 deram entrada em campo as équipes, assim constituidas:

America — Ribas, Perez, Barata, Pedrinho, Miranda, Avellar, Barroso, Edgard, Chico, Paulo e Curty.

S. Christovão — Carnaval, Rubens, Martins, L. Vinhaes, Epaminondas, Nesi, Luiz, Raul, R. Vinhaes, Castrinho e Dornellas.

Iniciou-se o jogo por ataques reciprocos, fazendo Carnaval a primeira defesa, e sendo logo marcado um foul de Chiquinho, que não dá resultado, assim como um novo hands deste mesmo player.

Ataca, então, o S. Christovão, por meio de Vinhaes, sendo marcado off-side de Raul. Persistem ainda os alvi-negros no ataque, actuando Pe-res bem e salvando Pedrinho um goal com a cabeça. Nesi dá lindo shoot, que passa rente á trave.

Continúa o jogo no mesmo campo, sendo marcado um hands de Barata. Investe após o America, fazendo Carnaval duas defesas de shoots de Chico e Paulo Vianna, dando este ainda lindo shoot em goal, o que proporciona a Carnaval ensejo de uma nova defesa.

Martins faz corner, havendo, então, uma scrimage salva pelo player Rubens.

Miranda actua muito bem, no que é secundado por Perez. Carnaval sáe do goal e pega lindo passe de Chico. Centra, então Barroso e Paulo emenda, mandando bola fóra.

Ribas tem, então, occasião de fazer a primeira pegada, de shoot de Castrinho, conseguindo, com driblings de corpo, enganar este player e Vinhaes, que sobre elle carregaram.

Atacando o S. Christovão, Avellar quer brincar, o que obriga Perez a fazer um corner.

O jogo permanece, durante algum tempo, com a marcação de varias penalidades, no centro do campo, até que o referee dá por findo o half-time, ás 5,6 minutos.

Dada a saida do America, investe o S. Christovão assiduamente, até que decorridos 7 minutos, Vinhaes, de cabeça, conquista o primeiro goal do dia.

Applausos numerosos coroam este feito do player alvi-negro.

O America procura investir, mas Epaminondas, sempre alerta, corta-lhe todas as vasas. Volta o S. Christovão ao ataque, e Raul dá bom shoot a goal, que Ribas pega bem. Investindo o America, com o seu ardor costumeiro, Carnaval, num curto espaço de tempo, faz tres defesas admiraveis. Raul, escapando, dribla Perez e centra para Castrinho, que ia á conquista do goal, quando Barata, propositalmente, faz penalty que, batido pelo player Rubens, é convertido no segundo goal do dia.

O desanimo se apodera da phalange rubra. Persistem, com ardor indescriptiveis, os avanços do S. Christovão, até que o America, numa forte reacção, vem agir sobre o campo do seu adversario para, nos 10 minutos finaes, atacar com enorme assiduidade, sem que nada conseguisse fazer. E assim terminou a tarde no campo do S. Christovão.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.23 Saida, S. Christovão
4.24 Defesa, Carnaval.
4.25 Foul, Chico.
4.25 ½ Hands, Chico.
4.27 Off-side, Raul.
4.28 Off-side, Vinhaes.
4.30 Hands, Barata.
4.31 Defesa, Carnaval.
4.31 ½ Defesa, Carnaval.
4.32 Defesa, Carnaval.
4.40 Corner, Martins.
4.41 Defesa, Carnaval.
4.45 Defesa, Carnaval.
4.48 Defesa, Ribas.
4.48 ½ Corner, Perez.
4.50 Defesa, Carnaval
4.51 Foul, Pedrinho.
4.51 ½ Foul, Miranda.
4.52 Defesa, Ribas.
4.53 Corner, Ribas.
4.53 ½ Foul, Dornellas.
4.54 Defesa, Carnaval.
4.54 ½ Corner, Epaminondas
4.55 Hands, Paulo.
4.56 Hands, Paulo.
4.57 Off-side, Vinhaes.
4.58 Off-side, Raul.
5.00 Corner, Pedrinho.
5.01 Defesa, Carnaval.
5.02 Foul, Castro.
5.04 Defesa, Ribas.
5.06 Final, 0 x 0.

2º HALF-TIME

5.21 Saida, America.
5.23 Foul, penalty, Miranda (não marcado).
5.24 Hands, Pedro.
5.24 ½ Off-side, Raul.
5.27 Defesa, Ribas.
5.28 Goal (Vinhaes).
5.29 Hands, L. Vinhaes.
5.30 Defesa, Ribas.
5.31 Defesa, Ribas.
5.31 ½ Hands, Dornellas.
5.33 Penalty, Barata.
5.33 ½ Goal (S. Christovão).
5.34 Foul, Nesi.
5.36 Corner, Paulo.
5.37 Defesa, Carnaval.
5.37 ½ Defesa, Carnaval.
5.40 Off-side, Edgard.
5.42 Off-side, Vinhaes.
5.43 Defesa, Carnaval.
5.44 Hands, Vinhaes.
5.47 Corner, Barata.
5.48 Hands, Barroso.
5.50 Defesa, Ribas.
5.51 Defesa, Carnaval.
5.52 Bola ao alto.
5.53 Defesa, Carnaval.
5.55 Hands, Miranda.
5.58 Defesa, Carnaval.
6.05 Final, 2 x 0.

RESUMO

Defesas:

Carnaval .. .. 15 — 1º half-time 9; 2º half-time 6
Ribas .. .. .. 7 — 1º half-time 3; 2º half-time 4

VILLA ISABEL x ANDARAHY

No campo do Villa-Isabel, realizou-se o encontro de campeonato entre este club e o Andarahy.

Uma grande surpresa foi o seu resultado para os que acreditam poder ante-saber qual o victorioso de um jogo pela actuação anteriormente desenvolvida.

O Villa Isbel, vencendo o Andarahy, veiu mais uma vez evidenciar quanto são levianos os prognosticos do foot-ball.

E não se pense que o factor "Arte", foi o elemento que decidiu a contenda. Não; o team do Villa venceu por se ter apresentado mais melhor preparado que o seu antagonista.

A's ordens do referee, um associado do Mackenzie, do qual não conseguimos o nome, e que actuou a contento e imparcialmente, apresentaram-se os teams com a seguinte constituição:

Villa — Carlindo; Jobel e Barbosa; Nemezio, Olivio e Baica; Agenor, Braulio, Ajax, Cecy I e Cecy II.

Andarahy — Otto; Franklin e De Maria; Nicolino, Braulio e Porfirio; João, Americano, Cooper, Chiquinho e Betinho.

O jogo foi muito disputado e a assistencia bastante numerosa acompanhou o seu desenrolar com grande interesse, applaudindo os feitos de um e outro team.

Apenas um goal foi obtido, este por Cecy I, que ganhou o jogo para o seu club.

No match dos 2ºˢ teams venceu o Andarahy por 4 x 1.

A' noite, os associados do Villa Isabel reuniram-se na séde do club e, festejando a victoria, promoveram animadissimo "réco-réco".

2ª DIVISÃO

CARIOCA x VASCO

No pitoresco campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, realizaram-se hontem os jogos entre os 1ºˢ e 2ºˢ quadros dos clubs acima.

O match principal, que era anciosamente esperado, por ser mais uma révanche do que disputa de collocação para o campeonato, levou ao magnifico campo do campeão da 2ª divisão uma colossal concurrencia, notando-se grande numero de gentis senhoritas e distinctas familias.

Os teams contendores apresentaram-se em optimas condições de treno, sendo excellente o jogo desenvolvido pelos players antagonistas.

O match teve inicio ás 4.40, sob a direcção do sportsman Carlos Santos, do Mangueira F. C., cuja actuação só mereceu elogios.

Ao ser dada a saida, os quadros estavam assim organizados:

Carioca — Raul, Waldemar, Horacio, Jovelino, Moacyr, Mario, Gradin, Dutra, Henrique e Fernando.

Vasco — Nelson, Carlos, Papagaio, Palhares, Lamego, Barreiros, Leão, Antonico, Medina, Torterolli e Alipio.

O movimento technico do jogo foi o seguinte

1º HALF-TIME

4.40 Saida, Carioca.
4.43 Corner, Waldemar.
4.45 Off-side, Medina.
4.46 Foul, Torterolli.
4.47 Foul, Alipio.
4.50 Corner, Horacio.
4.51 Off-side, Torterolli
4.52 Foul, Gradim.
4.52 ½ Foul, Papagaio.
4.53 Off-side, Mario.
4.55 Goal, Carioca (Mario).
4.57 Foul, Leão.
5.00 Corner, Waldemar.
5.01 Corner, Raul.
5.03 Penalty, Waldemar.
5.04 Defesa, Raul.
5.05 Foul, Torterolli.
5.06 Foul, Torterolli.
5.06 ½ Hands, Barreiros.
5.07 Defesa, Nelson.
5.08 Corner, Waldemar.

O BRASIL EM ANTUERPIA

Relatorio apresentado pelo chefe da equipe de tiro

(CONTINUAÇÃO)

A realização das provas olympicas de pistola livre

Em contraste franco com os anteriores o dia 2 de agosto amanheceu bellissimo; o vento calmára, um céo sem nuvens deixava apparecer um sol claro e vivo. A équipe brazileira levantára-se cedo e bem disposta, ás 7 horas, o conjunto composto de Afranio Costa, capitão, Guilherme Paraense, Sebastião Wolf, Fernando Soledade e Dario Barbosa encaminhou-se para o campo.

O sorteio procedido na vespera designára-nos o local indicado como bloco "O". Cada local ou bloco tinha 100 metros de largura; em cada um delles uma Nação alinhava seus representantes. Ficávamos entre os americanos e os sul-africanos, sendo que nesta equipe figurava uma atiradora. As 9 1|2 horas, aproximadamente, com a unica arma que possuiamos, uma pistola italiana, de gatilho de cabello, que amavelmente nos fôra cedida pelo nosso amigo Alberto Pereira Braga, iniciámos a prova.

Como no Brasil não existissem armas dessa categoria e o atropello da organização e preparo nos impodisse mandar buscal-as no estrangeiro (o que já fizemos em varias outras occasiões), tivemos que nos resignar a utilizarmo-nos daquella arma, unica existente pela boa vontade de um amigo.

Aliás, ao sairmos do Brasil, não estava prevista como obrigatoria a nossa inscripção nestas provas e sim "exclusivamente nas de revólver", justamente devido ao armamento.

A inferioridade da unica arma livre que possuiamos, em contraste com as aperfeiçoadissimas e modernas lá presentes, manifestou-se desde os primeiros tiros. Fernando Soledade que destaquei para atirar em primeiro logar, apesar do seu grande esforço e pericia não conseguiu senão baixo resultado.

Nesta occasião, o coronel Synders, capitão da equipe americana de pistola livre (os americanos apresentaram uma équipe completa para cada arma) e que presenciava a prova aproximando-se disse-me: "Sr. Costa, esta arma não vale nada, vou arranjar-lhe duas feitas especialmente para a nossa equipe pela fabrica Colt."

No primeiro momento objectei a impossibilidade e a inconveniencia em atirarmos nós com as proprias armas de nossos adversarios, mas a attitude leal e altamente desportiva daquelle militar obrigou-me a aceitar o offerecimento, pois recusal-o seria da mais repassada grosseria.

O effeito da excellencia das armas verificou-se immediatamente. Soledade fizera 424 pontos; Wolf conseguiu 449, Dario, 444; Paraense a seguir marca 458 e eu 489; produziu isto o total, 2.264, o que foi sufficiente para nos collocar em 3º na prova das nações.

Todos os nossos atiradores fizeram o tiro duplo, isto é, aproveitaram a faculdade de simultaneamente atirar para as duas provas (individual e collectiva).

Na individual alcancei o 2º logar a sete pontos de Friederick, campeão norte-americano, e a igual distancia de Lane, 3º collocado, campeão norte-americano que varias vezes o tem sido do mundo.

A prova desenrollou-se sem incidentes, a minha fórma accentuou-se boa, e as series melhoraram successivamente para o fim, tendo eu alcançado as duas maiores séries das Olympiadas de Pistola: 90 e 87, o que me proporcionou diploma especial.

O effeito produzido pelas nossas collocações nas duas provas foi mais que honroso para a representação brasileira, sendo feitas á equipe expansiva manifestações de sympathia, principalmente por parte dos belgas, portuguezes, italianos e americanos.

Como seu chefe recebi felicitações e cumprimentos de todos quantos assistiam ás provas e a noite, no Cercle dos Officiaes, dos atiradores e representantes estrangeiros que lá se encontravam.

As qualidades technicas dos nossos atiradores revelaram-se nesta prova de um modo indiscutivel, pois, atirando com armas que lhes eram perfeitamente desconhecidas até então, conseguiram resultados extraordinarios, a ponto de se collocarem vantajosamente diante de outros conjuntos com ellas treinados desde longo tempo.

A minha classificação individual pouco valor apresenta para a totalidade da equipe, pois é minha opinião como de todos aquelles que possuem mediana dose de bom senso que o valor de um paiz em qualquer terreno só póde ser avaliado pelo coefficiente médio do grupo que o representa, e nunca pela classificação esporadica de um delles.

A classificação individual indica a existencia de um optimo elemento, mas não affirma a excellencia das forças da nação a que esse elemento pertença.

(Continúa.)

5.08 ½ Foul, Medina.
5.09 ½ Foul, Surica.
5.10 Defesa, Raul.
5.12 Foul, Medina.
5.14 Defesa, Raul.
5.16 Corner, Carlos.
5.19 Defesa, Raul.
5.20 Fim do 1º half-time.

2º HALF-TIME

5.38 Saida, Vasco.
5.38 ½ Off-side, Leão.
5.39 ½ Foul, Medina.
5.40 Foul, Leão.
5.42 Defesa, Nelson.
5.42 ½ Off-side, Mario.
5.43 Foul, Medina.
5.43 ½ Goal, Carioca (Henrique).
5.45 Off-side, Dutra.
5.46 Penalty, Waldemar.
5.47 Foul, Torterolli.
5.49 Hands, Gradim.
5.49 ½ Foul, Gradim.
5.50 Defesa, Raul.
5.51 ½ Corner, Surica.
5.52 Defesa, Nelson.
5.54 Defesa, Nelson.
5.55 Defesa, Nelson.
5.56 ½ Foul, Leão.
5.57 Corner, Barreiros
6.03 Defesa, Nelson.
6.05 Off-side, Mario.
6.06 Defesa, Nelson.
6.07 Foul, Fernando.
6.08 Defesa, Raul.
6.10 Off-side, Mario
6.11 Defesa, Nelson.
6.11 ½ Corner, Nelson.
6.16 ½ Defesa, Nelson.
6.18 Final.

No jogo dos 2ºs teams, saiu vencedor team Vascaino, pelo score de 1 x 0.

O match principal, após uma lucta emocionante, da qual o conjunto do Carioca soube aproveitar-se das falhas do quadro visitante, terminou com o score de 2 x 0, a seu favor, conseguindo assim, pela segunda vez, levar de vencida o team vascaino.

Os goals do vencedor foram conquistados por Mario e Henrique.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Fluminense x Flamengo

Em match-returno do campeonato, encontraram-se pela manhã, no stadium, os terceiros quadros dos clubs acima mencionados.

Esse match logrou pouco enthusiasmo, dada a superioridade do team tricolor, que facilmente venceu o seu adversario pelo score de 8 x 0.

O team vencedor, que era capitaneado pelo sympathico e querido player tricolor Georges Coelho Netto, estava assim constituido: Jullien; Rabello e L. Salles; A. Braga, Georges e Vicente; C. Augusto, J. J. Coelho, H. Braga, Cavalcanti e Sá Carvalho.

S. Christovão x America

Esse match teve por campo de embate o campo do S. Christovão, e terminou com a victoria do quadro alvi-rubro pelo score de 4 x 1.

Villa x Andarahy

No campo do Jardim Zoologico realizou-se o encontro dos clubs acima.

Depois de uma lucta bem renhida e disputadissima, o quadro do Andarahy venceu o seu adversario pelo score de 3 x 2.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Sport x Santa Cruz

RECIFE, 19 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje o match de campeonato entre os clubs Sport x Santa Cruz.

Nesse encontro, o Sport venceu o seu antagonista, no 1º team, por 1 x 0; no 2º, por 1 x 0, empatando no 3º team, por 2 x 2.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C. — O director do campeonato interno de foot-ball pede o comparecimento dos representantes dos teams que disputam o campeonato, na quinta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, afim de approvarem os jogos do referido campeonato, que ainda se acham dependendo de approvação.

Sendo esta a ultima convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.

O FOOT-BALL NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 19 (A. A.) — Chegou aqui hontem, em trem especial, a embaixada sportiva do Americano F. C., bi-campeão de Campos, composto de onze jogadores, varios jornalistas e innumeros cavalheiros e senhoritas da alta sociedade campista.

Hoje, realiza-se o primeiro encontro inter-estadoal entre aquelle club e o Victoria F. C., desta cidade.

Entre os representantes da imprensa de Campos encontra-se o senhor Sylvio Fontoura, que fará uma conferencia no theatro Malpomen, perante o nosso mundo sportivo, ao qual será apresentado pelo seu collega victoriense, Sr. A. Mattos.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

America F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da nova directoria para o anno de 1921.

C. R. do Flamengo—O presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, para deliberarem sobre a modificação do emblema social.

C. R. Vasco da Gama—Realiza-se hoje, ás 20 horas, a 3ª convocação da assembléa geral ordinaria, para a nova directoria e conselho fiscal.

O art. 34 dos estatutos diz o seguinte: "A primeira assembléa geral ordinaria se realizará de 1º a 15 de dezembro e terá por objectivo a eleição da nova directoria e conselho fiscal". Para este fim, a directoria chama a attenção de todos os vascainos quites.

A. A. de Villa Isabel—Assembléa geral — (1ª convocação) — Realizando-se hoje, de accordo com os estatutos em vigor, as eleições geraes para a directoria que deverá dirigir essa associação, durante o proximo anno de 1921, estão convidados para comparecerem, nesse dia, ás 20 horas, á séde social, todos os associados quites.

N. B.—As eleições serão levadas a effeito nesse dia, impreterivelmente, com qualquer numero de presença.

Lapa F. C.—São convidados todos os socios quites para comparecerem, hoje, ás 20 horas, á assembléa geral. Ordem do dia: prestação de contas; eleição da nova directoria para 1921, e interesses geraes.

Mangueira F. C.—Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral para a eleição da nova directoria e interesses geraes.

Frontin F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os socios em gozo dos seus direitos, para comparecerem na sua séde, amanhã, á rua D. Mathilde n. 18, Fabrica das Chitas, para a eleição da nova directoria para 1921.

Villa Guarany F. C. — O presidente convida os directores e associados para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente:

a) Eleição de nova directoria; b) Interesses geraes; c) Preparativos para o baile do dia 31 do corrente.

Helios A. C.—O presidente pede o comparecimento dos directores, quarta-feira, na nova séde, á rua Gonçalves n. 9, Catumby, afim de tratarem de assumptos referentes ao proximo festival de 26 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

A nova directoria do Lisboa F. C.—Os associados deste club, em sua ultima reunião, resolveram eleger para dirigir os destinos do mesmo, no periodo 1920-1921, a seguinte directoria:

Presidente, Manoel Vieira; 1º secretario, Jayme Reis; 1º thesoureiro, Leoncio Passeri; 2º thesoureiro, Othelo Lavatóri; 1º procurador, Oswaldo da Costa, o 1º captain, Amadeu Passeri.

WATER-POLO

A TARDE SPORTIVA DE HONTEM, DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Perante regular assistencia, quer no pavilhão de regatas, quer no mar, onde o numero de embarcações era avaliado em mais de quarenta de typos differentes, realizou-se hontem, coroada de feliz exito, a tarde sportiva da Federação Brasileira do Remo.

Desta tarde sportiva, faziam parte a disputa de dois interessantes jogos de campeonato, entre as poderosas equipes do Guanabara e Boqueirão, e das não menos valorosas do Natação e Vasco da Gama.

No jogo principal entre o Guanabara e o Boqueirão, saiu vencedora, depois de uma lucta cheia de phases enteressantes, a representação do Boqueirão, pelo score de 3 x 2, sendo os goals do vencedor marcados pelos players Jorge, 1 e Alcibiades 2, este estreante no bando dos "garrafas".

Nos segundos teams venceu o Guanabara, pelo significativo score de 4 x 1.

No segundo jogo da tarde, entre o Natação e o Vasco da Gama, venceu em ambos os teams, o Club de Natação e Regatas, pelos scores de 3 x 1 e 6 x 1, respectivamente, nos primeiros e segundos teams.

Como juizes desses, serviram o Sr. Annibal Arthur Peixoto, presidente da Federação Brasileira do Remo, no encontro do Boqueirão e Guanabara, em virtude, de não ter chegado a um accordo, os captains dos referidos clubs.

S. S. actuou a contento geral, merecendo por este seu acto enthusiasticos applausos da assistencia.

Quanto a actuação do Sr. Edgard Leite Ribeiro, no encontro do Natação x Vasco, não temos a accrescentar outras palavras, senão aquellas que a seu respeito temos expedido.

Os teams que se enfrentaram estavam assim organizados:

Guanabara:
1º team:

Lopes
Friese — Fontenelle
Irineu
Galvão — Leite — Serpa

2º team:

Rubem
Wellisch — Quincas
Bebéto
Mendes — Allemão — Odoljan

Boqueirão:
1º team:

Gobita
Dudú — Castello 2º
Orlando
Jorge — Castello I — Alcides

2º team:

Fortes
Dragoneir — Oliveira
Antunes
Sanches — Nelson — Fernandes

Natação x Vasco

Entre os segundos e primeiros teams, ás 16 e 16 1|2 horas, respectivamente.

Juiz, Sr. Edgard Leite Ribeiro, do Club de Regatas Guanabara.

Natação:
1º team:

Mangangá
Vieira — Pedro
Chocolate
Princeza — Crespo — Witte

2º team:

Satyro
Roumario — Witte II
Bionar
Chiery — Floriano — João

Vasco:
1º team:

Ribeiro
Hercules — Coló
Provenzano
Salvador — Paciencia — Victorino

2º team:

Mario
Arras — Brito
Nunes
João — P. Silva — Waldemar

TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO

Em continuação ao campeonato interno de water-polo, instituido pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, encontraram-se hontem pela manhã perante numerosa assistencia os seguintes teams:

"A Patria" x "Correio da Manhã", que depois de um jogo muito disputado terminou com a brilhante victoria do "Correio da Manhã" por 2 x 0, sendo os goals conquistados por Giusti e Arnaldo. Como juiz serviu o Sr. Antonio M. de Queiroz.

Em seguida entraram em campo os teams "O Paiz" x "O Imparcial", que contra a espectativa geral "O Paiz" derrotou o seu adversario pelo elevado score de 5 a 1. "O Paiz" apresentou-se em perfeito estado de treino, competentemente dirigidos por Luiz. Comquanto estivesse certo da victoria, "O Imparcial" não resistiu á forte pressão da veloz linha de "O Paiz".

Os goals foram brilhantemente conquistados por Manoel Santos 2, por Luiz Fernandes 2, e por A. Cansero um. Como juiz actuou o estimado sportman Cicero Palmer. Eis o team victorioso:

Carlos Jouan
Gonçalves Puga — Wood Barcellos
Leopoldo Santos
Henrique Braga — Luiz D. Fernandes (cap.) — C. A. D. Canseco

Ao trilar o apito do Sr. Antonio F. de Souza compareceram em campo as valorosas équipes "Gazeta de Noticias" x "Jornal do Brasil", que se achavam assim constituidas:

"Jornal do Brasil":

Sarmento
Presunto — Fayard
Anselmo
Jayme — Baratinha — Canhóto (cap.)

"Gazeta de Noticias":

Ferraz
Aristoteles — Chulipa
Rogerio
Oswaldo — Carregal (cap.) — Paulo

O 1º half-time terminou após renhida lucta, sem que nenhum dos contendores abrisse o score. O jogo continuou no 2º half-time animadissimo, havendo mais combinação de ambas as partes, até que Jayme, em uma scrimage na porta do goal adversario, conquistou o primeiro e unico goal para o seu quadro, aproveitando-se do momento em que Ferraz se achava fóra do rectangulo, quando, em consequencia de uma defesa anterior, garantiu, dest'arte, a victoria para o seu team.

Pelo team vencedor jogaram todos bem, não havendo nomes a destacar-se.

Dos vencidos, Ferraz, Rogerio e Oswaldo, que esteve assombroso, e Carregal.

ALCIDES PAIVA ESTRÉOU-SE HONTEM NO BOQUEIRÃO

De fórma brilhante, estréou-se hontem no team principal do Club de Regatas Boqueirão do Passeio o valoroso water-polo-player Alcides Barros de Paiva, ex-associado do S. Christovão.

A sua presença no team "garrafa" veiu, conforme previramos, augmentar ainda mais o poder dos seus componentes, tornando-o assim um perigosissimo adversario á disputa do titulo de campeão, o que ficou evidenciado hontem mesmo, com o encontro que teve com o Guanabara.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

SOB OS AUSPICIOS DE "O PAIZ", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O IMPARCIAL", "A TRIBUNA" E OUTROS DOS ESTADOS.

Cigarros 19 (Tres finas misturas).
Columbina 55 (Mistura fina).
Columbina 66 (Caporal lavado).
Fluminense (Mistura fina).
Platinos 44 (Mistura fina).
Platinos 88 (Caporal lavado)
Gaúchos 20 (Mistura fina).
Gaúchos 30 (Caporal lavado).
Guynemer (Em caixas de 100)
Luxo (Finissima mistura).
Marusk (Mistura [illegible]).

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
---- TORNEIO DE FOOTBALL

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
---- TORNEIO DE REGATAS

A GRATIFICAÇÃO ESTRAORDINARIA AOS FUNCCIONARIOS DA CORTE DE APPELLAÇÃO.

Os funccionarios da Corte de Appellação pedem-nos que sejamos interpretes de um pedido bastante razoavel, junto ás autoridades competentes. Por uma recente decisão do governo, têm elles direito a receber, do Thesouro Nacional, a gratificação extraordinaria que está sendo paga ao funccionalismo federal.

Tudo está preparado para esse pagamento, faltando apenas que seja ultimado o respectivo trabalho burocratico do Thesouro.

Em tal situação, facil será liquidar-se o caso antes do Natal, ficando, desta fórma, normalizado o pagamento de taes servidores da justiça. E' isso o que elles desejam e que, de bom grado transmittimos a quem de direito.

AVISOS MARITIMOS

A critica jornalistica, unanimemente, considerou impeccavel a interpretação e inexcedivel a montagem da peça do saudoso escriptor maranhense!

O Sr. Mario Nunes, critico do "Jornal do Brasil" escreveu, a proposito da "première", o seguinte:

"Ninguem haverá no Rio nestes ultimos vinte e cinco annos que não tenha uma recordação qualquer, de certa época de sua vida, presa á mais famosa das burletas brasileiras, a popularissima "A Capital Federal", do saudoso Arthur Azevedo. E foi, certamente, para que esse detalhe da vida de um brasileiro não falte á geração actual, que a Empreza Paschoal Segreto lembrou-se de fazer "réprise" da querida peça, cercando-a de attractivos taes que lhe garantem longa permanencia no cartaz e conseguintemente multidão de espectadores.

O que primeiro impressiona nessa edição de "A Capital Federal" é a montagem sumptuaria, de brilho inexcedivel. Ha riquissimos salões, artisticas reproducções de logradouros publicos."

E, depois de elogiar, rasgadamente, o Sr. Lais Arêda, em trecho que hontem transcrevemos, prosegue:

"A Sra. Alzira Leão, a outra estreante da noite, nos agradou menos. Sua Bemvinda não teve desde logo um tom de sinceridade, eram falsos o modo de falar e as inflexões. No proseguir da representação a actriz se melhorou e no 2º acto approximou-se do successo, despertando riso e applausos. Assim tambem ao Euzebio, papel feito para artistas nacionaes, faltou verdade, e teria fracassado se para fugir ao insuccesso não contasse o Sr. Arthur de Oliveira com a sua veia comica que de tanto prestigio goza perante a platéa do S. Pedro. Se o matuto deixou a desejar, o actor conduziu-se com brilho, representando com expressão todas as scenas.

Deu-nos o Sr. Procopio Ferreira, na sua unica scena, o melhor trabalho da noite. O Duquinha teve feitio bem accentuado, não se esquecendo o intelligente actor patricio de detalhe algum que pudesse emprestar maior realce ao personagem. Tambem merecem elogios a Sra. Julia Vidal, muito natural; o Sr. Reynaldo Teixeira, de louvavel discreção no Rodrigues; o Sr. Alvaro Fonseca, que soube adaptar o typo e a representação ás vicissitudes do papel, portando-se como actor consciencioso; o Sr. Vicente Celestino, muito bem no Lourenço; a Sra. Albertina Rodrigues, a esforçada actriz de sempre; e a Sra. Amelia Oliveira, bem na Quinota."

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios: á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em obediencia ao que estatue o art. 54 dos estatutos, convido todos os Srs. consocios quites para a assembléa geral, a ser realizada hoje, segunda-feira, afim de elegerem os cem socios sem graduação, que, com os graduados, formarão a assembléa deliberativa, que funccionará durante o biennio de 1921-1922.

A assembléa se instalará ás 11 horas, formando-se as quatro mesas eleitoraes, que funccionarão até as 20 horas, hora em que se iniciará a apuração do pleito.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

E' condição indispensavel para fazer parte da assembléa geral, de hoje, segunda-feira, estar quite com a associação, visto o recibo do mez ou o certificado de quitação representar o titulo eleitoral do socio.

De accordo com os estatutos, não poderão fazer parte da assembléa geral, nem votar ou ser votado para membro da assembléa deliberativa ou para qualquer cargo do conselho administrativo, os associados que forem funccionarios da associação ou della estiverem recebendo retribuição por serviços prestados, bem como os menores e as associadas pensionistas.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

FALTAM 11 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro devem entregar as suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma. . . . . 5$000
Mensalidade. . . . . . . 3$000

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Lembramos que hoje, das 11 ás 20 horas

...no saguão do edificio da Avenida Rio Branco, terá logar a eleição dos 100 membros da assembléa deliberativa, que funccionará no biennio 1921-1922.

Só terão direito de voto os socios quites.

A contabilidade e os cobradores, para maior facilidade aos Srs. socios, funccionarão junto ás mesas eleitoraes.

A PROROGAÇÃO DO CONTRATO DAS LOTERIAS FEDERAES

O senador Sr. LOPES GONÇALVES, em seu judicioso parecer, publicado na gazetilha do "Jornal do Commercio", de 22 de novembro ultimo, ao véto do Sr. prefeito, sobre a loteria municipal, assim se exprime:

"Se o intuito do legislador é prodigalizar ou abrir recursos a institutos de beneficencia, por intermedio do jogo de loterias, mais imperiosa se torna a exigencia da concurrencia publica, para, nesse particular, se conseguir as melhores vantagens e maiores proventos, sendo, portanto, **criminosa** (o grypho é nosso) omissão ou abandono dessa formalidade legal, outorgando como se faz um **favor** pessoal."

A doutrina deste notavel e juridico parecer, que attesta a probidade do senador do Amazonas, condemna antecipadamente e em absoluto a da commissão de finanças da Camara, que opina pela prorogação, por um anno, do contrato das Loterias Nacionaes, que ainda vai findar em março de 1921, sob o pretexto de assentar as bases da futura concurrencia.

Oppoemos á protecção dispensada a moralidade do parecer elaborado pelo mesmo senador, do qual se conclue textualmente: "que a ninguem é licito dispensar na lei ou contra a lei; e, se prevalecesse o principio anti-democratico da prorogação patrocinada pela commissão de finanças da Camara, desappareceria a garantia assegurada pelo **paragrapho 24** do art. 72 da Constituição, que é um corollario do **paragrapho 2º** do mesmo dispositivo, para ter livre pratica o systema do cerceamento da liberdade industrial, afastando, com a eliminação da concurrencia publica, o direito ao trabalho honesto, aferido pelas provas de aptidão, competencia e moralidade, deixando vasto campo ao imperio da desigualdade".

Em memorial offerecido em 1905, ao Congresso Nacional, sobre a Companhia de Loterias Nacionaes, ao cargo do **visconde Ferreira de Almeida**, o Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, que explorava então as **celebres** loterias dos Estados, impugnou a diminuição de **1 o|o** dos impostos devidos ao Thesouro Nacional, "ex-vi" do contrato de 27 de janeiro de 1903, firmado por aquelle concessionario.

Saraiva, mostrando que a diminuição importava em um favor de **300 contos** por anno, perfazendo assim **1.800 contos** nos seis annos restantes da execução do contrato para a exploração de um monopolio inconstitucional, combateu essa "pretensão, allegando que a mesma era inviavel em face da clausula **9ª** do referido contrato de 27 de janeiro de 1903, enunciada nos termos seguintes:

"Durante o prazo deste contrato, não poderão mais ser alterados, até sua terminação, os onus e impostos estabelecidos e a distribuição dos beneficios das casas pias..."

Esta mesma clausula é a **9ª**, tambem do contrato vigente, não impedindo que o Sr. Calogeras concedesse, em 1º de dezembro de 1915, o abatimento de **812:800$**, nos impostos devidos pelo seu contrato.

Este abatimento foi confessado pela companhia, em artigos publicados no "Jornal do Commercio", de 9 a 17 de dezembro de 1916, e reunidos em folheto, sob o titulo "A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda".

Quantum mutatus ab illo!

As loterias exploradas por Ferreira de Almeida pretendiam apenas uma reducção muito menor que, digamos de passagem, não obteve, mas não perdeu por isso Saraiva a occasião de investir contra a empreza official, rememorando ainda que o seu concessionario já conseguira, escandalosamente, a prorogação do seu contrato, posto que essa vantagem fosse compensada pela elevação do imposto de **2 a 3 1|2 o|o** sobre o capital das loterias.

Todas estas reminiscencias e dados são extraidos do memorial alludido, impresso em folheto, dirigido, em 1905, ao Congresso Nacional, pelo Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, que explorava então, escandalosamente, as **celebres** loterias dos Estados, á sombra de um mandado de manutenção, concedido pelo juiz substituto Dr. Vaz Pinto, que lhe dera o direito de vender na capital da Republica, como as Loterias Federaes, os bilhetes das suas estadoaes, sem os onus e impostos que satisfaziam as federaes perante o Thesouro.

Pomos á disposição dos Srs. membros do Congresso Nacional o famoso folheto, muito interessante e de palpitante actualidade, para que todos saibam que o cavalheiro Alberto Saraiva da Fonseca é de opinião que a concurrencia é uma garantia moralizadora e resguarda os interesses do Thesouro Nacional.

Atacando a prorogação obtida pelo visconde Ferreira de Almeida, em 1903, disse então Saraiva, textualmente:

"que o concessionario tivera bastante **prestigio** para evitar a concurrencia, sendo-lhe adjudicado o serviço com essa preterição moralizadora".

Pois bem, o mesmo Saraiva já obteve, em 1911, a prorogação por DEZ annos, do contrato anterior, provavelmente devido ao seu grande **prestigio**, e chegando a gastar **1.100:000$** com o Congresso Nacional e a imprensa, como asseverou o deputado Mauricio de Lacerda, em seu discurso publicado no "Diario Official", de 7 de dezembro de 1916, (pagina 4.974, **2ª columna**).

Durante a vigencia do mesmo contrato, Saraiva obteve, como dissemos, do ministro Calogeras, o avultado abatimento de **812:800$**, pagando, porém, a contribuição annual minima de **800:000$**, quando as vendas dos bilhetes fossem até **12.000** contos annuaes; **900:000$**, quando essas vendas chegassem até **13.000 contos**; **1.100** contos até **14.000:000$**; **1.300 contos**, até **15.000:000$**; **1.600 contos** até **16.000:000$000**.

Pretende o concessionario do Congresso que se fixe definitivamente em **800 contos** o pagamento da contribuição annual, para beneficios ás instituições de caridade, a que se refere o art. 2º, n. 5, do decreto n. **8.597**, de 8 de março de 1911, qualquer que seja o valor da venda annual dos bilhetes!!!

E como engodo offerece manhosamente pagar annualmente **1.400 contos fixos, qualquer que seja o valor da emissão dos bilhetes.**

Não olvidem os Srs. membros do Congresso que a Loteria, durante muitos annos, e elle o diz no folheto da polemica com o deputado Mauricio de Lacerda, que a venda dos seus bilhetes attingiu, em 1912, a **16.778:310$870**, e em 1913, a 16.682:478$900, acenando, então, com estas vendas para mostrar que as instituições pias poderão ainda receber um dia mais **93:000$**, além dos **1.600 contos** fixados no contrato de 1911.

Que sereia!

Não ha vantagem, por outro lado, nem compensação da fixação definitiva em **800:000$** da contribuição para beneficios com a fixação em **1.400:000$** annuaes do imposto de **3 1|2 o|o** sobre a emissão, porquanto durante alguns annos o mesmo imposto já rendeu somma superior, elevando-se, em 1912, a **1.420:516$**, e, em 1913, a **1.439:760$**; e, depois da novação do contrato, conforme o augmento das vendas, além **de 12.000 contos**, as quotas de beneficios serão proporcionalmente augmentadas.

Assim que, em 1918, ella se elevou a **974:580$480**, e, em 1919, a **1.055:858$720**.

Qual a razão da companhia querer diminuir para **800:000$** a quota de beneficios ás instituições de caridade?

Será devido á grande diminuição das vendas de bilhetes, neste anno?

Todo este assalto ao Thesouro na nova proposta envolta em uma prorogação, fal-o a companhia, sob o pretexto do jogo do bicho e da venda **clandestina** das loterias de S. Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, não registradas, effectuada pela propria companhia, lesando o fisco em milhares de contos por anno, e fraudando, desta fórma, o seu proprio contrato.

A loteria de S. Paulo e a do Rio Grande do Sul, por um conchavo illicito e criminoso, são vendidas, nesta capital, descaradamente, com a cumplicidade da fiscalização das loterias e atreve-se ainda a despudorada companhia a pleitear perante o poder legislativo a prorogação do seu contrato!

Quanto ao jogo do bicho, pensa Saraiva no curioso folheto mui espirituosamente que a loteria e o **Bicho** entram em concurrencia, como parceiros do mesmo jogo e que os prejuizos dessa competencia, por mais avultados que fossem, não justificariam jámais a pretensão da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil em desfalcar em cerca de **300 contos** uma renda do Thesouro Nacional.

Note-se que no original folheto, Saraiva faz justiça ao visconde Ferreira de Almeida e reconhece que o concessionario desempenhava fielmente os seus compromissos com o governo e para com o publico, distribuindo ainda, em 28 de julho de 1905, aos seus accionistas, o dividendo de **20 o|o** ao anno.

Actualmente, a Companhia de Loterias Nacionaes, que caiu, para desgraça do fisco, nas garras dos antigos **cavadores** e exploradores das loterias dos Estados, não distribue dividendo ha mais de **sete** annos e acha-se completamente fallida, como provou o deputado Mauricio de Lacerda, em seu discurso, publicado no "Diario Official", de 12 de dezembro de 1916, com um concludente e exhaustivo parecer do provecto guarda-livros, Sr. Alberto de Faria.

Apesar da moratoria concedida pelo Sr. Calogeras, em 1º de dezembro de 1915, para o pagamento no prazo de **cinco** annos, de **991:791$651**, em prestações mensaes de **16:529$860**, a situação da companhia tem peiorado todos os dias, como ella propria confessa em seus ultimos relatorios.

Perguntamos aos Srs. membros do Congresso se é possivel, em materia contratual, que o Estado, **por favor**, rehabilite uma companhia fallida, abrindo mão, repetidas vezes, dos impostos, quotas de beneficios, permittindo que a companhia illuda as obrigações assumidas?!

Comparem, Srs. deputados, a exactidão e pontualidade do concessionario Ferreira de Almeida, gabadas pelo proprio Alberto Saraiva, em seu folheto, com as alterações frequentes do contrato actual, que, por um phenomeno de infiltração, tem absorvido quasi toda a receita da União e as quotas de beneficios pertencentes aos estabelecimentos pios.

O facto é tanto mais singular, que Almeida tinha os mesmos compromissos com o Thesouro e a actual companhia, que já obteve com o ministro Calogeras, o abatimento avultado de **812:800$** pleitea ainda maior reducção, aspirando ainda a prorogação do seu contrato **par dessus le marché**.

Não se objecte que a prorogação é sómente por um anno, para assentar as bases da concurrencia publica.

Se o Congresso adoptar este alvitre, terá do mesmo modo protegido escandalosamente os concessionarios actuaes, que têm vivido da fraude constante do seu contrato e se acham em estado de perfeita insolvencia, por inepcia administrativa ou prejuizo e perda dos seus capitaes envoltos em negocios alheios ao fim social.

Attenda o Congresso que o contrato da companhia termina sómente em 1º de março de 1921, havendo, por conseguinte, tempo de sobra para organizar e abrir a concurrencia, sendo dado o serviço das loterias naturalmente ao mais idoneo e a quem maiores vantagens offerecer ao Thesouro Nacional, ás instituições de caridade e ao publico.

Attenda, ainda o Congresso, que, se pela lei n. **2.321**, de 30 de dezembro de 1910, art. **31**, paragrapho **12**, mandava-se abrir concurrencia, quando o contrato da companhia expirava naquelle mesmo anno, o Congresso não o deixará de fazer agora, com maioria de razão, sabendo que o actual contrato só finda em março de 1921.

Em resumo, a prorogação é immoral, não justifica e vem blindar uma empreza faltosa dos seus compromissos, com alguns milhares de contos de réis, subtraidos á Nação no anno vindouro.

Rio, 18 de dezembro de 1920.

TIRADENTES

(Transcripto de "O Imparcial", de 19 de dezembro de 1920.)

O CONTRATO DAS LOTERIAS

"Temos absoluta necessidade de collocar nos seus devidos termos um trecho de publicação que hontem fizemos, e que não foi devidamente interpretada.

Quando analysámos o que se passou na commissão de finanças, da Camara, com relação ao contrato referente ás loterias, expuzemos os tres aspectos da questão que se tinham apresentado: a concurrencia, a manutenção do contrato actual e a prorogação provisoria do mesmo.

Contra este ultimo, verdadeira "agua morna", foi que nos insurgimos francamente, e, então, tivemos ensejo de accentuar que o que cumpria era decidir entre o alvitre da concurrencia e o de manter o actual contrato, se se reconhecesse que elle era defensavel.

Esse o espirito de nosso commentario, aliás, tornado claro desde o inicio, quando declarámos que "o Sr. Antonio Carlos, bem avisado, opinou pela concurrencia publica immediata".

E', positivamente, o que propugnamos: devendo o contrato findar em março de 1921, póde e deve ser desde janeiro aberta a concurrencia para a exploração do jogo loterico, uma vez que se entenda que elle deve perdurar.

Nem colhe, contra semelhante modo de pensar, a allegação do que têm feito as Loterias Nacionaes, em proveito de instituições pias e beneficentes, porque, de um lado, era o precalço que lhes cabia, como compensação das vantagens do contrato, e, de outro, está claro que o executivo na concurrencia, havia de ter em vista o assumpto, garantindo-se, para que o novo empreiteiro fizesse o mesmo, ou ainda mais.

E menos colhe o se dizer que a concurrencia viria a ser estabelecida com desvantagem para a Companhia de Loterias Nacionaes, pela circumstancia de que já apresentou as bases para a renovação do contrato, de sorte que seu jogo está descoberto.

Na realidade, outro grupo publicou, desde agosto, as clausulas segundo as quaes se incumbiria de fazer a extracção de loterias, de modo que ao menos, quanto a esse concurrente, a companhia se encontraria em igualdade de condições.

Está, pois, evidenciado, que o que ha a fazer é instituir a concurrencia publica, de que poderão resultar, para o Thesouro, como para as instituições beneficiadas pelas quotas lotericas, como principalmente, para o publico, as mais assignaladas vantagens."

(De "O Imparcial", de 19 de dezembro de 1920.)

SECÇÃO COMMERCIAL

Resenha da semana

ECHOS DA PRAÇA

Contemporizava o nosso mercado de cambio com a grande baixa que desde muito o ameaçava, contando com o emprestimo lançado nos Estados Unidos por S. Paulo, com o qual os bancos se abasteceriam de recursos que passaram a negar-lhes a exportação.

Mas, fracassada definitivamente essa operação de credito, do mesmo modo que não poude ser feita a da União, diante das condições inexequiveis impostas pelos emissores, não poude mais ser detida a grande baixa do nosso cambio.

Verificou-se então a debacle em todas as nossas praças, cujo estado era fundamente critico, uma vez que declinara a exportação, desvalorizando-se as respectivas utilidades, e assim produzindo enorme "deficit" no intercambio commercial.

Ao mesmo tempo augmenta a importação de modo consideravel até o ponto de não poder ser paga, notadamente a dos Estados Unidos que a Alfandega terá de vender em leilão, por que subiram os dollars a 7$600, o que quer dizer cambio a 6 1|2 d., sobre Londres.

Emquanto assim aggravava-se o nosso estado economico á situação financeira orçamentaria accusava o maior dos "defficits" conhecidos, não só por terem sido grandemente augmentadas as despezas ordinarias, como porque as sumptuarias não têm tido limites.

Diante desse estado de coisas, todas irremediaveis e desanimadoras, os bancos se retrairam, suspenderam os descontos, começando então os adiantamentos dos vencimentos que constituem o ensaio da moratoria que provavelmente será decretada para evitar o "clack", nesta occasião.

Era esse o aspecto geral de nossa praça que, na semana finda, funccionou agitadissima, tendo o cambio funccionado de 11 d. a 9 1|2 d., com as libras de 21$818 a 25$263, os dollars de 6$340 a 7$600 e os soberanos a 30$500.

Para dar uma melhor idéa do nosso estado presente reduzimos as pretensões do commercio, visando uma subida pratica desse momento angustioso, as quaes consistem na moratoria geral; cobrança do imposto ouro sobre o cambio inglez, e não norte-americano que é illegal e extorsivo; aceitação de pagamentos, ocioso, em notas da Caixa de Conversão; relevação de armazenagens nos armazens do caes do porto e da Alfandega e pagamento, pelo governo de seu debito ao commercio.

Mercado de cambio

EVOLUÇÕES OPERADAS

Dia 13 — Os negocios constaram de letras bancarias de 10 1|2 a 11 d., contra o particular e repassado de 10 5|8 a 11 1|4 d., sendo o valor da libra esterlina de 21$818 a 22$857.

Dia 14 — Os negocios constaram de letras bancarias de 10 1|2 a 10 15|16 ., contra particulares e repassadas de 10 5|8 a 10 15|16d, sendo o valor official da libra esterlina de 22$857 a 22$196.

Dia 15 — Constaram as operações de letras bancarias de 10 a 10 9|16 d., contra repassadas e particulares de 10 1|8 a 10 5|8 d., sendo o valor da libra esterlina de 22$721 a 24$000.

Dia 16 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 9 1|2 a 9 7|8 d., contra particulares e repassadas de 9 9|16 a 10 d., sendo o valor official da libra esterlina de 24$303 a 25$263.

Dia 17 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 9 13|16 d., repassadas, contra particulares de 10 1|4 a 10 3|8 d., sendo o valor official da libra esterlina de 24$458 e 23$414.

Dia 18 — Os negocios constaram de letras bancarias de 9 7|8 a 10 1|16 d., contra particulares e repassadas de 10 a 10 1|8., sendo o valor official das libras de 23$850 a 24$303.

RESUMO

Constou, portanto, o movimento da semana de letras bancarias de 11 a 9 1|2 d., contra particulares e repassadas de 11 1|4 a 9 5|8 d., variando o valor official da libra esterlina de 25$263 a 21$818, depreciando-se a nossa moeda de 60 a 65 o|o.

TABELA DE TAXAS

Praças:	a 90 d/v.		
Londres	9 1|2	a	11 1|4
Paris	$373	a	$127
	á vista		
Londres	10 15|16	a	9 1|8
Paris	$377	a	$440
Hamburgo	$087	a	$110
Italia	$225	a	$270
Portugal	$700	a	$850
Nova York	6$340	a	7$500
Hespanha	$825	a	$990
Suissa	$995	a	1$200
Japão	3$200	a	3$630
Suecia	1$265	a	1$540
Noruega	$925	a	1$110
Hollanda	1$960	a	2$320
Syria	$380	a	$136
Belgica	$400	a	$465
Dinamarca	$960	a	1$130
Austria	$028	a	$030
Rio da Prata:			
Buenos Aires, papel	2$270	a	2$600
Buenos Aires, ouro	5$190	a	5$820
Montevidéo	5$180	a	5$850
Sobre taxa:			
Café, franco	$370	a	$440

Mercado de Fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o, 2	—	810$000
Div. emis., 1917, port. 164	845$000	848$000
Idem, 1920, port., 128	817$000	—
Estadoaes:		
Rio, de 100$, 4 o|o, 287	97$500	98$000
Idem, de 500$, nom., 1	460$000	—
Minas, de 200$, 243	156$000	160$000
Municipaes:		
Ouro, port., 396	236$000	238$000
Idem, nom., 225	236$000	—
Emp. 1906, port., 365	177$000	179$500
Idem, 1914, port., 279	176$000	178$000
Idem, 1917, port., 426	170$000	171$000
Nitheroy, 60	86$000	87$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil, 161	250$000	240$000
Idem, 32|10	—	400$000
Commercial, 120	—	187$000
Mercantil, 29	—	260$000
Lavoura, 12	—	112$000
Portuguez, 59	—	245$000
Companhias:		
Tec. Corcovado, 5	—	165$000
D. de Santos, 33	464$000	465$000
M. S. Jeronymo, 892	79$000	80$500
Loterias, 1.290	14$000	14$500
D. da Bahia, 200	75$000	76$000
Debentures:		
T. I. Campista, 50	—	200$000
T. I. Mineira, 34	—	201$000
T. S. Helena, 20	—	200$000
Antarctica, 86	—	207$500
D. de Santos, 478	—	200$000
Mercado, 40	—	207$000
Vendas a prazo:		
M. S. J. (v|c 30 d.) 500	—	81$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.730
Estrada de Ferro Leopoldina	46.432
Cabotagem	5.680
Barra dentro	1.150
Total	56.992
Embarques:	
Estados Unidos	30.535
Europa	12.450
Rio da Prata	2.711
Pacifico	135
Cabotagem	1.410
Total	47.541
Vendas:	
Disponivel	38.017
A termo	92.000
Stocks:	
Anterior	491.550
Actual	501.000
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	134.331
Desde o dia 1º de julho	1.420.579
Embarques:	
Desde o dia 1º	109.653
Desde o dia 1º de julho	1.181.126

Cotações:

Qualidades			*Arroba*
Typo 4	12$100	a	12$800
Typo 5	12$000	a	12$100
Typo 6	11$600	a	12$000
Typo 7	11$200	a	11$600
Typo 8	10$800	a	11$200
Typo 9	10$400	a	10$800

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccas
Campos	28.098
Sergipe	5.624
Alagoas	—
Pernambuco	—
Minas	—
Total	33.722
Média	5.620
Desde o dia 1º	87.970
Média	5.831
Na semana	—
Saidas:	26.258
Média	4.376
Desde o dia 1º	71.102
Média	4.740
Stock:	
Anterior	312.556
Actualmente	320.020

Cotações:

Qualidades:			*Kilogs.*
Branco crystal	$700	a	$720
Cauuas	—		—
2º jacto	$560	a	$600
Mascavinho	$500	a	$540
Mascavo	$450	a	$480

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	Fardos
Pernambuco	693
S. Paulo	775
Sergipe	412
Total	1.910
Média	319
Desde o dia 1º	9.204
Média	614
Saidas:	
Na semana	9.298
Média	1.550
Desde o dia 1º	5.510
Média	1.068
Stocks:	
Anterior	82.072
Actual	25.422

Algodão:			
Sertão 1ª	25$000	a	26$000
1ª sorte	22$000	a	24$000
Mediano	26$000	a	28$000
Paulista	26$000	a	28$000

Mercado de xarque

Entradas	Fardos	Kilos
De 13 a 18	2.654	238.860
Saidas:		
De 13 a 18	3.654	328.860
Stock:		
Dia 18	7.500	675.000

Cotações

Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	1$200
Minas Geraes:			
Patos e mantas	1$800	a	2$200
Matto Grosso:			
Patos e mantas	—		

Preços correntes

Aguas mineraes:			*Caixa*
Caxambu'	37$000	a	38$000
Lambary	32$000	a	34$000
Salutaris	34$000	a	36$000
Cambuquira	32$000	a	34$000
S. Lourenço	30$000	a	32$000
Aguardente: (Sem sello)			*480 litros*
De Campos	190$000	a	200$000
De Paraty	230$000	a	240$000
De Angra	210$000	a	220$000
Alcool:			
De 40 grãos	250$000	a	260$000
De 38 grãos	220$000	a	230$000
De 36 grãos	192$000	a	200$000
Alfafa:			*Um kilo*
Nacional	$360	a	$380
Arroz:			*60 kilos*
Brilhado de 1ª	48$000	a	52$000
Brilhado de 2ª	43$000		45$000
Especial	46$000	a	48$000
Superior	41$000	a	43$000
Bom	36$000	a	38$000
Regular	32$000	a	34$000
Branco	38$000	a	40$000
Rajado do norte	26$000	a	28$000
Meio arroz	22$000	a	25$000
Sanga	16$000	a	20$000
Bacalhão:			*Caixa*
Diversas marcas	120$000	a	130$000
Idem, meia caixa	—	a	65$000
Petrelin	100$000	a	105$000
Banha:			*Um kilo*
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$950	a	2$000
Idem, de 2 kilos	1$900	a	1$950
Idem, de 1º kilo	1$900	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$780	a	1$900
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 2 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos de 20 kilos	1$950	a	2$050
	1$900	a	1$950
Mineira Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a	2$000
Batatas:			*Um kilo*
Mineira e Paulista	—		—
Rio Grande	—		—
Francezas	—		—
Breu:			
Americano, claro	Nominal		
Idem, escuro	Nominal		
Cimento:			*Barricas*
Marca Dova	40$000	a	41$000
Marca Atlas	40$000	a	44$000
Outras marcas	40$000	a	44$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$200
Farinha de mandioca:			*Por 45 kilos*
Porto Alegre, especial	14$000	a	14$300
Idem, fina	13$000	a	13$300
Idem, entrefina	12$000	a	12$400
Idem, peneirada	11$000	a	11$300
Idem, grossa	9$300	a	9$600
Laguna, peneirada	10$800	a	11$100
Idem, grossa	9$300	a	9$500
Feijão:			*Por 60 kilos*
Preto, superior	24$000	a	28$000
Idem, regular	18$000	a	26$000
De cores, Porto Alegre	22$000	a	25$000
Manteiga	40$000	a	42$000
Enxofre (60 kilos)	24$000	a	27$000
Branco	18$000	a	24$000
Amendoim	33$000	a	35$000
Fradinho	18$000	a	26$000
Mulatinho	16$000	a	17$000
Outras qualidades	14$000	a	21$000
Fumo:			*Por kilo*
Em corda — Especial	2$000	a	2$200
Idem, bom	1$600	a	1$800
Idem, baixo	1$000	a	1$100
Em folha:			*Por 15 kilos*
Rio Grande, amarelo, 1ª	26$000	a	28$000
Idem, 2ª	22$000	a	24$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	36$000	a	40$000
Bahia — Superior	24$000	a	31$000
Bom	20$000	a	22$000
Kerozene:			*Por caixa*
Americano	25$000	a	26$000
Ladrilhos:			*Metro quadrado*
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	36$000	a	40$000
Manteiga:			*Um kilo*
De Minas e E. do Rio	4$500	a	4$600
S. Catharina (5 e 10 kilos)	3$200	a	4$400
Milho:			*62 kilos*
Amarelo	18$000	a	20$000
Branco	17$500	a	18$000
Mesclado	17$500	a	18$000
Madeira de lei:			*Metro cubico*
Cedro	—		280$000
Peroba branca	—		250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000

Oleo:			
De linhaça:			
Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:			*Kilo*
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$350	a	$400
De Porto Alegre	$350	a	$400
De Santa Catharina	$300	a	$400
Pinho:			*Por nó*
Americano	—		$700
Riga por duzia, conc.	—		320$000
Spruce	—		2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—		$900
Idem, de 2ª qualidade	—		$830
Phosphoros:			*Por lata*
Marca Olho	—		74$000
Outras marcas	—		74$000
Presuntos:			*Kilo*
Nacional	4$800	a	5$200
Estrangeiro	10$500	a	13$000
Queijos:			
Minas	1$600	a	2$800
Palmyra (caixa)	100$000	a	105$000
Sal:			*60 kilos*
Do norte, grosso	—		9$500
Moido	Nominal		
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$000
Idem, idem, moido	Nominal		
Estrangeiro	10$000	a	13$000
Sebo:			*Um kilo*
Do R. Grande e fronteira	—		4$300
Do Matadouro e xarq.	Nominal		
Do Rio da Prata	Nominal		
Tapioca:			*Um kilo*
De diversas procedencias	$400	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:200$	a	1:400$
Nacionaes	500$000	a	580$000
Toucinho:			*Um kilo*
Commum	1$300	a	1$400
De fumeiro	2$000	a	2$500
Vinho:			*Por barril*
Do Rio Grande	70$000	a	85$000
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
Collares	750$000	a	800$000
Vermouth:			*Caixa*
Italiano	68$000	a	80$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	62$000
Vinagre:			*Pipa*
Branco	650$000	a	700$000
Tinto	650$000	a	700$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Do Rio Grande e esc., nac. *Goyaz*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Buenos Aires, amer. *Puget Sound*, carga á ordem;

De Port Trutol, ing. *County of Carmarther*, carga á Brazilian Coal Company;

De Liverpool e esc., ing. *Bronte*, carga a Norton Megaw & C.;

De Southampton e esc., ing. *Arlanza*, carga á Mala Real Ingleza;

De Marselha e esc., francez *Cordoba*, carga á Companhia Commercial e Maritima.

Vapores saidos

Para Montevidéo, ing. *Dunerie*;

Para Porto Alegre e esc., nacional *Itaberá*;

Para Mossoró e esc., nac. *Victoria*;

Para Buenos Aires e esc., americano *Rushville*, inglez *Arlanza* e francez *Lutetia*;

Para Santos, ing. *Sambre*;

Para Bremen e esc., amer. *Schaume*.

Vapores esperados

Portos do sul, *S. Paulo*	20
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Buenos Aires e escs., *Francesca*	20
Buenos Aires escs., *Mendoza*	21
Buenos Aires e escs., *Demerara*	21
Buenos Aires, *Huron*	21
Portos do norte, *Pará*	21
Buenos Aires e esc., *Lima*	22
Buenos Aires e escs., *Avon*	22
Portos do norte, *Bahia*	22
Liverpool e escs., *Valparaiso*	22
Antuerpia e escs., *Pays de Waes*	22
Nova York, *Camoens*	23
Portos do sul, *Benevente*	23
Portos do sul, *Diva*	23
Rio Grande do Sul, *Tennyson*	24
Liverpool e escs., *Socrates*	26
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	27
Buenos Aires e escs., *Gelria*	28
Nova York, *Moliere*	28
Nova York e escs., *Aidan*	29
Liverpool e escs., *Phidias*	31
Southampton e escs., *Highland Pride*	31
Havre e escs., *Samara*	31

Vapores a sair

Buenos Aires e esc., *Cordoba*	20
Buenos Aires e esc., *Arlanza*	20
Portos do norte, *Araraty*	20
Aracajú e escs., *Itapacy*	20
Trieste e escs., *Francesca*	21
Santos e escs., *Philadelphia*	21
Liverpool e escs., *Demerara*	21
Marselha e escs., *Mendoza*	21
Recife e escs., *Almirante Jaceguay*	22
Leixões e Hamburgo, *Groenloft*	22
Southampton e escs., *Avon*	22
Nova York e esc., *Huron*	22
Recife e escs., *Itapuca*	22
Caravellas e escs., *Aquigui*	22
Portos do sul, *Capivary*	23
Suecia e esc., *Lima*	23
Rio da Prata, *Valparaiso*	23
Portos do sul, *Itagiba*	23
Buenos Aires e escs., *Pays de Waes*	23
Laguna e escs., *Anna*	24
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Nova York e escs., *Byron*	25
Portos do sul, *Pyrineos*	26
Camocim e escs., *Piauhy*	27
Laguna e escs., *Diva*	27
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	28
Stockolmo e escs., *Gelria*	28
Montevidéo e escs., *Sereulo Dourado*	30
Buenos Aires e escs., *Highland Pride*	31
Rio da Prata, *Samara*	31

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Francisco, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Amanhã:

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

20 DE DEZEMBRO — Santos do dia: S. Domingos de Silos, abbade.

Catholicismo.

Realizaram-se hontem, nesta arfidiocese, as solemnidades dominicaes do ritual catholico.

Em alguns templos foram celebradas, como noticiamos, as festas em louvor de Nossa Senhora do Parto, logrando todas uma numerosa assistencia. De todas, porém, a mais em evidencia, foi a de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada de accordo com o compromisso, no domingo subsequente á festa de sua padroeira, pela Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

—Começarão, na vespera do Natal, as férias regulamentares da Camara Ecclesiastica deste arcebispado, que se conservará fechada até o dia de Reis.

—Conforme temos noticiado, estão sendo organizadas, na maioria dos templos catholicos, as tradicionaes festas do Natal, estando já marcadas varias dellas.

ESPIRITISMO

As associações espiritas desta cidade e do Estado do Rio, estiveram hontem em franca actividade espiritual. A Federação Espirita Brasileira teve os seus salões repletos de espiritas e pessoas sympathicas ao espiritismo. A Federação do Estado do Rio proporcionou aos seus crentes uma esplendida conferencia do Sr. Ignacio Bittencourt. E até em Nova Iguassú, no Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade houve um dia cheio com a conferencia que ali foi realizar o tenente Albino Monteiro, da qual daremos noticia mais desenvolvida.

Em todos esses centros, a concurrencia foi extraordinaria, apesar de ser domingo, dia em que quasi toda a gente propende aos divertimentos e jogos sportivos.

Amanhã realizam-se os seguintes estudos:

Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28;

Na Tenda da Caridade, á rua do Riachuelo n. 152;

No Centro Bezerra de Menezes, á rua Carolina n. 35, Estacio;

No Centro Fraternidade, á rua São Luiz Gonzaga n. 23, S. Christovão;

No Centro Suturbano de Propaganda Espirita, á rua Bittencourt da Silva n. 65, Rachuelo;

No Centro Amor e Caridade, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 433, Sampaio;

No Centro José de Abreu, á rua Dr. Bulhões n. 140, Engenho de Dentro;

No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso n. 51, Bangú.

Estas reuniões começam ás 20 horas e têm entrada franca.

THEOSOPHIA

Haverá hoje sessão de estudos theosophicos na Loja Orpheu, á rua Sachet n. 39, 2º andar, sob a presidencia do Dr. Abel Waldeck, começando ás 20 horas. Pede-se o comparecimento de todos os theosophistas.

—Hontem houve sessão na Loja Pythagoras, sob a presidencia do Dr. Juvenal Meirelles de Mesquita, á rua Campos Salles n. 14, das 9 1|2 ás 11 horas, começando á esta hora a reunião esoterica do Grupo Purificação, sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl.

—Na proxima quarta-feira fará o Dr. Olavo Mesquita, na séde da Loja Perseverança, á rua Sachet n. 39, 2º andar, uma conferencia sobre as "Ideas theosophicas", sob a presidencia do Dr. José Joaquim Firmino, principiando ás 20 1|2 horas.

Antes, funccionará o grupo de meditação da Ordem da Estrella do Oriente, sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl, operoso chefe da theosophia no Brasil e director dessa Ordem, que foi fundada para preparar a vinda do Senhor.

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Assistencia do pessoal

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel-general, tenente Miguel Dias; medico de dia, 24 horas, tenente Dr. Saraiva; medico de dia, 12 horas, tenente Dr. Barros; pharmaceutico de dia, tenente Camerino; interno de dia, academico Meirelles; dentista de dia, tenente Sayão; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Silvino; musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 22, a banda do 2º batalhão, e assistente á instrucção no Nucleo Central, tenente Coura.

Nos aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, tenente Paranhos; no 3º, capitão Alvaro Costa; no 4º, capitão Cunha; no regimento de cavallaria, o tenente Saturnino; no quartel da Saude, tenente Lage; no do Andarahy, tenente Eugenio e no corpo de serviços auxiliares, tenente Paulo Telles.

Guardas: da Caixa de Amortisação, tenente Rebello; da Cacasa da Moeda, tenente Fonseca Carvalho, e do Thesouro, tenente Manfredo.

Promptidão: no quartel-general, tenente Waldemar e o regimento de cavallaria, tenente Escobar.

Ronda, tenente Pasqualino.

Uniforme, 4º (kaki).

"Illustração Portugueza".

Mais um bom numero se encontra em distribuição deste apreciavel revista, profusamente illustrada, de Lisboa, de que são agentes os Srs. J. Martins & Irmão, á rua do Carmo n. 59.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alvaro Antonio Carneiro, Hospital de São Sebastião; José Machado Coelho, idem; Francisco, filho de Claudino da Silva, ladeira Pirassinunga n. 49, casa 5; Elisa Castro Prado de Carvalho, rua Lopes Ferraz n. 81; Gerordelino, filho de Prisca Rodrigues da Silva, rua Moraes e Silva n. 128; João Gomes de Oliveira Lima, rua Senador Pompeu n. 137; André, filho de João Arantes, rua Avila n. 144; Antonio, filho de Daniel Domingos, rua Barão de S. Felix n. 138; Rosa Maria Antunes, Asylo S. Luiz; Leoncio Lopes Guimarães, rua General Caldwell n. 17; Paula Maria da Conceição, rua Maria e Barros n. 173, casa n. 50; José, filho de José Octavio Vianna, Alto da Boa Vista sem numero; Arlindo, filho de Alfredo Dias, rua S. Valentim n. 29; Maria Escolina, filha de Manoel Pereira da Silva, rua Francisco Eugenio n. 172; Celia Augusta, filha de Victorino Augusto, rua Sayão Lobato n. 24; Oswaldo, filho de Joaquim Domingos Pereira, rua Dr. Aristides Lobo n. 80; João Baptista, rua Desembargador Isidoro n. 138; Aristides, filho de Aristheu Lopes, rua Torres Homem n. 155; Rosalina Alves da Silva, Necroterio da Policia; Frederico Nicolão Michael, rua Souza Franco n. 3; Horacio da Cunha Moraes Bessa Filho, rua Theodoro da Silva numero 490; Oswaldo Dias, rua Souto n. 158; Amilcar, filho de Claudino José Morgado, rua Estacio de Sá n. 17, casa IV.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz Queiroz de Alvim Monge, rua Barão de Guaratiba n. 191; Paulo Franco, ladeira do Ascurra n. 117; Hilina Carneiro de Mendonça, rua Santa Alexandrina n. 15; Maria da Gloria, rua Cosme Velho n. 330; Lauro, filho de Martinho José de Freitas, rua Real Grandeza numero 179; Clementino, filho de Manoel T. Moreira, rua General Polydoro n. 176.

CEMITERIO DO CARMO

Porfirio Gonçalves Guimarães, rua S. Luiz Gonzaga n. 29.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital, consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina de de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

ADVOGADOS

Dr. Ranupho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.: encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.362, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Joanna D. Victorio de Oliveira Coutinho

✝ Aureliano da S. e Oliveira Coutinho, Joanna A. de Oliveira Coutinho (ausente), Adolpho V. de Oliveira Coutinho e senhora, Sophia Salles de Oliveira Coutinho e filhos (ausentes), Alberto de Oliveira Coutinho, senhora e filhos (ausentes), e Aureliano de Oliveira Coutinho Netto, senhora e filhos (ausentes), fazem celebrar missa em suffragio da alma de sua inolvidavel mãi, sogra, avó e bisavó, **D. JOANNA DELPHINA VICTORIO DE OLIVEIRA COUTINHO**, na matriz da Candelaria, altar-mór, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, 30º dia de seu fallecimento, e mui agradecem ás pessoas que assistirem ao acto religioso.

Joaquim Baptista de Carvalho e Antonio Pereira Brandão.

✝ A directoria do Orfeon Club Portuguez, profundamente sentida com o tragico fallecimento de seu querido ex-vice-presidente Sr. **JOAQUIM BAPTISTA DE CARVALHO** e seu prezado consocio Sr. **ANTONIO PEREIRA BRANDÃO**, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes dos mesmos finados, e, de novo, as convida para assistirem á missa que manda celebrar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Desde já se confessa eternamente grata.

J. Lages

1º anniversario do seu fallecimento

✝ Anna Gabel Lages convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de seu esposo, **JOAQUIM ALFREDO DA CUNHA LAGES**, mandará rezar, na igreja do Bom Jesus do Calvario, depois de amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES PINTORES E ESTUCADORES

Rua de S. Pedro n. 206

Sessão da directoria e conselho, segunda-feira, 20 do corrente — FRANCISCO OLIVEIRA E SOUZA, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças; á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um homem de 30 annos, sabendo lêr e escrever, para qualquer serviço, sem ordenado estipulado; prefere ir para um dos Estados centraes, mediante passagem; quem precisar, escreva para João A. de Souza. Rua dos Arcos 60, Rio.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124, Cattete.

DIVERSOS

PRECISA-SE comprar uma casa para regular familia, não se fazendo questão de rua, porém, não muito afastado do centro da cidade; informações, rua Benedictinos n. 30, sobrado.

VENDE-SE, em leilão, no dia 21 do corrente, um predio com cinco quartos, sala grande e mais dependencias, com grande pomar, em terreno de mais de 3.000 metros quadrados; á rua Miguel Angelo n. 575, Meyer, bonde de Cachamby. Póde ser visto desde já, com a permissão do Sr. inquilino. Mais informações, com o leiloeiro Paladio, á rua São José.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paleto sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344, e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

COMPRAM-SE moveis usados, mobilarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

Chapelaria

Uma casa commercial precisa de um chefe para secção de chapéos, porém, pessoa competente e com referencias. Ordenado fixo e percentagem sobre as vendas.

Cartas a P. A. C., nesta redacção.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará; á rua Chichorro n. 47, casa 13. A' villa Moraes, Catumby, ou na redacção, que receberá qualquer esmola.

A' caridade publica

Jacintha S. Brandão, velha, aleijada e sem recurso, roga uma esmola. Deus recompensará. Esta redacção se presta a receber qualquer espórtula, ou rua Joaquim Pinheiro n. 51, Parada Lucas.

V. Sa. Pode Comprar Em Saint Louis

OS FABRICANTES de Saint Louis têem estudado os problemas de transportação e o uso de cuidado na emballagem de mercadorias para o Commercio Exportador, deforma a offerecer toda a segurança durante o trajecto ao seu destino. Os seus productos são de confiança e garantidos a serem exactamente tal qual representados. Elles não querem somente os seus negocios mas tambem querem V. Sa. como um cliente permanente e satisfeito.

Este mercado grandióso de Saint Louis, está preparado agora para fazer entrega de mercadorias por todas as Vias de Navegação aos Importadores e Commerciantes da America do Sul, Cuba e Mexico. Alguns dos principaes artigos de Saint Louis, são:

Utensilios de Aluminio	Automoveis de carga
Automoveis	Artigos de moda
Po para fervedor	Tintas e vernizes
Artigos de barbeiro	Machinismo para frigorificos
Artigos de latão	Chapas photographicas
Camas e molas	Argolas de pistão
Productos chimicos e drogas	Artigos de funileiro
Roupas feitas	Materiaes para Estradas de ferro
Bolsas e saccos	Materiaes para telhados
Tecidos	Calçado
Artigos electricos	Sabonetes
Obras esmaltadas	Machinismo para usinas de assucar
Instrumentos Agricolas	Bondes electricos
Artigos de barro	Malas
Ferragens	Saccos de viagem
Arreios e sellas	Cabos de arame
Chapeus	Artigos de madeira
Oleos lubrificantes	Carros-Wagons

V. Sa. póde poupar dinheiro e obter embarques muito mais rapidos se fizer as suas compras neste mercado grandióso de Saint Louis. Se V. Sa. fizer uma contramarca nos artigos acima transcriptos dos quaes esteja interessado, e enviar ésta lista para a Camara de Commercio de Saint Louis, a mesma será entregue a firmas de responsabilidade de Saint Louis, as quaes lhe remetterão preços e informações. Enderece a sua carta para o

Director New Markets Bureau

ST. LOUIS CHAMBER OF COMMERCE

St. Louis, E. U. A.

Descendo O Mississippi Com Destino A V. Sa.

AS EXPERIENCIAS COM PNEUMATICOS SAEM SEMPRE CARAS

Muitos automobilistas tem perdido tempo e dinheiro fazendo experiencias com pneumaticos.

Têm achado que os pneumaticos de marcas desconhecidas, de preço barato ou de qualidade incerta, nunca dão resultado.

E assim pouco a pouco esses automobilistas chegam á conclusão de que a Economia consiste em comprar um pneumatico conhecido, de Superior Qualidade e reputação estabelecida.

Os Pneumaticos **"UNITED STATES"** têm uma reputação invejavel no Brasil e em todo o mundo.

Proporcionam ao automobilista um serviço uniforme e uma economia permanente — pneumatico após pneumatico — estação após estação.

O Pneumatico **"United States"** typo "Corrente" é o verdadeiro anti-derrapante. As correntes fortes e salientes como são impedem que os pneumaticos escorreguem nas estradas ou nas ruas aspualtadas.

United States Rubber Export Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

LEILÃO DE PENHORES

Em 29 de dezembro de 1920

Casa Liberal

(Fundada em 1916)

J. LIBERAL

58 Rua Luiz de Camões 60

Faz leilão das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

CASA GONTHIER

Em 22 de Dezembro de 1920

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Milagres do Bazar Colosso

Sedas enfestadas "chics" para presentes de valor, e que vendemos barato, crepe china bem encorpado perfeito metro largura rosa, branco, azul, preto, bege, lilás, rocho, marinho, creme 12$500; crepe georgete forte metro largura 6$500; Sêdas favavel metro largura desde 5$; crepon fantasia chic metro largura 7$ Linhos bons enfestados 2$500; cambraia de bom linho 7$500; morins, nossos cretones são bons tem todas larguras para lençol e vendemos por menos de 500, até 1$000 por metro, rendas chantill, rendas filé crivo, organdi feminino, mólmól desde 1$900 Nanzuck barato, cassas 600; percales e riscados 900 vinde ver Novidades e barateza rua Haddock Lobo n. 6.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim:

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores, chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas francezas Ferrotypo E. C.

145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 "I", telephone, **Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.**

Trocam-se joias

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3418.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

AROS MASSIÇOS

DUNLOP

SEM RIVAL

Os AROS MASSIÇOS DUNLOP são os mais procurados porque os proprietarios de caminhões têm reconhecido serem elles os mais economicos. Se ainda não os experimentastes pedi informações a alguem que delles faça uso e segui o seu conselho.

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (South America Ltd.)

243, Avenida Rio Branco, 245

Telephone Central 775 — Telegrammas: DUNLOP

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Est do **AMANHÃ — 20:000$000, por 1$840 — 400 — 53. Todos os bilhetes são divididos em fracções.** J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DO ANNO — 200:000$000 em tres grandes premios — Sexta-feira, 31 de dezembro — 100:000$ — 50:000$ — 50:000$. Todos os bilhetes são divididos em fracções